

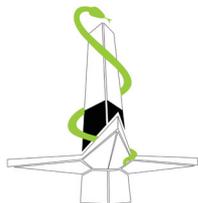
ISSN 1415-2177

Revista Brasileira de Ciências da Saúde

Anais do VI Congresso
Paraibano dos Estudantes
de Medicina



João Pessoa, Vol. 16 - Supl. 1, Out., 2012.



Editorial

A Revista Brasileira de Ciências da Saúde (RBCS) possui entre suas missões a de divulgar a produção acadêmico-científica da área da saúde com alcance local, regional e nacional. Neste sentido, foi com satisfação que apoiamos a iniciativa de realização do VI Congresso Paraibano de Estudantes de Medicina (VI CPEM).

O evento, realizado em agosto de 2012 em João Pessoa – PB, apresentou inúmeras contribuições com grande qualidade e deve ser compreendido como uma significativa participação na produção dos estudantes deste estado e que pode ser potencializada pela disponibilização via publicação de livre acesso e on line.

Parabenizamos todos os atores envolvidos e desejamos sucesso na continuidade do evento e da parceria com a RBCS.

Wilton Wilney Nascimento Padilha

Editor

VI Congresso Paraibano
dos Estudantes de Medicina

VI CPEM

João Pessoa - Paraíba - Brasil
16 a 19 de Agosto de 2012



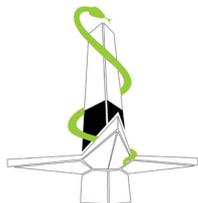
A produção científica na medicina
e seu papel na sociedade

Realização



Apoio





Programação

QUINTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO

CICLO DE PALESTRAS DE ABERTURA: O PACIENTE CRÍTICO

Moderador: Dr. Eduardo Gomes

1. Os avanços da Medicina Intensiva nas últimas décadas- Dr. Ciro Leite (UFPB)
2. Cuidados paliativos - Dra. Mirella Rebêlo (IMIP)

SEXTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO

CICLO DE PALESTRAS: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Moderador: Dr. Cláudio Sérgio

1. Trombofilias na gestação - Dr. André Malavassi (USP)
2. Prevenção do parto pré-termo: aspectos atuais - Dra. Regina Aguiar (UFMG)

CICLO DE PALESTRAS: PEDIATRIA

Moderador: Dra. Joacilda Nunes

1. Pneumonias atípicas - Dr. Gilvan Araújo (UFPB)
2. Diagnóstico de cardiopatias congênitas na infância: impacto de um rede de telemedicina - Dra. Sandra Mattos (UFPE)

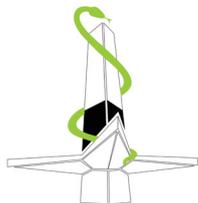
OFICINAS

1. Mensalidade/escolas pagas
2. Internato/Lei dos Estágios
3. Ato Médico
4. Educação popular

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

MINICURSOS

1. Cefaleia nas emergências
2. I Curso Teórico-Prático de Sutura, Fios e Nós Cirúrgicos
3. Bases neurofisiológicas do sono e síndrome de apneia/hipopneia obstrutiva do sono (SAHOS)
4. Curso de Primeiros Socorros
5. Exame neurológico



Programação

MESA REDONDA: ENSINO

Convidados: Dra. Rilva Muñoz (UFPB), Dr. Celmo Celeno Porto (UFG), Dra. Emília Perez (FCM)

SÁBADO, 18 DE AGOSTO

CICLO DE PALESTRAS: CLÍNICA MÉDICA

Moderador: Dra. Cristianne Alexandre

1. Intoxicações exógenas - Dr. Luís Fábio Botelho (UFPB)
2. Semiologia no século XXI - Dr. Celmo Celeno Porto (UFG)

OFICINAS

1. Ligas acadêmicas
2. ENADE
3. Serviço civil/PROVAB
4. Saúde mental

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

CICLO DE PALESTRAS: CIRURGIA

Moderador: Dr. Cássio Virgílio

1. Diagnóstico diferencial das adenomegalias cervicais - Dr. Victor Perussi
2. Cirurgia: passado, presente e futuro - Dr. Paulo Amaral (Escola Baiana)
3. Infecção em cirurgia - Dr. Paulo Amaral (Escola Baiana)

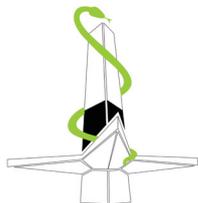
MESA REDONDA: EXTENSÃO

Convidados: Dr. José Neto (UFPB), Prof. Ana Lia (UFPB), Maria José (acadêmica da UFPB)

DOMINGO, 19 DE AGOSTO

OFICINAS

1. Tenda de Extensão Popular (ENEC)
2. Oficina de Agitação e Propaganda (AgitProp)



Programação

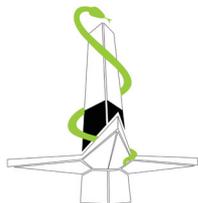
MINICURSOS

1. Transfusões na urgência e emergência: quando e o que transfundir para salvar vidas?
2. I Curso Teórico-Prático de Sutura, Fios e Nós Cirúrgicos
3. Prescrição de psicofármacos
4. Curso teórico-prático de dermatoscopia
5. Neurointensivismo
6. Neurorradiologia na urgência geral
7. Semiologia baseada em evidências: princípios e aplicações

MESA REDONDA: PESQUISA

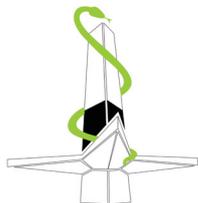
Convidados: Dened Myller (acadêmico da UFPB), Dr. Agostinho Neto (UFPB).

PREMIAÇÃO DE TRABALHOS / ENCERRAMENTO



Sumário

| | |
|--------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <i>Mensagem do Presidente.....</i> | <i>8</i> |
| <i>Mensagem do Centro Acadêmico.....</i> | <i>10</i> |
| <i>Mensagem da Comissão Docente.....</i> | <i>11</i> |
| <i>Comissão Científica Docente.....</i> | <i>13</i> |
| <i>Comissão Organizadora Acadêmica.....</i> | <i>14</i> |
| <i>Lista dos Trabalhos Premiados.....</i> | <i>16</i> |
| <i>Resumo dos Trabalhos Premiados.....</i> | <i>17</i> |
| <i>Resumo dos Trabalhos Aprovados - Categoria Apresentação Oral.....</i> | <i>19</i> |
| <i>Áreas Temáticas dos Trabalhos Aprovados - Categoria Pôster.....</i> | <i>21</i> |
| <i>Resumo dos Pôsteres Aprovados.....</i> | <i>22</i> |



Mensagem do Presidente

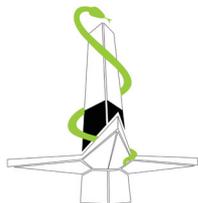
Caros congressistas,

Foi com muito empenho e satisfação que os estudantes de medicina da **Universidade Federal da Paraíba**, representados pelo **Centro Acadêmico de Medicina Napoleão Laureano**, tiveram a iniciativa de retomar o Congresso Paraibano dos Estudantes de Medicina em sua sexta edição.

Sendo a ciência médica fortemente guiada pelas evidências científicas, seria redundante explanar a importância de produzir conhecimentos com o exercício da pesquisa. Unida ao ensino e à extensão, a pesquisa forma o tripé fundamental para a formação de um profissional de excelência, capaz de transformar a realidade na qual se insere. O tema **“A produção científica na Medicina e seu papel na sociedade”** surgiu da necessidade dos estudantes frente à escassez de pesquisa – em quantidade e, sobretudo, qualidade - e pretende instigar comunidades docente e discente a lutarem por medidas de ampliação e sistematização de linhas de pesquisa dentro do curso médico. Atendendo à proposta de valorização da produção científica, o congresso promoveu a VII Mostra Científica dos Estudantes de Medicina, como incentivo à publicação de trabalhos científicos. Para tanto, recebemos o respaldo da Revista Brasileira de Ciências da Saúde, que nos honrou ao publicar este presente suplemento e enalteceu o caráter científico do evento.

Vivemos um momento dentro da formação médica repleto de mudanças e impasses sob diversos aspectos – desde os avanços científicos nas mais diversas áreas, graduação em processo reestruturação curricular, a aumento do número de escolas médicas indiscriminadamente e precariedade dos hospitais universitários – que interferem de forma direta sobre o perfil do profissional médico do futuro. Os estudantes de medicina de nosso estado precisam de maior articulação para compreender qual seu papel frente a todas essas vertentes e destrinchar os mecanismos possíveis para gerar avanços positivos.

Nessa perspectiva, construímos a programação do VI CPEM o mais ampla possível: palestras de cunho científico; mesas redondas sobre cada eixo do tripé ensino-pesquisa-extensão; minicursos teórico-práticos de diversas especialidades médicas promovidos pelas ligas acadêmicas; e oficinas para discussão sobre o papel do estudante frente aos desafios impostos no curso e profissão médica.



Mensagem do Presidente

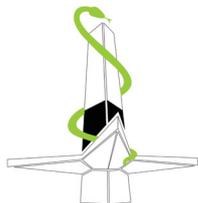
Agradeço a todos os colaboradores que foram fundamentais à concretização desse evento: Comissão Avaliadora Docente, que nos prestou respaldo acadêmico na avaliação dos trabalhos científicos apresentados neste anais; empresas patrocinadoras, que permitiram suporte financeiro e estrutural; e Universidade Federal da Paraíba, através da Pró-Reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante e do Centro de Ciências Médicas, que serviu de cenário para o evento e nos proveu de recursos indispensáveis para receber palestrantes renomados de todo o país.

Por fim, encorajo os graduandos de medicina da Paraíba a prosseguirem com o projeto de perpetuar o congresso nos anos vindouros, para que cada vez mais nos fortaleçamos enquanto estudantes de medicina atuantes e, assim, tenhamos voz ativa e postura protagonista para melhoria da formação médica em nosso estado.

Laís Araújo dos Santos

Coordenadora Científica do Centro Acadêmico de Medicina Napoleão Laureano

Presidente do VI Congresso Paraibano dos Estudantes de Medicina



Mensagem do Centro Acadêmico

O VI Congresso dos Estudantes de Medicina (CPEM) da UFPB, que ocorreu nos dias 16, 17, 18 e 19 de agosto de 2012, veio consolidar o trabalho do **Centro Acadêmico Napoleão Laureano – CANAL**, gestão “A mão que Cuida também Luta”.

O CPEM nasceu de uma iniciativa estudantil frente à necessidade de um evento que despertasse e movimentasse a comunidade acadêmica para a produção do conhecimento e afirmasse a indissociabilidade das três principais esferas que norteiam o ensino superior público de qualidade: **ensino-pesquisa-extensão**. Dentro dessa perspectiva, unimos no mesmo congresso os seguintes eventos: **VII Mostra de Iniciação Científica dos Estudantes de Medicina (MICEM); II Convenção das Ligas Acadêmicas de Medicina; I Mostra de Extensão Universitária; I Mostra de Artes e Cultura**.

É de fundamental importância que os estudantes se coloquem enquanto **protagonistas** de um projeto para a Universidade, defendendo suas pautas e lutando contra o descaso do governo frente às necessidades sociais. É necessário que tenhamos um Movimento Estudantil crescente, propositivo e crítico.

Nesse momento de Greve Nacional das Instituições Federais de Ensino Superior, todas as categorias (professores, técnicos administrativos e estudantes) se inseriram na Comissão Organizadora e se dedicaram a esse congresso por entenderem que, nesse contexto de paralisação, também se tornam **instrumentos de resistência** contra precarização do ensino, da pesquisa e da extensão.

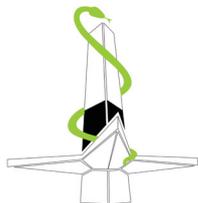
Diante disso, o CANAL, através da realização do VI CPEM e norteado pelo **trabalho coletivo**, veio consolidar o direito por uma **universidade pública, gratuita e de qualidade** comprometida com a luta contra as desigualdades do sistema de educação e saúde de nossa sociedade.

André Augusto Lemos Vidal de Negreiros

Rebecca Gomes Ferraz

Coordenadores Gerais do Centro Acadêmico de Medicina Napoleão Laureano

Gestão A Mão que Cuida também Luta



Mensagem da Comissão Docente

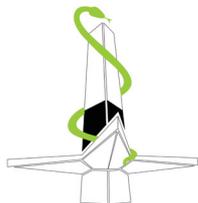
Com o tema **“A produção científica na Medicina e seu Papel na Sociedade”**, o **Centro Acadêmico Napoleão Laureano** promove a sexta edição do Congresso Paraibano dos Estudantes de Medicina (VI CPEM). Este evento tem como objetivo oferecer oportunidade de debate e reflexão sobre a pesquisa científica, estimular a produção acadêmica e despertar a vocação para o campo da pesquisa ainda na universidade, onde o estudante está em formação. Este evento também tem por objetivo promover a interação entre os estudantes do curso de graduação em Medicina da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e de outras escolas da região, do 1º ao 6º ano, interrelacionando ensino, pesquisa e extensão.

A pesquisa na graduação é uma atividade motivadora e muito enriquecedora, e torna a formação mais abrangente, dotando os graduandos de maior capacidade de observação, análise e síntese, além de propiciar o desenvolvimento de sua competência criativa e inquiridora.

Considerando que a apresentação de trabalhos em congressos é uma parte importante no processo de intercâmbio de informações científicas, mas não é suficiente, todos os resumos dos temas livres apresentados no VI CPEM estão publicados neste suplemento da Revista Brasileira de Ciências da Saúde, possibilitando que esses trabalhos tornem-se mais amplamente conhecidos, ao passar a fazer parte do acervo de bibliotecas e acessados pela Internet.

Acompanhar a produção acadêmica desses estudantes de Medicina e seus professores é um privilégio e também um desafio, colocado estrategicamente na fronteira do futuro. Parabéns a todos pela demonstração viva de interesse na pesquisa e na divulgação científica durante a graduação médica. Queremos que cada trabalho aqui divulgado tenha uma finalidade maior além do conhecimento: a oportunidade de troca de experiências, que estimulará cada estudante a se tornar mais que um profissional competente, um profissional sensível que saberá converter as evidências científicas em benefício da comunidade à qual servirá futuramente.

Um agradecimento especial ao Centro de Ciências da Saúde, que disponibilizou este suplemento da Revista Brasileira de Ciências da Saúde para os Anais do VI CPEM, tornando possível a divulgação científica dos trabalhos apresentados. Ao Prof. Dr. Wilton Padilha, editor da revista, nosso reconhecimento pelo acolhimento



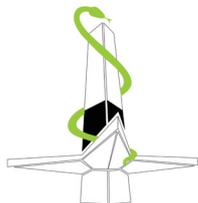
Mensagem da Comissão Docente

da proposta e competente editoração do material. Agradecemos aos autores que produziram este material, desejando que perseverem e continuem publicando e estimulando uns aos outros. Esta divulgação não seria possível, no entanto, sem o trabalho árduo da Comissão Científica em avaliar e selecionar os trabalhos contidos na presente publicação. A esses professores do curso de Medicina da UFPB, nossa reconhecida consideração e agradecimento.

Por fim, temos orgulho em afirmar que a produção científica aqui apresentada reflete a prática de um grupo de professores-pesquisadores que desenvolvem atividades científicas e de ensino com seus alunos, construindo, a partir de suas ações cotidianas, as sinergias necessárias à formação do profissional da Medicina no nosso estado da Paraíba. Quando consideradas as interações entre ensino, extensão e pesquisa, percebe-se a importância dos temas livres aqui publicados como rica fonte de informações, delineando-se seu potencial impacto social na comunidade, tema deste congresso.

Profa. Dra. Rilva Lopes de Sousa-Muñoz

Coordenadora Científica Docente



Comissão Científica Docente

AVALIADORES DOS RESUMOS:

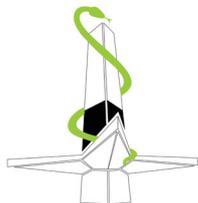
Alexandre Frederico Castanheira Oliveira
Ana Karine Farias da Trindade
André Petraglia Sassi
Arlindo Monteiro de Carvalho Junior
Arnaldo Correia de Medeiros
Bianca Etelvina Santos de Oliveira
Carla Wanderley Gayoso
Climério Avelino de Figueiredo
Cristianne da Silva Alexandre
Cristine Hirsch Monteiro
Dilma Lucena de Oliveira
Eduardo Sérgio Soares Sousa
Eutília Andrade Medeiros Freire
Gilka Paiva Oliveira Costa
Jacicarlos Lima de Alencar
João Paulo Medeiros Vanderlei
Jória Viana Guerreiro
José Soares do Nascimento
Marcelo Gonçalves Sousa
Marco Antônio de Vivo Barros
Maria Amélia de Rolim Rangel
Marília Denise de Saraiva Barbosa
Orlando Cavalcanti de Farias Filho
Ricardo de Sousa Soares
Rilva Lopes Sousa Muñoz
Ronaldo Rangel Travassos Júnior
Severino Ramos de Lima

AVALIADORES DOS PÔSTERS:

Arlindo Monteiro de Carvalho Junior
Arnaldo Correia de Medeiros
Cristianne da Silva Alexandre
Cristine Hirsch Monteiro
Dilma Lucena de Oliveira
Fabíola Da Silva Albuquerque
Gilka Paiva Oliveira Costa
Jacicarlos Lima de Alencar
Jória Viana Guerreiro
José Luis Simões Maroja
José Soares do Nascimento
Maria Amélia de Rolim Rangel
Marília Denise de Saraiva Barbosa
Moisés Diogo de Lima
Orlando Cavalcanti de Farias Filho
Ricardo de Sousa Soares
Temilce Simões de Assis
Valderez Araújo de Lima Ramos
Zailton Bezerra de Lima Junior

BANCA EXAMINADORA DOS ARTIGOS:

Ana Maria Gondim Valença
Eduardo Gomes de Melo
Eutília Andrade Medeiros Freire
Gilvan Da Cruz Barbosa Araújo
Jacicarlos Lima de Alencar
Rilva Lopes Sousa Muñoz



Comissão Organizadora Acadêmica

PRESIDENTE:

Laís Araújo dos Santos

VICE-PRESIDENTE:

Rebecca Gomes Ferraz

COMISSÃO CIENTÍFICA:

Coordenadores:

Gustavo Nunes Vilar

Angélica Ramos Lira

Membros:

Aderaldo Costa Alves Júnior

Aluiziane Rhaízia Borges Gomes

Ana Elisa Vieira Fernandes Silva

Ana Teresa Pereira Vieira

Arthur Moreira Lucas de Lacerda

Dened Myller Barros Lima

Fabiana Flávia Pereira Neves

Gustavo Ramalho Pessoa Negromonte

Heitor Cabral Frade

Jessyca Porto Santana

Lucas Pazzoline Oliveira Alexandria

Mayara Cardoso Grigório

Tiago Bruno Carneiro de Farias

COMISSÃO DE ESTRUTURA:

Coordenadores:

André Augusto Lemos Vidal de Negreiros

Laise Maia Vasconcelos de Almeida

Membros:

Antonio Cavalcanti de Melo Filho

Eduardo Augusto Guedes de Sousa

Ezemir Dantas Fernandes Júnior

Flávia Rodrigues Bastos dos Santos

Matheus Pires Braga

Naísa Bezerra de Carvalho

Nathália Farias de Brito

Nathan Ferreira Moreira de Lacerda

Sarah Maria Nunes Gadelha

Stéfano Ramos Farias Leite

Thereza Taylanne Souza Loureiro

Cavalcanti

COMISSÃO CIENTÍFICA DOCENTE:

Coordenadora:

Rilva Lopes Sousa Muñoz

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO:

Coordenadores:

Nathana dos Santos Lemos

Priscylla Lins Filgueiras

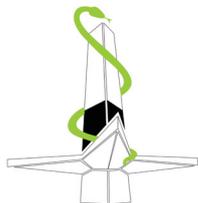
Membros:

Alex Tiburtino Meira

Divany de Brito Nascimento

Ernesto Loewenbach Neto

José Bezerra da Costa Neto



Comissão Organizadora Acadêmica

Larissa Mayara Aristoteles albuquerque

Leonardo Sales da Silva

Vanessa Emanuelle V. Nunes de Almeida

COMISSÃO DE FINANÇAS:

Coordenadores:

Arthur Freire Cavalcanti de Melo

José de Arimatéia Rodrigues França Filho

COMISSÃO CULTURAL:

Coordenadores:

João Pedro Lacerda

Tamara Cristina de França Lobato

Membros:

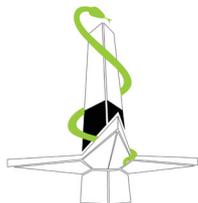
Aline Dantas de Sá

Hellen Karla Sá Fernandes

Laise Leilane Dias Monteiro

Luana Chianca Lucena

Maria José de Castro Passos



Lista dos Trabalhos Premiados

Categoria APRESENTAÇÃO ORAL (Artigo)

Código: 1304_12

Título: A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PROJETOS DE EXTENSÃO PARA GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Código: c16_28

Título: BUSCA DE TRATAMENTO POR PORTADORES DE TUBERCULOSE PULMONAR: ESTUDO QUALITATIVO BASEADO NO MODELO “COMPORTAMENTO DE ENFERMO”

Código: 1307_6

Título: FATORES DE RISCO PARA PERDA DE SENSIBILIDADE PLANTAR EM DIABÉTICOS: ESTUDO CASO-CONTROLE EM AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA

Categoria PÔSTER

Código: 1162_89

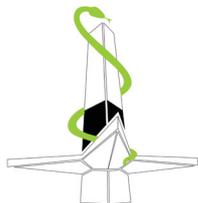
Título: DOENÇA DE JORGE LOBO (LACAZIOSE): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Código: 1010_21

Título: INTERVENÇÃO CIRÚRGICA PRECOCE NO TRATAMENTO PARA GESTAÇÕES TUBÁRIAS: REVISÃO DE LITERATURA

Código: 1128_58

Título: TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA JUVENIL: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA



Resumo dos Trabalhos Premiados - Categoria APRESENTAÇÃO ORAL

1304_12 A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PROJETOS DE EXTENSÃO PARA GRADUAÇÃO EM MEDICINA.

Juliana Cavalcanti Resende, Rafael Bruno da Silveira Alves, Mayrla de Sousa Coutinho, Gerson Bragagnoli, Cristina Ruan Ferreira de Araújo.

Introdução: A Universidade tem sua base na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Logo, objetivou-se investigar o nível de conhecimento sobre os programas de pesquisa/extensão, assim como traçar um perfil das principais áreas envolvidas em projetos no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG/CCBS) com os discentes do 1º a 8º períodos do curso de Medicina. **Material e Métodos:** Realizou-se um estudo descritivo quantitativo de março a abril de 2012. A coleta de dados foi realizada através de questionários versando sobre a participação, o interesse e problemas para ingressar em programas de iniciação científica e extensão. **Resultados:** Dos 149 estudantes, 18,1% responderam que a falta de tempo foi o principal problema para o ingresso nos programas. A participação de alunos nos programas aumenta ao decorrer do curso; enquanto o interesse em participar se faz presente desde os primeiros períodos. 91,4% acreditam que esses projetos contribuem para a sua formação profissional. Aponta-se o enriquecimento do currículo como principal foco dos alunos engajados. Em relação às áreas de atuação evidencia-se Ginecologia/Obstetria (29,41%) como eixo preferencial para pesquisa e Saúde Coletiva (22,72%) para extensão. **Conclusão:** Percebe-se que existe uma deficiência em relação ao acesso dos discentes do curso de Medicina às atividades de iniciação científica e extensão. Maior sensibilização e acesso à informação são efetivos no envolvimento de graduandos em atividades extra-curriculares.

DESCRITORES: Medicina. Relações Comunidade-instituição. Projetos de Pesquisa. Educação de Graduação em Medicina.

1307_6 FATORES DE RISCO PARA PERDA DE SENSIBILIDADE PLANTAR EM DIABÉTICOS: ESTUDO CASO-CONTROLE EM AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA.

Josué Vieira da Silva, Rilva Lopes de Sousa-Muñoz, Ângela Siqueira de Figueiredo, Joyce Freire Gonçalves de Melo, Bruno Melo Fernandes.

Introdução: Este estudo enfoca o problema da perda da sensibilidade plantar e seus fatores de risco, avaliados retrospectivamente, em pacientes atendidos ambulatorialmente no hospital universitário de João Pessoa, Paraíba, Brasil, onde muitos pacientes diabéticos são atendidos, mas não há conhecimento sobre a prevalência do risco de desenvolvimento desse quadro. **Objetivo:** Avaliar fatores de risco para perda de sensibilidade protetora plantar em pacientes diabéticos atendidos ambulatorialmente no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), e correlacionar esta perda com sintomas neuropáticos. **Materiais e Métodos:** Estudo caso-controle envolvendo pacientes com sinais de neuropatia diabética (casos), diabéticos sem neuropatia e pacientes não-diabéticos (controles) atendidos nos ambulatórios de Endocrinologia do HULW. Aplicaram-se o Escore de Sintomas Neuropáticos (ESN), a Escala Visual Analógica (EVA) e o teste do monofilamento de Semmes-Weinstein (10g). **Resultados:** A amostra foi de 90 pacientes, divididos em três grupos: 16 diabéticos tipo II neuropatas (casos; GDN), e por dois grupos-controle: grupo-controle 1 com 42 diabéticos tipo II sem ND (GDNN) e grupo-controle 2 com 32 adultos não-diabéticos (GND). Idade, duração do DM e valores de glicemia foram estatisticamente superiores no GDN. A odds ratio de 5 entre GDN e GDNN apontou para a associação entre presença de neuropatia e tempo de diagnóstico de diabetes. Foram identificados fatores agravantes para o desenvolvimento do “pé diabético” relacionados à neuropatia. **Conclusão:** O tempo de diagnóstico e os níveis de glicemia foram fatores associados ao desenvolvimento de perda da sensibilidade plantar. O diagnóstico de NDP pelo exame do monofilamento não se relacionou com sintomas neuropáticos.

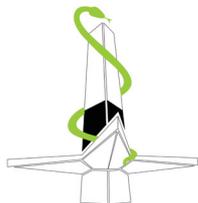
DESCRITORES: Diabetes mellitus. Neuropatias Diabéticas. Pé diabético.

c16_28 BUSCA DE TRATAMENTO POR PORTADORES DE TUBERCULOSE PULMONAR: ESTUDO QUALITATIVO BASEADO NO MODELO “COMPORTAMENTO DE ENFERMO”.

Pedro Henrique P. de Moura, Rachel Martins Candeia, Cesar Emiliano Fernandes, Sâmela Débora Guilherme de Oliveira, Rilva Lopes de Sousa-Muñoz.

Objetivo: Avaliar como portadores de tuberculose pulmonar em tratamento narram suas experiências de doença, verificando-se, no seu discurso, as diferentes fases do “Comportamento de Enfermo”, interpretadas na perspectiva da análise de conteúdo proposta por Bardin. **Material e Métodos:** Estudo qualitativo fundamentado na técnica da análise discursiva a partir de entrevistas com 16 pacientes com tuberculose pulmonar em tratamento ambulatorial no Hospital de Doenças Infecto-Contagiosas Clementino Fraga em João Pessoa, Paraíba. O referencial teórico foi o enfoque “Comportamento de Enfermo” proposto por Mechanic. **Resultados:** Observou-se busca tardia de atenção médica, procura inicial de hospitais gerais, com atraso no diagnóstico e limitação para o trabalho como fator determinante da aceitação do papel de doente e da necessidade de assistência médica. Ao receber o diagnóstico, observou-se temor de contágio de familiares e estigma em relação ao diagnóstico. As causas para a tuberculose foram atribuídas ao estilo de vida, condições climáticas, trabalho e problemas emocionais. Na fase de comportamento dependente, os pacientes referiram transferência do controle ao médico. **Conclusão:** Foram observadas diversas fases do “Comportamento de Enfermo”, desde a negação dos sintomas até o ajustamento a esse papel. Após essa conformação, os pacientes manifestaram necessidade da legitimação de sua doença através do diagnóstico médico. Estes dados apontam para a necessidade de se ir além do quadro clínico para maior efetividade de tratamento.

DESCRITORES: Tuberculose. Papel do Doente. Pesquisa Qualitativa



Resumo dos Trabalhos Premiados - Categoria PÔSTER

1162_89 DOENÇA DE JORGE LOBO (LACAZIOSE): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Roberta Araújo Santana Pereira Mendonça, Ana Elisa Vieira Fernandes Silva, Ana Luísa Bonfim Rafael, José Soares do Nascimento, Vanessa e Silva Campos.

Introdução: A Doença de Jorge Lobo é uma infecção granulomatosa crônica da pele e do tecido subcutâneo que afeta homens e algumas espécies de golfinhos. A micose, causada pelo fungo *Lacazia loboi*, é prevalente na região amazônica. **Objetivos:** O presente estudo consiste em uma revisão sistemática que visa ampliar o conhecimento sobre a lacaziose, doença pouco divulgada e que apresenta um número crescente de casos. **Método:** Revisão sistemática da literatura foi realizada em base de dados eletrônica (Bireme, Medline/PubMed, Scielo, Lilacs) para identificar artigos relevantes, publicados entre 1999 e 2011, utilizando as estratégias de busca: “Lobomicose” e “Lacazia”. Foram incluídos trabalhos que abordam os aspectos clínicos da infecção, como diagnóstico, prognóstico, etiologia e terapia, bem como suas manifestações. Pesquisas em animais e em linhagens celulares foram excluídas. **Resultados:** Existe uma limitação metodológica devido à escassez de pesquisas disponíveis na literatura. A partir da análise de 88 artigos e resumos, foram selecionados 29 de forma criteriosa, os quais apresentam, em diferentes casos clínicos, aspectos importantes e que são conhecidos sobre a doença. **Conclusão:** A lobomicose é uma infecção pouco explorada, ainda não se conhece, efetivamente, os mecanismos de transmissão e de agressão, a abordagem terapêutica satisfatória e a forma de cultivo do agente; a doença já foi registrada além da região amazônica, como nos Estados Unidos, na África e na Europa. Por isso, é importante que haja o desenvolvimento de pesquisas para aprofundar o conhecimento acerca da infecção, bem como para desenvolver novos métodos diagnósticos, prevenção e tratamento.

DESCRIPTORIOS: Lobomicose. Lacazia. Micoses.

1128_58 TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA JUVENIL: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.

Agláia Moreira Garcia Ximenes; Angélica Ramos Lira; Cícero Faustino Ferreira; Fabiana Flávia Pereira Neves; Thereza Taylanne Souza Loureiro Cavalcanti.

Introdução: Fibromialgia juvenil (FMJ) é uma entidade clínica caracterizada por dor musculoesquelética difusa, combinada a fadiga, rigidez matinal, distúrbios do sono, depressão e múltiplos pontos dolorosos. **Objetivo:** O objetivo desta revisão foi averiguar quais as opções terapêuticas efetivas para a FMJ. **Método:** Bases de dados eletrônicas (MedLine, PubMed, Clinical Trials, Lilacs, Scielo, Portal de Periódicos Capes e Google Acadêmico) foram consultadas usando combinações do descritor fibromialgia com infantil, juvenil, crianças, pediatria e tratamento ou terapêutica. Artigos identificados pela estratégia de busca inicial foram avaliados conforme os seguintes critérios de inclusão: (1) Definição de fibromialgia (segundo os critérios estabelecidos por Yunos e Massi em 1985), (2) população (idade menor ou igual a 18 anos), (3) desenho do estudo (ensaios clínicos controlados e randomizados, e estudos de meta-analíticos, de caso controle ou coorte). Foram incluídas publicações em português, inglês e espanhol. Os ensaios clínicos foram avaliados segundo a lista de Delphi, desenvolvida por Verhagen e col. no Departamento de Epidemiologia, da Universidade de Maastricht, em 1988. **Resultados:** Foram selecionados 22 artigos que preencheram os critérios de inclusão. As intervenções eficazes no tratamento de FMJ foram: terapia cognitivo comportamental, exercícios físicos aeróbicos, abordagem psicoanalítica, acupuntura e terapia farmacológica com ciclobenzaprina e fluoxetina. O tratamento com salicilatos, anti-inflamatórios e dieta vegetariana não foram eficazes. **Conclusão:** A FMJ requer abordagem terapêutica multidisciplinar, combinando terapia farmacológica com não farmacológica. A literatura acerca do tratamento da FMJ ainda é escassa, sendo encontrados poucos estudos bem delineados, e na maioria deles, as amostras são pequenas.

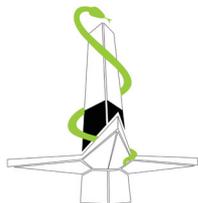
DESCRIPTORIOS: Fibromialgia. Tratamento. Pediatria. Reumatologia. Neurologia.

1010_21 INTERVENÇÃO CIRÚRGICA PRECOCE NO TRATAMENTO PARA GESTAÇÕES TUBÁRIAS: REVISÃO DE LITERATURA.

Marina Moura Toscano; Artur Bastos Rocha.

Introdução: Gestação ectópica é a principal causa de morte materna no primeiro trimestre e o diagnóstico precoce, feito com ultrassonografia transvaginal e dosagem de β -hCG, ajuda a reduzir riscos. Quando diagnosticada, pode-se optar por conduta expectante, tratamento clínico (metotrexato) ou cirúrgico (laparotomia, laparoscopia, salpingectomia e salpingostomia). **Objetivos:** Revisar publicações recentes sobre gravidez ectópica, analisando benefícios e desvantagens do tratamento cirúrgico precoce, comparando-o com tratamento clínico e conduta expectante. **Método:** Realizou-se uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando o DECS para localizar os descritores: gravidez ectópica; intervenção cirúrgica; laparotomia. Foram utilizados 20 artigos do período de 2002 até 2012. **Resultados:** Nos casos que respeitarem critérios de inclusão (diâmetro transversal da massa tubária igual ou inferior a 5 cm; títulos de beta-hCG em declínio de, pelo menos, 2% num intervalo de 48 horas; estabilidade hemodinâmica), a conduta expectante apresenta índice de sucesso de 98,6%. Quando a gestante não se encaixa nesses critérios, são indicadas laparoscopia ou laparotomia associadas a salpingectomia ou salpingostomia. Laparoscopia é menos invasiva e permite recuperação mais rápida que laparotomia, sendo esta indicada apenas em casos de ruptura tubária com instabilidade hemodinâmica. Salpingectomia, que é mais radical que salpingostomia, é indicada em casos de prole constituída, lesão tubária irreparável, gravidez ectópica recidiva na mesma tuba. **Conclusão:** Quando a paciente atende aos critérios, é desnecessário intervenção cirúrgica precoce, pois conduta expectante permite manter tubas uterinas intactas e apresenta baixa recidiva. Deve-se observar a evolução da paciente e, em caso de ruptura tubária, realizar intervenção cirúrgica, escolhendo a modalidade adequada.

DESCRIPTORIOS: Gravidez Ectópica. Intervenção Cirúrgica. Laparotomia.



Resumo dos Trabalhos Aprovados - Categoria APRESENTAÇÃO ORAL

1162_89 CARCINOMA DE TIREOIDE: PREVALÊNCIA EM PACIENTES ATENDIDOS NA UNIDADE DE ENDOCRINOLOGIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO- HUAC CAMPINA GRANDE/PB.

Carlos Tiago da Silveira Chaves, Carla Emilia da Silveira Chaves, Ana Paula Wanderley Silva, Filipe Dias de Souza, Tallita Carvalho Vieira.

Introdução: O carcinoma da tireoide (CT) é uma doença rara, embora seja a neoplasia endócrina mais comum. A incidência da doença, na sua forma diferenciada, aumentou 10% na última década. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico do CT a partir de um serviço de referência regional, o Hospital Universitário Alcides Carneiro - HUAC em Campina Grande/PB. **Material e Métodos:** Foram consultados 145 prontuários de pacientes atendidos no ambulatório de tireoide do HUAC, diagnosticados com o código C73 do CID-10 (CT), em que as variáveis foram gênero, faixa etária, tipo de carcinoma de tireoide, presença de metástase e órgão acometido, tratamento, uso de Iodo-131 pós-cirurgia e acompanhamento com tireoglobulina. Foi realizada a análise descritiva utilizando-se o Microsoft Excel 2007. **Resultados:** Dos 145 pacientes com CT, 129 (88,97%) eram do sexo feminino e 16 (11,03%), eram do sexo masculino. Quanto aos anatomopatológicos, 128 (88,27%) dos 145 correspondiam a carcinoma papilífero (CP), 14 (9,65%) carcinoma folicular (CF), dois (1,38%) carcinoma medular (CM) e um (0,7%) foi classificado como indeterminado. Destes 145, 25,51% apresentaram metástases, a tireoidectomia total (TT) foi procedimento de primeira escolha em 81,38%, uso do Iodo-131 em 71% e acompanhamento com tireoglobulina em 80% dos casos. **Conclusão:** O CP apresenta maior prevalência entre todos os tipos de CT, seguido pelo CF, um maior acometimento do sexo feminino, o que está de acordo com os dados da literatura, assim como a conduta terapêutica, baseada em sua maioria em TT, radioiodo pós-cirurgia e dosagem de tireoglobulina sérica.

DESCRITORES: Câncer da tireoide. Prevalência. Prognóstico. Metástase neoplásica.

1179_1 CONHECIMENTO SOBRE MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS POR ALUNOS NO INTERIOR DA PARAÍBA.

Jeann Carlos de Oliveira Santiago, Julianna de Melo Cabral Delgado Vieira, Ícaro de Moura Sousa, Rodrigo Albuquerque Sousa, Gilka Paiva Oliveira Costa.

Objetivos: Identificar o conhecimento que alunos de escolas públicas têm acerca dos MACs, bem como se eles têm acesso aos diferentes métodos. **Material e Métodos:** Questionário validado com questões de múltipla escolha e escala de atitudes entre 150 jovens de escolas públicas. As variáveis analisadas foram: conhecimento da utilização correta e do mecanismo de ação dos diferentes MACs e o seu acesso ao público jovem. **Resultados:** Desse grupo, 107 responderam que conheciam algum método anticoncepcional. Porém, em relação ao total da soma de respostas específicas sobre os diferentes métodos anticoncepcionais tivemos um acerto de apenas 25,4%, em contrapartida dos 74,6% de respostas erradas ou que não sabiam sobre o assunto. As respostas que obtiveram mais acertos foram às relacionadas à camisinha. Sobre a escala de atitudes tivemos na afirmativa: “o Governo fornece adequadamente MACs nos postos de saúde” tivemos que 77,4% concordam, porém, sobre a dificuldade em conseguir algum método, tivemos que 38,6% concordaram. Finalmente sobre a importância em conhecer métodos preventivos mesmo antes de iniciar a vida sexual, tivemos que 88,7% concordaram. **Conclusão:** É importante conhecer MAC antes de iniciar uma vida sexual, de forma que, com uma educação sexual de qualidade em conjunto com um fácil acesso do método escolhido, pode-se fazer uma real promoção à saúde do jovem, diminuindo o risco de DST ou gravidez indesejada.

DESCRITORES: Jovem. Anticoncepção. DST.

1060_5 DIFICULDADES DO ESTUDANTE DE MEDICINA À PRIMEIRA ANAMNESE.

Cícero Faustino Ferreira, Rilva Lopes de Sousa-Muñoz.

Introdução: A elaboração da primeira anamnese geralmente acarreta inquietações no estudante de Medicina por exigir habilidades que não são do seu domínio psicomotor e cognitivo. É necessário identificar essas dificuldades para adequar estratégias de ensino-aprendizagem empregadas na disciplina de Semiologia Médica. **Objetivo:** Identificar as dificuldades dos estudantes de Semiologia na realização da primeira anamnese. **Material e Métodos:** Realizou-se estudo exploratório e transversal com alunos de Semiologia Médica da UFPB. Na aula subsequente à primeira anamnese, solicitou-se responderem individualmente e por escrito à questão: “Que dificuldade(s) você teve na realização da primeira anamnese?”. As respostas foram categorizadas por temas e interpretadas segundo a distribuição por frequências. **Resultados:** Participaram 47 estudantes. Foram relatadas 38 dificuldades, distribuídas em cinco eixos temáticos. As principais dificuldades foram: receio de perturbar o paciente (23%); questionamentos sobre sexualidade (40%); elaborar a história da doença atual (23%); passar credibilidade ao paciente e usar termos técnicos na entrevista (13%); inexistência de modelo prático de realização da anamnese (19%). **Conclusão:** As dificuldades encontradas são inerentes à inexperiência dos estudantes na iniciação ao exame clínico. Deve-se valorizar questões psicopedagógicas no início da graduação, para aprimorar a metodologia da disciplina de Semiologia, que não deve restringir-se ao treinamento das técnicas semióticas, mas deve incorporar a avaliação contínua da aquisição dessas habilidades, especialmente às que condizem à capacidade de comunicação com o paciente.

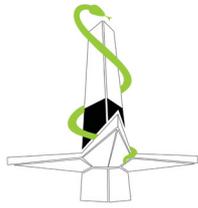
DESCRITORES: Anamnese. Educação Médica. Comunicação.

1128_58 IMPACTO DE SINTOMAS DEPRESSIVOS SOBRE MORTALIDADE HOSPITALAR EM IDOSOS.

Bruno Braz Garcia, Rilva Lopes de Sousa-Muñoz, Ezemir Dantas Fernandes Junior, Divany de Brito Nascimento, Iramirton Figüêredo Moreira.

Introdução: Sintomas depressivos são um fator preditivo de maior mortalidade em idosos portadores de doenças crônicas, mas incapacidade funcional também apresenta importância na evolução clínica. A presença de sintomas depressivos está associada a uma evolução desfavorável em pacientes idosos hospitalizados, independente da sua capacidade funcional? **Objetivos:** Avaliar se a presença de sintomas depressivos associa-se a uma evolução hospitalar desfavorável (aumento da permanência e mortalidade hospitalar), independente da capacidade funcional. **Materiais e métodos:** Coorte prospectivo em pacientes idosos internados nas enfermarias de Clínica Médica do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), avaliados em dois momentos (2º dia de internação e na alta). Os instrumentos utilizados foram a Escala de Depressão Geriátrica, versão breve (EDG-15), e Índice de Barthel para Incapacidade em Atividades da Vida Diária (IBAVD). **Resultados:** A idade dos 100 pacientes variou entre 60 e 96 anos (69,47±7,45). A mortalidade hospitalar relacionou-se com os escores da EDG-15 da internação (p=0,001). Observou-se correlação entre os escores da EDG-15 e IBAVD no início (p = 0,008) e final da internação (p=0,01), verificando-se correlações lineares inversas (p=-0,30), porém de magnitudes fracas (p=-0,30 e p=-0,28, respectivamente). **Conclusões:** Sintomatologia depressiva associou-se a maior mortalidade, independente da capacidade funcional. Ressalta-se a importância da avaliação da sintomatologia depressiva nos idosos internados. Novos estudos e análises prospectivas poderão oferecer mais indicadores para maior entendimento.

DESCRITORES: Depressão. Assistência a Idosos. Mortalidade.



Resumo dos Trabalhos Aprovados - Categoria APRESENTAÇÃO ORAL

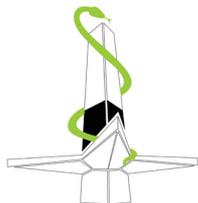
1157_8 **IMPLANTAÇÃO DE UMA LINHA DE CUIDADOS EM HIPERTENSÃO E DIABETES PARA TRABALHADORES DE UMA COOPERATIVA DE CATADORES DE LIXO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB.**

Aretuza Iolanda Pimentel de Almeida Torres, Fábio Ferreira Leite, João Alexandre de Figueiredo, Raymara Rodrigues Nascimento

Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) estão entre as principais causas de morte no mundo. Entre as DCNT, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) destacam-se como doenças de manifestação silenciosa, onde boa parte dos indivíduos acometidos desconhece ser portador. A atividade de coleta de lixo reciclável tem atraído uma relevante parcela de indivíduos que se encontra excluída do mercado de trabalho formal.

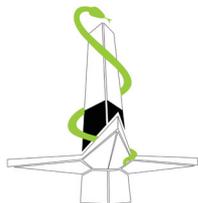
Objetivo: Estudar a ocorrência e os fatores de risco para HAS e DM em um grupo de catadores de lixo reciclável em duas cooperativas municipais de João Pessoa-PB propondo uma linha de cuidados em DCNT. **Material e Métodos:** Consiste de um estudo exploratório, de campo, com uma abordagem descritiva e quantitativa realizada por meio de entrevista e coleta de dados, assim como pela realização da aferição da pressão arterial e da glicemia capilar por métodos clássicos no próprio local de trabalho. **Resultados:** A análise dos dados revela um expressivo percentual de indivíduos, em ambos os sexos, com significativa predisposição para HAS e DM. **Conclusão:** Diante do exposto sugeriu-se a inserção voluntária dos trabalhadores em grupos de Atenção Primária à Saúde (APS) com hipertensos e diabéticos (HIPERDIA), junto às Equipes de Saúde da Família (ESF) dos bairros em que trabalham.

DESCRIPTORIOS: Hipertensão. Diabetes Mellitus. Atenção Primária à Saúde. Coleta de Resíduos Sólidos. Doença Crônica.



Áreas Temáticas dos Trabalhos Aprovados - Categoria PÔSTER

| | |
|---------------------------------------|-----------|
| <i>CIDADANIA E SOCIEDADE.....</i> | <i>21</i> |
| <i>CIÊNCIAS BIOMÉDICAS.....</i> | <i>24</i> |
| <i>CIRURGIA.....</i> | <i>27</i> |
| <i>EDUCAÇÃO MÉDICA.....</i> | <i>30</i> |
| <i>ÉTICA E PSICOLOGIA MÉDICA.....</i> | <i>32</i> |
| <i>GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA.....</i> | <i>34</i> |
| <i>MEDICINA INTERNA.....</i> | <i>40</i> |
| <i>PEDIATRIA.....</i> | <i>47</i> |
| <i>SAÚDE COLETIVA.....</i> | <i>51</i> |



Resumo dos Pôsteres Aprovados - CIDADANIA E SOCIEDADE

1254_156

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER EM RELAÇÃO AO CÂNCER DE MAMA.

Tercio Manoel de Vasconcelos Silva, Angélica Ramos Lira, Maria Manuela Santos Veras, Tarciane Rosa de Vasconcelos Silva, Adriana Maria Fernandes de Oliveira.

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia que mais acomete as mulheres em todo o mundo. Em 2008, esperava-se cerca de 1,4 milhões de casos novos, o que representa 23% de todos os tipos de câncer. Em 2012, no Brasil, espera-se 52.680 casos novos dessa neoplasia. A prevenção primária ainda não é totalmente possível devido à variação dos fatores de risco e das características genéticas envolvidas na etiologia. Entretanto, sabe-se que a amamentação, a atividade física e a alimentação saudável, com a manutenção do peso corporal, associam-se a um menor risco de desenvolver tal neoplasia. Novas estratégias de rastreamento têm sido abordadas, sendo, atualmente, o exame clínico das mamas e a mamografia métodos efetivos na detecção precoce. **Relato:** A atividade, realizada por estudantes de medicina em cinco Unidades Básicas de Saúde em Cajazeiras-PB, contou com a participação de 112 mulheres, as quais foram entrevistadas individualmente com questionários sobre idade, conhecimento e realização do autoexame, histórico familiar e realização da mamografia. Do total, apenas 36 realizaram o autoexame, 26 fizeram mamografias e 70 conheciam o autoexame. Várias pacientes relataram que não foram orientadas quanto à realização do autoexame ou às medidas preventivas. **Comentários:** Através da interação entre estudantes e pacientes, foram elucidadas dúvidas sobre o câncer, os meios de prevenção e os métodos diagnósticos. Infelizmente, observa-se uma incipiente ação da saúde pública no município quanto à informação da população feminina. Para reverter esse quadro, são necessárias políticas públicas efetivas que garantam maior acesso à informação e aos cuidados médicos.

DESCRIPTORIOS: Câncer de mama. Mamografia. Prevenção primária.

c3_05

AVALIAÇÃO DA AUTOMEDICAÇÃO ENTRE USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM JOÃO PESSOA-PB.

Larissa Mayara Aristóteles de Albuquerque, Divany de Brito Nascimento, Lorena Luryann Cartaxo da Silva, Natália Silva Cavalcanti, Maisa Freire Cartaxo Pires de Sá.

Introdução: Uso racional de medicamentos pressupõe prescrição apropriada, disponibilidade a preços acessíveis e dispersão dos medicamentos em condições adequadas. Em contrapartida, uso irracional predispõe inúmeros prejuízos à saúde dos usuários já que esses medicamentos passam a ter eficácia limitada, provocam mais efeitos adversos e/ou tóxicos e estimulam a farmacodependência. **Objetivos:** O presente trabalho avalia a automedicação em uma Unidade de Saúde da Família em João Pessoa (PB), bem como os medicamentos mais utilizados nessa prática e a frequência na reutilização de receitas médicas por parte destes usuários. **Material e Métodos:** O estudo tem por base uma atividade realizada no projeto de extensão “PROMOVENDO SAÚDE ATRAVÉS DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS” da UFPB. A fim de obter os dados, os extensionistas aplicaram 34 questionários semi-estruturados com questões envolvendo a automedicação, para usuários da Unidade de Saúde da Família Torre II, João Pessoa (PB). **Resultados:** Dos 34 usuários entrevistados, 23 (67,6%) praticavam a automedicação. Analisando-se o tipo de medicação utilizada e os motivos para seu uso, observou-se que os medicamentos mais empregados foram paracetamol e dipirona para cefaléia; anti-inflamatórios para lombalgia e faringite. Quando questionados se reutilizam receita médica 23 (67,6%) usuários responderam que sim e 11 (32,4%) que não. **Conclusão:** Os dados apresentados confirmam a importância do estudo da automedicação e a hipótese da “ingênua” crença da sociedade no poder dos medicamentos, o que contribui para crescente demanda para qualquer patologia, por mais rotineira e autolimitada que seja. Assim, o medicamento foi incorporado à cultura, afastando-se de sua finalidade primordial.

DESCRIPTORIOS: Automedicação. Uso de medicamentos. Extensão Comunitária.

c13_24

A PALHAÇOTERAPIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY.

Aluiziane Rhaízia Borges Gomes, Alana Oliveira de Abrantes, Alysson Aranha dos Santos, Roberta Ismael Lacerda Machado, Iaponira Cortez Costa de Oliveira.

Introdução: A palhaçoterapia é uma forma de humanizar o ambiente hospitalar, pois, através da utilização de atividades lúdicas, promove um ambiente acolhedor e confortável para as crianças internas, proporcionando alegria, diminuição da ansiedade e do sofrimento e interação social com a criança. Visualizando alcançar essas metas, estudantes de medicina da UFPB fundaram o projeto Tiquinho da Alegria, que está voltado para as crianças internas no Departamento de Doenças Infecto Contagiosas (DIC) do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), em João Pessoa. **Objetivos:** Proporcionar brincadeiras que ofereçam motivação e alegria à criança; promover uma atenção humanizada à criança/mãe/responsável; ajudar na formação de profissionais de saúde mais humanizados; estimular o riso e alegria para acelerar o processo de alta hospitalar. **Material e métodos:** São realizadas intervenções semanais com duração média de 15 minutos em cada enfermaria onde os voluntários do projeto apresentam-se vestidos de palhaço e bata trazendo consigo brinquedos que fazem parte das brincadeiras, dinâmicas, conversas e cantorias com as crianças e com os familiares que acompanham as mesmas. **Resultados:** Após as atividades realizadas pelos participantes do projeto, foi observado que a prática do riso e da gargalhada melhora o humor, reforça a imunidade e diminui o estresse, ansiedade e dor por liberação de neurotransmissores, o que tem efeito terapêutico facilitador do tratamento analgésico em ambiente hospitalar. **Conclusão:** O projeto promove uma interação entre as crianças internas e os futuros profissionais de saúde, o que contribui na formação e aprendizado destes, além de proporcionar uma melhora do estado geral dos pacientes e uma melhor aceitação ao tratamento terapêutico tradicional.

DESCRIPTORIOS: Humanização da assistência. Criança Hospitalizada. Recreação.

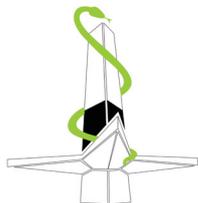
1332_182

O BRINCAR COMO RECURSO DE LINGUAGEM NO CONTEXTO HOSPITALAR.

Roberta Ismael Lacerda Machado, Alana Oliveira de Abrantes, Tatiana Patricia Teixeira Bezera, Rossana Seixas Maia da Silva.

Introdução: O ato de brincar é uma forma de expressão emocional espontânea utilizada pelas crianças. Neste sentido, as brincadeiras funcionam como linguagem, sendo meio de auto-expressão, pois através delas podem ser manifestados diversos sentimentos. Além disso, o brincar associado à arte se torna uma atividade essencial para o desenvolvimento físico, psíquico e social da criança. Assim, o brincar é uma ferramenta de comunicação do universo infantil, transformando-se em um recurso que potencializa a recuperação e a capacidade de adaptação da criança inserida no contexto hospitalar. **Relato:** O projeto “A arte e o brincar: atenção psicossocial às crianças e adolescentes internos na Pediatria do Hospital Universitário Lauro Wanderley” visa proporcionar um apoio psicossocial através de atividades lúdicas. O projeto contou com a participação de 97 crianças, no período de Março a Setembro de 2010. Foram realizadas diversas atividades como pintura, desenho, colagem, teatro, dentre outras. **Comentários:** O estudo observacional destas atividades proporcionou a captação do universo infantil, pois foi analisado e discutido um traço de subjetividade das crianças em cada atividade. Observou-se uma ação benéfica à criança, numa melhoria em seu bem-estar e uma melhor adaptação ao ambiente hospitalar. Portanto, o ato de brincar deve ser adicionado ao âmbito hospitalar, visto que ele proporciona uma promoção da saúde e um atendimento global de atenção psicossocial às crianças e adolescentes internados. Concluiu-se que a intervenção do projeto, através da utilização da arte e do brincar, como meio de comunicação com as crianças, possibilitando aos participantes, detectar as singularidades de cada criança.

DESCRIPTORIOS: Arte. Terapia pela arte. Ludoterapia.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - CIDADANIA E SOCIEDADE

c5_08 O USO RACIONAL DE FITOTERÁPICOS.

Divany de Brito Nascimento, Leonardo Sales da Silva, Larissa Mayara Aristoteles de Albuquerque, Lorena Luryann Cartaxo da Silva, Maísa Freire Cartaxo Pires de Sá.

Introdução: Os fitoterápicos constituem importante fonte de inovação em saúde. A ampliação das opções terapêuticas ofertadas aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) é uma importante estratégia que visa à melhoria da atenção à saúde da população e a inclusão social. Os fitoterápicos, quando utilizados corretamente, conhecidos suas contra-indicações e toxicidade, podem se tornar uma alternativa segura e barata. **Objetivos:** Avaliar o perfil do uso de fitoterápicos em uma unidade de saúde do município de João Pessoa. **Material e Métodos:** Estudo transversal através da análise de questionários semi-estruturados aplicados pelos alunos do projeto de extensão no Centro de Saúde Teixeira Vasconcelos em João Pessoa – PB. Promovendo saúde através do uso racional de medicamentos no ano de 2011. Foram avaliados 34 questionários. **Resultados:** Dos 34 pacientes entrevistados, 76,5% afirmaram que fazem uso de plantas medicinais; oito pacientes negaram. As plantas medicinais citadas pelos usuários de saúde foram: Hortelã da folha grossa (2), erva cidreira (6), capim santo (3), erva doce (5), babosa (2), mastroz, camomila (3), alfazema brava, boldo (3), romã (2). As plantas mais usadas são amplamente conhecidas pelo saber popular, sendo que muitos pacientes as utilizam indiscriminadamente. **Conclusão:** Os fitoterápicos são importantes na prevenção e no tratamento de doenças, desde que sua utilização seja adequada. Deve-se considerar a indicação terapêutica e forma de uso de acordo com as evidências científicas publicadas na literatura, evitando o uso indiscriminado de plantas medicinais. É necessário conhecimento sobre o tema pelos profissionais da saúde para que possam orientar corretamente os usuários da saúde.

DESCRITORES: Medicamentos fitoterápicos. Automedicação. Fitoterapia.

c4_07 PROJETO PASSARINHO: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA A SERVIÇO DA SAÚDE FÍSICA E PSICO-EMOCIONAL.

Nathália Farias de Brito, Wilwana Guimarães Barbalho.

Introdução: A criança em tratamento oncológico convive com ansiedade, angústia e estresse consequentes da doença. As atividades lúdicas catalisam o processo de recuperação/adaptação e o brincar torna-se espaço terapêutico, trazendo benefícios para a criança e seus familiares e humanização ao cuidado em saúde. O brinquedo e a interação social apresentam efeito de distração, fazendo o “não-pensar” ajudar no “não-sentir”, proporcionando prazer, escape da realidade, melhora da auto-estima e regulação da emoção. **Relato:** O projeto Passarinho surgiu em 2003 objetivando aumentar a autoestima das crianças portadoras de câncer residentes na Casa da Criança, em João Pessoa-PB. A Casa faz parte do Núcleo de Apoio à Criança com Câncer da Paraíba e oferece hospedagem completa e transporte entre a casa e as instituições de tratamento. A extensão é formada por alunos dos cursos de saúde da UFPB que buscam intervir nos aspectos sócio-emocionais da doença por meio de atividades artístico-culturais e recreativas. As atividades são voltadas para as crianças e seus pais e incluem: trabalhos manuais, leituras dinâmicas, brincadeiras ao ar livre, atividades educativas e diálogos com finalidade de minimizar sofrimentos. Os graduandos extensionistas adquirem senso de responsabilidade social, vivência de sensibilização e humanização no cuidado humano e uma formação profissional comprometida com o cuidado que engloba os aspectos bio-psico-sociais. **Comentários:** Sabe-se que a ansiedade retarda ou dificulta a recuperação, por isso, as atividades do Projeto Passarinho são voltadas para melhoria da qualidade de vida como estratégia para uma recuperação melhor e mais rápida, além de enfatizar o cuidado holístico e humanizado.

DESCRITORES: Saúde da criança institucionalizada. Oncologia. Auto-estima.

1129_17 PROJETO RECUPERAÇÃO IMEDIATA PELO RISO.

Gabriela Lemos de Almeida Melo, Jéssyca Porto Santana, Mércia Boaventura de Sousa Manoel, Alice Franca Falcão Batista Dantas, Maria Fernanda Barbosa de Medeiros.

Introdução: O projeto de recuperação imediata pelo riso visa produzir prazer e divertimento por meio do “clown” em instituições de cuidados como lares de idosos e o hospital materno infantil da cidade de Cajazeiras, Paraíba. O objetivo principal visa diminuir o sofrimento dos pacientes bem como transformar o ambiente numa ação mais humanizada. O lúdico facilita as relações interpessoais, alivia as sensações desagradáveis e faz com que a criança ou o idoso deixe de lado sua angústia exercitando-se cognitivamente, socialmente e efetivamente. **Relato:** Primeiramente é realizado um trabalho para a formação dos clowns para posteriormente dar início as visitas. Nesse trabalho, ensina-se a arte do improviso, utilizando materiais como escultura de balão, bola de sabão, pintura e brinquedos. No entanto, o mais importante é o descobrimento interior, o “clown” que existe dentro de cada um. Inicialmente, na visita, houve a timidez, no entanto, posteriormente, foi transformado em um momento de muito aprendizado, felicidade, coragem e, principalmente, paz interior. Um exercício muito gratificante. **Comentários:** A ação dos “clowns” com os idosos e com as crianças traz uma mudança muito positiva no ambiente do asilo e do hospital materno infantil. O projeto de recuperação imediata pelo riso quebra a rotina da instituição caracterizada por regras e, traz assim, mais interações interpessoais quebrando alguns sentimentos negativos.

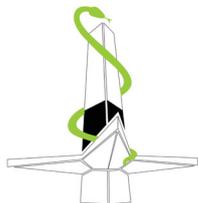
DESCRITORES: Idoso. Criança. Asilo.

1273_181 RELATO DE EXPERIÊNCIA - INTERVENÇÃO PRECOCE NA PREVENÇÃO DO AUTISMO.

Ivana Teixeira de Aguiar, Jéssica Tamara Amorim Landim, Dened Myller Barros Lima, Mayara Telino Soares, Telma Corrêa da Nóbrega Queiroz.

Introdução: Estimulação individual, intensa e interativa são os três princípios básicos do método francês de tratamento do autismo - Méthode des 3I – no qual o projeto de extensão “Intervenção Precoce: Prevenção do Autismo” está baseado. As crianças assistidas pelo projeto são atendidas no Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba por psicanalista, pediatra, neurologista, entre outros profissionais. **Relato:** Na primeira sessão, D.V.V.A., 7 anos, mostrou-se bastante receptivo e falante, o que nos deixou alerta para a possibilidade da inexistência do autismo. Nas demais sessões, apesar do desvio no olhar – característica dos autistas – e do acompanhamento médico para autismo, ele apresentou-se mais próximo a psicose infantil - um transtorno de personalidade dependente do transtorno da organização do eu e da relação da criança com o meio ambiente. Durante o semestre, adaptamos os métodos do projeto a uma criança psicótica, com a ajuda da psicanalista, conseguindo entender mais sobre o comportamento das crianças e os desvios que podem ocorrer durante o seu desenvolvimento. **Comentário:** Após seis meses, muitas sessões e reuniões, aprendemos bastante sobre o desenvolvimento da personalidade, autismo e psicose infantil. Além de entender que um diagnóstico não é definitivo e é sempre importante conhecer a vida do paciente. Ficamos bastante felizes com os resultados obtidos. A criança melhorou bastante, o que foi percebido por pessoas do seu convívio. A gratidão demonstrada pela mãe fez-nos perceber que conseguimos ajudar a família. Percebemos que pequenas atitudes podem mudar a vida das pessoas e podemos ser o instrumento dessas mudanças.

DESCRITORES: Transtornos Psicóticos. Transtorno Autístico. Psicanálise.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - CIDADANIA E SOCIEDADE

1042_187 RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A INFLUÊNCIA DO PALHAÇO NA PEDIATRIA DO HULW.

Ranulfo Bezerra de Macêdo Neto, Noilda Milene Rocha, Jessyca Alves Martins Araújo.

Introdução: O ambiente hospitalar causa muito estresse para as crianças internadas, tornando-as inquietas e dificultando os procedimentos médicos do tratamento. O palhaço entra nesse ambiente para ajudar no bem-estar e no estado emocional. **Relato:** Durante as atividades do projeto “A arte e o brincar”, desenvolvido na pediatria do Hospital Universitário Lauro Wanderley, em João Pessoa, no ano de 2011, nós, alunos, nos vestíamos de palhaço na tentativa de tornar o ambiente hospitalar mais humanizado e melhorar a qualidade de vida das crianças internadas. E para identificar a influência que essa figura tem nessa fase hospitalar da criança, em outros dias, nós não nos vestíamos de palhaços, apenas fazíamos as brincadeiras habituais como desenhos, pinturas. Notamos que quando as crianças viam os palhaços, a maioria, ficava alegre, começavam a rir e outras até esperavam a nossa chegada. Teve uma criança que relatou que era melhor brincar no Hospital porque tinha palhaços. Porém, quando íamos sem vestimenta e sem o modo de agir do palhaço, as crianças não demonstravam a mesma alegria e bem estar que demonstravam quando os palhaços chegavam à pediatria. **Comentários:** Com base nos casos relatados do nosso projeto de extensão, percebemos que o palhaço é uma figura imprescindível em uma pediatria. Porque ele consegue provocar o riso, que é um meio de ajudar na recuperação da saúde, mais fácil do que outras pessoas, ou profissionais, seja pelas roupas, pelo modo de agir, ou pelo simples fato de ser um Palhaço.

DESCRIPTORIOS: Criança Hospitalizada. Qualidade de vida. Ludoterapia. Humanização da Assistência.

c7_12 USO IRRACIONAL DE BENZODIAZEPÍNICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Angélica Ramos Lira, Cícero Faustino Ferreira, Fabiana Flávia Pereira Neves, Agláia Moreira Garcia Ximenes, Thereza Taylanne Souza Loureiro Cavalcanti.

Introdução: Os benzodiazepínicos estão entre os psicotrópicos mais utilizados na atualidade. Seu uso indiscriminado constitui complexo problema de saúde pública, sendo capaz de provocar alterações comportamentais, causar dependência e ocasionar graves complicações pessoais e sociais. **Relato:** A atividade, realizada em um serviço de saúde em João Pessoa-PB, contou com a participação de estudantes de medicina. A discussão iniciou-se através de uma conversa informal com os usuários presentes no dia da atividade e que faziam uso de benzodiazepínicos. A partir das dúvidas emergidas, seguiu-se uma discussão acerca do uso racional dessas drogas. Quando as dúvidas não partiam dos usuários, os estudantes faziam perguntas, incitando-os a respondê-las de acordo com seus conhecimentos, o que permitiu esclarecer diversos mitos. **Comentários:** Através da interação entre estudantes e usuários, foram elucidadas dúvidas sobre a utilização de benzodiazepínicos, relacionadas principalmente às indicações e efeitos colaterais. Vários pacientes relataram que a prescrição foi feita para ansiedade ou insônia e que eram usuários crônicos. Muitos afirmaram que não foram orientados sobre o tempo de tratamento e sobre os riscos da interação com álcool, de dirigir veículos ou de desenvolver dependência. A banalização do uso de benzodiazepínicos é, portanto, facilmente observada na prática. Para reverter esse quadro, os médicos devem estar cientes dos riscos inerentes ao uso irracional, prescrevendo-os quando o benefício terapêutico se sobrepuser ao potencial risco. Além disso, os usuários devem receber orientação adequada quanto ao tempo do tratamento e possíveis efeitos adversos. A utilização de benzodiazepínicos, portanto, deve ser encarada com maior atenção e responsabilidade.

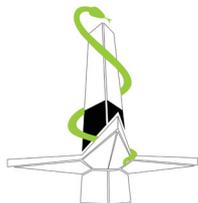
DESCRIPTORIOS: Psicotrópicos. Prescrição inadequada. Educação em saúde.

1109_25 TRATAMENTO PARA CRIANÇAS AUTISTAS BASEADO NO ESTÍMULO DA INTERAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Joana Cariri Valkasser Tavares Oliveira, Nicole de Castro Gomes, Ana Elisa Vieira Fernandes, Ana Carolina Borges de Miranda, Gabriella Aquino Gouveia Cagliari.

Introdução: O Autismo é um distúrbio do desenvolvimento humano que pode ser observado precocemente. Segundo a psicanálise, relaciona-se com falhas envolvendo a função materna - gerando dificuldade de compreensão e de suposição do sujeito, dificultando o encontro com o Outro - e da função paterna, impossibilitando a constituição psíquica da criança. Essas falhas são refletidas no desenvolvimento infantil, principalmente na interação e comunicação com a sociedade, além de debilitar a sua imaginação. A criança tem dificuldade em receber afeto, apresenta comportamentos compulsivos e ritualísticos, hiper ou hipossensibilidade a vários estímulos sensoriais e costuma repetir palavras proferidas por outros (ecolalia). Ao contrário do que muitos pensam, o autismo pode ser reversível se o tratamento adequado se inicia cedo. **Relato:** Será relatado o acompanhamento, através de visitas domiciliares por estudantes de medicina, a uma criança, F., de três anos com traços de autismo, durante a realização do projeto de extensão “Intervenção Precoce: Prevenção do Autismo” em 2011, baseado na técnica Son Rise, e no Método dos 3I que preconizam sessões onde estejam presentes apenas um adulto e a criança, a fim de despertar nela o contato com o outro. Além disso, toda a sua família participou do tratamento indo a sessões semanais com a psicanalista no HULW. **Comentários:** Durante um ano foi possível ver o desenvolvimento de F., que passou a tentar formar frases, mesmo não conseguindo pronunciar todas as palavras, tocar nas pessoas e manter o contato visual. Portanto, é muito importante investir nas crianças autistas e não ignorá-las.

DESCRIPTORIOS: Transtorno Autístico. Cobertura de Serviços de Saúde. Saúde Mental.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

1028_125 ACTINOMICETOMA EM MEMBRO INFERIOR ESQUERDO: RELATO DE CASO DO CARIRI PARAIBANO.

Rodrigo Tavares Macedo, Rachel Martins Candeia, Vanessa Emanuelle Vasconcelos Nunes de Almeida, Benedito Bruno de Oliveira, Walfredo da Costa.

Introdução: Micetoma é um grupo de micoses ou actinobacterioses subcutâneas causadas, respectivamente, por espécies de fungos ou actinomicetos aeróbios, caracterizadas pela eliminação do grão – microcolônia fúngica formada por novelo de hifas ou microcolônia actinomicética composta por emaranhados filamentosos dessas bactérias. Comum a membros inferiores, tem inoculação por pequenos traumas e sua ectoscopia é definida pela tríade tumefação, fístula e grãos. **Relato:** Paciente, 54 anos, natural e procedente de Camalaú-PB, apresentava edema em membro inferior esquerdo, lesões nodulares com secreção purulenta em dorso do pé esquerdo e fístulas em planta do pé há 15 anos. Segundo relato, quadro teria iniciado como um nódulo não-purulento em planta do pé esquerdo e conduzido como “calo seco”, por meio de raspagem da lesão. Radiografia apresenta lesões líticas com acometimento extenso das estruturas ósseas, osteomielite difusa, destruição das interfaces articulares e aumento de partes moles. Ultrassonografia atesta presença de numerosas imagens nodulares difusas em faces medial, lateral e anterior do pé medindo de 0,6 a 2,5cm. Em terapêutica com sulfametoxazol - trimetoprim há seis meses. **Comentários:** Acredita-se que sua cronicidade e persistência decorram de adaptação do microorganismo ao hospedeiro, sendo sua invasão e proliferação primária uma falha da imunidade inata. Apresentamos um caso de micetoma actinomicótico autóctone do Cariri do Estado da Paraíba onde se observa grande destruição óssea consequente a um retardo no diagnóstico. A infecção desde o seu início, lesão nodular única em planta do pé esquerdo, recebeu diferentes condutas terapêuticas de curta duração dirigidas, provavelmente, para infecções bacterianas estafilocócicas ou estreptocócicas.

DESCRITORES: Infecções Bacterianas e Micoses. Micetoma. Maduromicose. Diagnóstico tardio.

1229_188 ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA.

Amanda Sacha Paulino Tolentino Alustau, Monalisa Ceciliana Freitas Moreira de Andrade, Clara Cristine Suassuna de Aquino, Helita Bezerra Freitas, Camila Gonçalves Pinheiro.

Introdução: Atualmente, a insuficiência cardíaca congestiva (ICC) é uma doença com alta prevalência, atingindo 6,5 milhões de brasileiros, sendo considerada a principal causa de internações em 2009 e morbidade de indivíduos acima de 65 anos, caracterizando um problema de saúde pública, segundo a OMS. Fisiopatologicamente, a ICC é caracterizada como uma síndrome clínica complexa e progressiva, que pode resultar de qualquer distúrbio funcional e estrutural do coração que altere sua capacidade de enchimento e/ou ejeção. Clinicamente, é caracterizada por dispnéia, fadiga, edema e redução da sobrevida. **Objetivo:** Avaliar os aspectos fisiopatológicos da ICC e suas repercussões em órgãos como coração, pulmão, fígado e baço. **Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática, incluindo-se artigos publicados no período de 2002/2012, considerando-se a produção registrada nas seguintes bases de dados bibliográficos: MEDLINE e SCIELO. **RESULTADOS:** Estudos mostram uma crescente busca pelo entendimento da fisiopatologia da ICC, uma vez que as pesquisas evoluíram do modelo cardio-renal e controle do edema, para o remodelamento ventricular. Tal processo está relacionado à piora progressiva da disfunção ventricular como resposta a estímulos extracelulares, sendo a isquemia miocárdica e a hipertensão arterial os principais fatores desencadeantes. **Conclusão:** A ICC é uma doença de grande interesse científico, principalmente por se tratar de doença com alta morbidade e mortalidade. Entretanto, os mecanismos fisiopatológicos envolvidos no desenvolvimento e progressão da ICC ainda não foram completamente esclarecidos, o que reduz as chances de adequada conduta terapêutica e o consequente aumento da qualidade de vida dos portadores dessa patologia.

DESCRITORES: Insuficiência cardíaca congestiva. Fisiopatologia. Morbidade.

1281_90 ATIVIDADE ANTIBIÓTICA DE EXTRATO DE *ALLIUM SATIVUM*.

Henrique Alexandre de Miranda Santos, Débora Beserra Vilar, Hially Ribeiro Cabral, Luiz Eduardo Gomes Netto, Daniela de Araújo Vilar

Introdução: A propriedade antibiótica do *Allium Sativum* tem sido reconhecida empiricamente durante séculos. Hoje, com o advento de bactérias resistentes a antibacterianos convencionais, a comprovação científica dessa propriedade torna-se cada vez mais importante. **Objetivos:** Esse estudo objetiva demonstrar a ação antibiótica do *Allium sativum* frente à *Klebsiella pneumoniae* (ATCC 13883), *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus aureus* (ATCC 33591) e *Escherichia Coli* (ATCC 33591). **Materiais e Métodos:** Foi utilizado o extrato do bulbo do *A. sativum*, feito com solução hidroalcoólica a 92%v/v. Ademais, utilizou-se para avaliação da atividade antimicrobiana cepas de *K. pneumoniae*, *P. aeruginosa*, *S. aureus* (ATCC 33591) e *Escherichia coli*, suspensas em BHI. Para a análise escolheu-se a técnica de poços, nela, os inoculos foram semeados no meio Müller Hinton. Em seguida, foram feitos 5 poços (“hole plate”) nas placas, com o auxílio de uma pipeta Pasteur plástica cortada (diâmetro de 6 mm). Em cada poço adicionou-se 50 µL do extrato. Estas placas foram incubadas a 37°C/24h para mediação do halo de inibição. Foram considerados sensíveis os halos de tamanho acima de 8 mm. Utilizaram-se antibióticos para o controle positivo. **Resultados:** Os halos de inibição foram 15 mm para *P. aeruginosa* e *E. coli* e 20 mm para o *S. aureus* e *K. pneumoniae*. **Conclusão:** Este estudo permitiu concluir que o extrato alcoólico obtido apresentou atividade inibitória frente às bactérias em estudo. Podendo ser uma alternativa viável para desenvolvimento de novas estratégias e alternativas à farmacoterapia convencional.

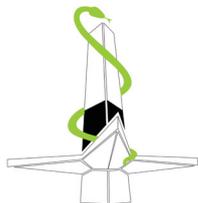
DESCRITORES: *Allium sativum*. Bactérias. Antibioticoprofilaxia.

1281_91 ATIVIDADE ANTIMICROBIANA “IN VITRO” DE EXTRATO ALCOÓLICO DE *PUNICA GRANATUM*.

Henrique Alexandre de Miranda Santos, Débora Beserra Vilar, Hially Ribeiro Cabral, Luiz Eduardo Gomes Netto, Marina Suênia de Araújo Vilar Soares.

Introdução: Antimicrobianos de origem natural muitas vezes são alternativas, eficazes e econômicas, tendo por isso a pesquisa nessa área uma grande relevância. **Objetivos:** O presente estudo objetivou demonstrar a atividade antibiótica da *Punica granatum* frente à *Staphylococcus aureus* (ATCC 33591) e *Pseudomonas aeruginosa*, garantindo o uso racional desse fruto como antimicrobiano. **Materiais e Métodos:** Foi utilizado o extrato do fruto de *Punica Granatum* feito com solução hidroalcoólica a 92%v/v. Além disso, utilizou-se para avaliação da atividade antimicrobiana cepas de *P. aeruginosa*, *S. aureus*, suspensas em BHI. Para a avaliação da atividade antimicrobiana escolheu-se a técnica de discos, tomando-se como referencial, o método de difusão em Agar segundo a técnica de Bauer et al.1966 para testes de antibiograma. As placas foram incubadas a 37°C/24h para mediação do halo de inibição. Utilizou-se antibióticos para o controle positivo. Foram considerados Sensíveis os halos acima de 6 mm. **Resultados:** Os halos de inibição apresentaram 10 mm para *P. aeruginosa* e 6 mm para *S. aureus*. **Conclusão:** De acordo com os resultados obtidos, pode-se afirmar que a *P. Granatum* possui atividade inibitória para as bactérias em questão, apesar de o halo inibitório frente a *S. aureus* ter sido limítrofe. Desse modo, ficou constatado que tal fruto pode ser utilizado pela indústria farmacêutica como via alternativa. Porém, almeja-se que estudos mais detalhados sejam feitos a fim de conhecer a natureza dos princípios ativos, bem como suas concentrações inibitórias mínimas.

DESCRITORES: *Punica granatum*. *Staphylococcus aureus*. *Pseudomonas aeruginosa*.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

1175_107 CROMOBACTERIOSE: COMENDO UMA NOVA REALIDADE.

Alice Franca Falcão Batista Dantas, Jéssyca Porto Santana, Natália Silva Cavancati, Gabriela Lemos de Almeida Melo, Luiz Henrique Silveira Cavalcanti.

Introdução: Cromobacteriose é uma patologia causada pelo microorganismo *Chromobacterium violaceum*, classificado como Beta-proteobactéria, pertencente à família Neisseriaceae, vida livre, bacilo gram-negativo, não esporulado e anaeróbio facultativo. Encontrado em uma variedade de ecossistemas de clima tropical e subtropical, habitando normalmente solo e água. O pigmento sintetizado, violaceína, possui atividade antiparasitária, antifúngica, antibiótica e produz polihidroxicanoatos (PHA). **Objetivos:** Evidenciar a potencialidade deste microorganismo no contexto biomédico. **Método:** Trata-se de uma revisão de conceitos do tema tratado, realizada no banco de dados online Scielo e Bireme. Os artigos são de estudos recentes, dos anos de 2003 a 2009. **Resultados:** A infecção pela *C. violaceum* é um evento raro, apesar desta bactéria estar presente no solo e água de áreas tropicais e subtropicais, onde parte do território brasileiro está inserido. É um microrganismo de grande potencial medicinal, ecológico e industrial, que teve seu genoma descrito, no Brasil, em 2001. Além disso, é conhecido há muitos anos pela sua capacidade de auxiliar no combate de doenças como Mal de Chagas e leishmaniose, produzir plásticos biodegradáveis e amenizar impactos da poluição em áreas de garimpo. Pesquisas recentes apontam ainda sua eficiência no controle de pragas agrícolas. **Conclusão:** Este artigo mostrou a necessidade de reforçar as pesquisas sobre a cromobacteriose, visto que os estudos a cerca desse tema são poucos e recentes. Além disso, deve ser realizada uma capacitação de pesquisadores com finalidade de ampliar o conhecimento na área biomédica, tendo em vista, ainda a possibilidade de contribuir com o setor primário e secundário de produção.

DESCRITORES: Microbiologia. *Chromobacterium*. Brasil.

1178_115 DOENÇAS ENDÓCRINAS AUTOIMUNES (DEAI) E O SISTEMA DE HISTOCOMPATIBILIDADE HUMANO (MHC).

Claryssa Nascimento Silva, João Gabriel Buriti do Nascimento, Mércia Boaventura de Sousa Manoel, Caroline Ferreira Cavalcanti, Paulo Fernando Martins Filho.

Introdução: O MHC codifica as moléculas de histocompatibilidade, no ser humano é chamado de HLA (Human Leukocyte Antigen). O mecanismo pelo qual o MHC atua na predisposição de DEAI não está completamente elucidado, mas possivelmente envolve uma falha no mecanismo de deleção de clones de linfócitos autorreativos no timo, podendo ser desencadeada por vários agentes etiológicos como vírus, toxinas, deficiência da suplementação de vitamina D e alguns alimentos. DEAI, coletivamente, afetam entre 5-10% da população em geral; a maioria possui mecanismos complexos, iniciando com a susceptibilidade genética (associação de genes HLA), eventos ambientais e resposta autoimune, culminando com anormalidades metabólicas. **Objetivos:** Compreender a relação do HLA com o desenvolvimento de DEAI e sua evolução para descompassos endócrinos e metabólicos. **Método:** Levantamento bibliográfico de artigos científicos já publicados e reconhecidos, em revistas nacionais e sites especializados em bibliografia da área. **Resultados:** A maioria das DEAI apresentam marcadores de HLA de susceptibilidade semelhante nas populações caucasianas e embora os antígenos e alelos de histocompatibilidades estejam envolvidos na patogenia dessas endocrinopatias, outros fatores também são relevantes. **Conclusão:** As DEAI têm frequência relevante na população e sua ocorrência está vinculada não só a padrões genéticos, mas também a outros fatores etiológicos, os quais contribuem para o complexo mecanismo de manifestação da anormalidade metabólica.

DESCRITORES: Histocompatibilidade. Auto-Imunidade. Endocrinopatias.

1162_85 DERMATOFITOSE POR TRICHOPHYTON MENTAGROPHYTES: RELATO DE CASO

Roberta Araújo Santana Pereira Mendonça, Ana Elisa Vieira Fernandes Silva, José Soares do Nascimento, Luã Guerra Moreira, Tiago Bruno Carneiro de Farias.

Introdução: Dermatofitoses são infecções cutâneas causadas por fungos queratinofílicos, pertencentes aos gêneros *Microsporum*, *Trichophyton* e *Epidermophyton*. São divididas em: tineas, epidermofitases e onicomicoses dermatofíticas. Nas manifestações clínicas, observam-se lesões resultantes da destruição da queratina, muitas vezes associadas a uma resposta inflamatória. **Relato:** No presente relato, apresenta-se um caso de epidermofitase, com lesões hiperqueratóticas na região plantar através da infecção por *Trichophyton mentagrophytes* em um homem de 42 anos, residente na cidade de Esperança-PB. Inicialmente, o paciente procurou assistência na USF de sua cidade com ressecamento e pele pulverulenta de aspecto esbranquiçado em ambas as regiões plantares; foi orientado a submeter-se a exames diagnósticos. O paciente não deu prosseguimento às recomendações, passou a utilizar vodol, banhos quentes com produtos domésticos e a hidratar os pés. Após um mês, as lesões evoluíram com fissuras, sangramento e prurido discreto. Em nova consulta, coletou-se material das lesões para exame micológico que, através da cultura, revelou a presença do *Trichophyton*. Em seguida, foi realizada a raspagem da hiperqueratose, iniciado o tratamento com terbinafina e nitrato de omoconazol e prescrito miconazol para utilização por quinze dias após o fim do tratamento. O paciente demonstrou resultados satisfatórios, não havendo recidivas. **Comentários:** As dermatofitoses são infecções bastante comuns, é o segundo distúrbio de pele mais frequente na população adulta. Por isso, destaca-se com esse relato a importância do conhecimento sobre as manifestações clínicas das dermatofitoses, bem como seus agentes etiológicos. Ressalta-se também que as formas de prevenção e realização do tratamento completo são essenciais para a cura e evitam as recidivas.

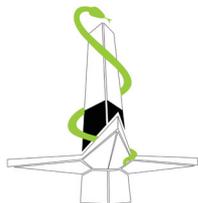
DESCRITORES: Dermatofitoses. *Trichophyton*. Micoses.

1069_137 EFICIÊNCIA TERAPÊUTICA DO USO DE ANFOTERICINA B LIPOSSOMAL NO TRATAMENTO DE PACIENTES COINFECTADOS LEISHMANIA/HIV.

Jérsica Tamara Amorim Landim, Bruna Jovane Amorim Landim.

Introdução: A anfotericina B lipossomal é um antibiótico poliênico de formulação lipídica, produzida naturalmente pelo actinomiceto *Streptomyces nodosus* e conhecida como substância fungicida de amplo espectro de ação. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da anfotericina B lipossomal em pacientes coinfectados leishmania/HIV. **Metodologia:** Realizaram-se investigações literárias de artigos publicados no banco de dados da Scielo, que condiziam com o tema proposto. Foram analisados, ao todo, cinco artigos. **Resultados:** Diversos estudos mostram a eficácia do tratamento com anfotericina B lipossomal em pacientes coinfectados leishmania/HIV no que diz respeito à erradicação de lesões orofaríngeas. Também foi demonstrada a redução de quatro para uma semana do tempo necessário para internação e terapia em comparação com medicamentos convencionais (antimoniais pentavalentes), diminuindo os custos hospitalares. A resposta terapêutica à anfotericina B lipossomal, na dose de 2,0 mg/kg/dia, conferiu um índice de proteção contra recidivas de 90% e apresentou baixa toxicidade em relação a formulações não lipídicas de anfotericina B. Entretanto, as formulações lipídicas ainda são pouco utilizadas no tratamento desses pacientes, devido à complexidade na sua produção. **Conclusão:** A anfotericina B lipossomal mostrou-se mais eficaz no tratamento de pacientes coinfectados leishmania/HIV em comparação com medicamentos convencionais (antimoniais pentavalentes).

DESCRITORES: Anfotericina B lipossomal, pacientes coinfectados leishmania/HIV, antimoniais pentavalentes.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

1143_41 OCORRÊNCIA DE ANASTOMOSES ENTRE AS VEIAS JUGULARES.

Vanessa de Oliveira Holanda, Luciano Gomes de Figueiredo, Eulâmpio José da Silva Neto.

Introdução: As veias do pescoço se originam de uma rede de vasos por meio da qual observamos uma grande variação na disposição final. A existência de uma anastomose entre as veias jugulares é relatada como uma variação anatômica.

Objetivo: Descrever as anastomoses entre as veias do pescoço. **Material e Métodos:** Foram utilizados 08 cadáveres pertencentes ao Laboratório de Anatomia da Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE), previamente fixados em formalina a 10% e dissecados com material usual de dissecação.

Resultados: Observamos a ocorrência de anastomoses em todos os cadáveres dissecados, segundo as descrições: em cinco casos entre a V. jugular anterior e a V. facial. Destes, quatro Vv. faciais desembocavam na V. jugular interna e uma era afluenta da V. jugular externa; em quatro observações há anastomose entre a V. jugular anterior e a V. jugular externa; em um caso houve anastomose entre as Vv. jugulares externa e interna; em uma observação a anastomose ocorreu entre a V. jugular anterior e a divisão posterior da V. retromandibular, que por sua vez forma a veia jugular externa juntamente com a V. auricular posterior. E, finalmente, há uma anastomose entre as Vv. tireoidea inferior e superior. **Conclusão:** Nossos dados diferem da literatura, que relata anastomoses como variações anatômicas, pois a ocorrência de anastomoses entre as veias do pescoço, nos cadáveres acima descritos, é uma condição normal, já que a mesma estava presente em uma quantidade superior a 50% dos casos.

DESCRIPTORES: Sistema Cardiovascular. Vasos Sanguíneos. Veias. Veias Jugulares.

1165_136 RELAÇÃO ENTRE A GASTROPARESIA DIABÉTICA E AS CÉLULAS INTERSTICIAIS DE CAJAL.

Mércia Boaventura de Sousa Manoel, Claryssa Nascimento Silva, João Gabriel Buriti do Nascimento, Gabriela Lemos de Almeida Melo, Denize Nóbrega Pires.

Introdução: A gastroparesia diabética caracteriza-se por um esvaziamento gástrico lento e atinge os portadores de diabetes melito. As causas dessa doença ainda não estão estabelecidas, mas acredita-se que exista uma relação com a disfunção das células intersticiais de Cajal. **Objetivos:** Mostrar estudos científicos que procuram encontrar outra origem para a gastroparesia diabética, além dos já conhecidos como os fatores eletrolíticos (hipopotassemia) e o hormonal (hipotireoidismo). **Método:** A procura por artigos foi iniciada através da base de dados do site SCIELO. Muitos textos, cerca de 90% deles, falam abrangentemente sobre a gastroparesia diabética, suas principais causas, sintomas, patologia, entre outros. Mas, são poucos os que falam sobre a falta de função das células intersticiais de Cajal como possível causa da gastroparesia diabética. Sendo assim, conclui-se, portanto, que pouco mais de 10% dos artigos tratavam do assunto em questão. **Resultados:** A partir da leitura atenta e minuciosa concluiu-se que a disfunção dessas células causa a gastroparesia diabética. Essas células funcionalmente agem como marca-passo e como ligação entre as células musculares lisas gastrointestinais e os sistemas nervosos autônomos e entéricos, o que contribui para o esvaziamento gástrico correto e motilidade intestinal eficaz. **Conclusões:** É notável que o avanço das pesquisas tem como objetivo aperfeiçoar os testes de um marca-passo gástrico implantável para promover a motilidade gástrica em pacientes diabéticos com gastroparesia grave. Permanece a certeza de que há muito que se procurar em busca de melhorias a saúde dos portadores dessa doença.

DESCRIPTORES: Gastroparesia. Células intersticiais de Cajal. Esvaziamento gástrico.

c17_28 OFICINAS DE FITOTERAPIA PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: DEMOCRATIZAÇÃO DO SABER FITOTERÁPICO.

José de Arimatéia Rodrigues França Filho, Roberta Ismael Lacerda Machado, Danilo Micael Lucena e Carvalho, Climério Avelino de Figueiredo.

Introdução: A Fitoterapia é uma terapêutica milenar baseada no uso de plantas medicinais. No Brasil e no Nordeste, especificamente, ela é muito usada pela população de baixa renda, norteadas principalmente pelo conhecimento popular. Atualmente, a Fitoterapia tem sido objeto de estudos que têm comprovado e refutado aspectos deste conhecimento. A estratégia saúde família tem no Agente Comunitário de Saúde (ACS) um facilitador da difusão de saberes que orientam as boas práticas de saúde. **Objetivos:** Fornecer conhecimentos sobre a Fitoterapia junto aos ACSs que justifiquem o uso de tal recurso na promoção e prevenção de saúde. **Metodologia:** Foram realizadas oficinas com duração de uma hora cada uma, na Unidade de Saúde da Família (USF) da comunidade do Timbó com os ACS. Os temas foram escolhidos através da demanda da população acerca das plantas mais utilizadas na comunidade, assim como o modo de preparo e a forma correta do uso das plantas medicinais. Além de fornecer de material didático sobre os temas abordados. **Resultados:** Houve um intercâmbio de conhecimentos entre os ACS e os estudantes, os conhecimentos populares e científico sobre as plantas medicinais foram somados e interagiram surgindo novas perspectivas tanto para alunos quanto para os agentes. A interação comunidade-escola mostrou-se muito interessante para ambos, potencializando a repercussão da ação. **Conclusão:** Foi desenvolvido um trabalho dinâmico, que estendeu o aprendizado acadêmico, com isso gerando a democratização do saber, o desenvolvimento e organização a partir dos conhecimentos gerados e levados até a comunidade.

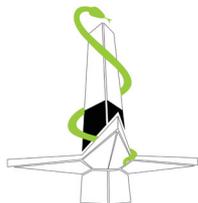
DESCRIPTORES: Fitoterapia. Agentes Comunitários de Saúde. Promoção da saúde.

1079_9 RELATO DE EXPERIÊNCIA: ABORDAGEM DA FARMACODINÂMICA NO CURSO DE MEDICINA DA UFPB.

Marcello Weynes Barros Silva, Josué do Amaral Ramalho.

Introdução: O estudo da Farmacodinâmica engloba um vasto conteúdo relacionado aos efeitos dos fármacos no organismo. De modo geral, os fármacos atuam em três alvos: receptores (proteínas de conformação tridimensional que estão na membrana das células), enzimas (proteínas que fazem parte das cascatas do metabolismo) e DNA. Quando um fármaco, hormônio ou neurotransmissor liga-se a seu receptor pode ocorrer, como consequência, uma resposta específica. **Relato:** Isso é fundamental para descrever os efeitos de um fármaco em termos quantitativos e estabelecer as faixas de doses apropriadas para os pacientes, bem como para comparar a potência, a eficácia e a segurança de um fármaco com outro. Para uma compreensão mais aprofundada desses fenômenos, é importante que se tenha uma base adequada sobre sinalização celular e receptores das membranas celulares durante o início do curso de Medicina. Isso evidentemente é um pré-requisito para o entendimento da Farmacodinâmica. **Comentários:** Na Universidade Federal da Paraíba, o estudo inicial da Farmacodinâmica poderia ser conduzido a partir dos módulos de Biologia Celular e Fisiologia no primeiro ano do curso de Medicina, de modo que otimizaria o tempo disponível para o módulo de Farmacologia no terceiro período do curso. No currículo atual de Medicina da UFPB, há uma carga horária total de 48 horas para Farmacologia, implicando em um aprendizado muito básico para os futuros prescritores. Com o aprendizado contínuo da Farmacodinâmica desde o início do curso, os estudantes adquirem mais intimidade com os processos farmacológicos, de modo que facilitaria o estudo dos principais grupos de fármacos.

DESCRIPTORES: Educação. Farmacodinâmica. Farmacologia.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - CIRURGIA

c18_29 ABORDAGEM MINIMAMENTE INVASIVA DO MIXOMA INTRACARDÍACO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Leonardo Sales da Silva, Divany de Brito Nascimento, Lorena Luryann Cartaxo da Silva, Larissa Mayara Aristóteles de Albuquerque, Eduardo Augusto Guedes de Sousa.

Introdução: Independente da estratégia de escolha, é consensual que a única terapia definitiva do mixoma cardíaco (MC) é a extirpação cirúrgica do tumor. Nos últimos anos, a abordagem minimamente invasiva (AMI) vídeo-assistida vem sendo cada vez mais utilizada em todas as áreas da cirurgia cardíaca, tendência que se expande também em direção à ressecção dos MC. **Objetivo:** Compilar e discutir as evidências mais atuais da AMI do MC. **Métodos:** Revisão sistemática de artigos científicos publicados nas bases PubMed/MEDLINE e BIREME. Descritores utilizados: “mixoma” e “cirurgia torácica” ou “procedimentos cirúrgicos minimamente invasivos” no título e/ou resumo, publicados entre 2002-2012. **Resultados:** Foram identificados 16 artigos compatíveis com o critério inicial de inclusão, sendo 8 relatos de caso (50%), 5 relatos de experiência (31,25%), 2 artigos originais (12,5%) e 1 revisão sistemática (6,25%). **Conclusões:** A pronta excisão do MC traz ótimos resultados em curto e longo prazo, prevenindo recidiva local, invasão da parede torácica e embolização. Os MC são comumente abordados com extirpação total via esternotomia mediana (EM), porém o pobre efeito cosmético e possíveis complicações da EM são uma preocupação constante. A AMI é uma alternativa a estes eventos desfavoráveis. Publicações recentes demonstram que a técnica de excisão de MC através de videotoracoscopia é segura e não compromete o resultado cirúrgico em relação à EM. A AMI dos MC é cada vez mais utilizada, apresentando segurança e resultados semelhantes à EM, além de trazer melhor resultado estético, maior satisfação do paciente, recuperação pós-operatória mais rápida e redução de custos na hospitalização.

DESCRIPTORIOS: Mixoma. Procedimentos Cirúrgicos Minimamente Invasivos. Cirurgia Torácica.

1167_123 ARTRODESE INTERFALANGIANA DO POLEGAR COM OSTEoarTRITE E OSTEOPOROSE – RELATO DE CASO.

Victor Hugo Almeida de Moraes, Hellen Karla Sá Fernandes, Marina Jales Dantas Diniz, Rodrigo Tavares Macedo, Antônio Almeida de Lacerda.

Introdução: A artrite reumatóide acomete cerca de 1% da população, ocorrendo juntamente com a osteoporose em 30% a 50% dos casos. Este trabalho relata uma artrodeese da articulação interfalângiana do polegar artrósico. Mesmo havendo osteoporose associada, a paciente pôde se submeter a essa cirurgia. **Relato:** Paciente de 64 anos, sexo feminino, odontóloga, com artrite reumatóide, procurou o serviço de ortopedia com queixa de dor forte no polegar da mão direita e incapacidade funcional. Ao exame físico, observou-se aumento da articulação interfalângiana do polegar com desvio radial deste dedo, intensa crepitação, instabilidade ligamentar e fortes dores à movimentação. Ao exame radiográfico, identificou-se inclinação lateral da falange, diminuição do espaço articular, cistos ósseos e esclerose subcondral. Devido à intratabilidade clínica e à incapacidade funcional, indicou-se a artrodeese interfalângiana do polegar. Durante o trans-operatório, observou-se intensa osteoporose, desgaste total da cartilagem e tecido sinovial exuberante dentro da articulação. Fez-se a sinovectomia e a curetagem do restante da cartilagem. Em seguida, fixou-se a articulação com um fio de Kirschner para guiar a introdução do parafuso e, depois, utilizou-se dois fios de Kirschner acessórios devido à osteoporose. Após noventa dias, a paciente apresentou consolidação óssea, melhora completa da dor e retorno às atividades diárias e profissionais. **Comentários:** A artrodeese interfalângiana é uma técnica de fácil execução e com excelentes resultados. Pode-se adquirir o alívio da dor, o retorno funcional e a melhora estética. Mesmo com intensa osteoporose, comorbidades, idade avançada e doença evoluída pode-se alcançar boa resolução do caso.

DESCRIPTORIOS: Artrodeese. Osteoartrite. Artrite Reumatóide. Osteoporose. Articulação Interfalângiana da Mão.

1246_103 CISTO DE DUPLICAÇÃO GÁSTRICA (CDG): RELATO DE CASO COM DIAGNÓSTICO ACIDENTAL.

Isadora Diógenos Lopes, Felipe Augusto de Medeiros Cabral, Nathália Porto Rangel Travassos, Thiago Alexandre Macedo de Azevedo, Antônio Petronilo Dantas Filho.

Introdução: Os CDGs consistem numa anomalia rara, correspondendo de 2% a 8% entre todas as duplicações gastrointestinais. São poucos os casos descritos internacionalmente, sendo um caso de CDG objeto deste trabalho. **Relato:** MDL, sexo feminino, 20 anos, procura o serviço médico do hospital Dr. José Augusto Dantas em 10/02/2005 queixando-se de dor epigástrica, náuseas frequentes e sensação de peso abdominal. Ao exame físico apresentou massa palpável em epigástrio e hipocôndrio esquerdo. Realizou exames pré-operatórios (normais) e foi encaminhada à cirurgia geral com suspeita clínica de esplenomegalia. No ato cirúrgico, encontrou-se CDG medindo cerca de 20 cm longitudinalmente, localizado ao longo da grande curvatura gástrica, com fixação superior próxima à cárdia e inferior próxima ao piloro, sem comunicação com o lúmen do tubo digestório. Possuía muitas aderências, comprimindo estruturas vizinhas (especialmente o estômago), e seu suprimento arterial dava -se pelas artérias gástricas E. e gastromental D. Continha cerca de 2L de secreção sero - amarelada, que foi drenada. Exame histopatológico posterior revelou a presença de camada muscular e mucosa gástrica com sinais de inflamação aguda. **Comentários:** Os CDGs são uma entidade rara, comumente confundida com lesões expansivas em exames de imagem típicos (TC e RNM). A sua etiologia ainda não se encontra bem estabelecida, mas acredita-se que se formam pela invaginação e fusão do epitélio longitudinal encontrado no período fetal da organogênese. Por serem em sua maioria sintomáticos, o diagnóstico e tratamento ocorrem geralmente na infância. Devem ser lembrados para o diagnóstico diferencial das massas abdominais superiores, e a conduta atualmente preconizada é cirúrgica.

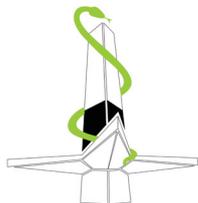
DESCRIPTORIOS: Estudo de Caso. Gastropatias. Cirurgia geral.

C18_30 DISTÚRBIOS RESIDUAIS E COMPLICAÇÕES TARDIAS APÓS CORREÇÃO DE TETRALOGIA DE FALLOT: UM RELATO DE CASO.

Carlos Eduardo Ramalho de Lima, Leonardo Sales da Silva, Gustavo Leal Coutinho, Divany de Brito Nascimento, Lorena Luryann Cartaxo da Silva.

Introdução: Apesar dos indiscutíveis avanços no manejo clínico e definição de estratégias cirúrgicas para o tratamento da tetralogia de Fallot (TF), complicações tardias como re- operação da via de saída do ventrículo direito (VSVD) e ressubstituição de válvula pulmonar (RSVP) ainda são uma preocupação vigente. **Relato:** Paciente do sexo feminino, 16 anos, assintomática, é submetida a avaliação diagnóstica aprofundada após apresentar alterações em ecodopplercardiografia (EDC) de rotina. O exame do coração revelava sopro sistólico ++/4+ em foco pulmonar. Antecedentes patológicos apontam TF clássica, corrigida durante o primeiro ano. A EDC tridimensional demonstrou insuficiência pulmonar, dilatação das câmaras direitas, estenose de VSVD, estenose da artéria pulmonar direita e aneurisma da artéria pulmonar esquerda. Foi submetida a correção cirúrgica com objetivo de ampliação do ramo direito da artéria pulmonar e de VSVD, com RSVP. A EDC pós-operatória revelou uma melhora significativa na função valvar e cardíaca direita, ampliação efetiva da VSVD e artéria pulmonar direita, com discreta redução do aneurisma da artéria pulmonar esquerda. **Comentários:** Os avanços recentes exprimem um impacto significativo sobre a taxa de mortalidade por TF, mas não eliminaram a incidência de alguns distúrbios residuais, sequelas e complicações. Um estudo de grande série revelou que, num seguimento médio de 20 anos, 14% dos pacientes foram submetidos a RSVP, e 8% a reparo de VSVD. Re-intervenções continuam sendo necessárias em boa parte dos pacientes, independentemente da precocidade do reparo. Estes dados ganham ainda mais força quando o número crescente de adultos portadores de cardiopatias congênitas é levado em consideração.

DESCRIPTORIOS: Tetralogia de Fallot. Cirurgia Torácica. Implante de Prótese de Valva Cardíaca.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - CIRURGIA

1347_180 ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA: UMA NOVA ABORDAGEM NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON.

Gustavo de Moura Peixoto, Artur Bastos Rocha, Maurus Marques de Almeida Holanda, Normando Guedes Pereira Neto, Rayan Haquim Pinheiro Santos.

Introdução: A doença de Parkinson é uma das doenças neurológicas crônicas mais incapacitantes que leva o indivíduo a uma redução significativa da qualidade de vida. estimulação cerebral contínua em alta frequência no núcleo subtalâmico (STN) e no globo pálido interno (GPi) tem-se mostrado bastante eficaz na redução dos sintomas motores em pacientes com estágio avançado da Doença de Parkinson. **Objetivo:** O presente estudo analisa a eficácia desta nova terapia promissora para o tratamento da Doença de Parkinson em estágio avançado. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa em bancos de dados científicos, quais sejam: Pubmed, Scielo, Medline, CAPES e Harvard University. Foram utilizados os estudos mais recentes (revistas internacionais até o mês de junho de 2012) sobre o tratamento da Doença de Parkinson avançada por ECB. **Resultados:** Dentre 69 pacientes abordados, 49 foram tratados com um ECB bilateral na região subtalâmica e 20 na região do globo pálido interno. Foi observada uma melhora significativa em 50% dos pacientes sem medicação após 3-4 anos de tratamento segundo o score da UPDRS-III e houve uma redução significativa (35%) da Levodopa em pacientes que continuaram tomando o medicamento. **Conclusões:** Os resultados demonstraram uma redução significativa da sintomatologia clínica por no mínimo 3 a 4 anos em pacientes com Doença de Parkinson em estágios avançados.

DESCRITORES: Deep brain stimulation. Parkinson Disease. Subthalamic nucleus.

1167_121 FIXAÇÃO RETRÓGRADA DE FRATURA DO COLO DO QUINTO METACARPIANO ATRAVÉS DE HASTES INTRAMEDULARES MINI-TEN – RELATO DE CASO.

Victor Hugo Almeida de Moraes, Hellen Karla Sá Fernandes, Marina Jales Dantas Diniz, Vanessa Emanuelle Vasconcelos Nunes de Almeida, Antônio Almeida de Lacerda.

Introdução: As fraturas da mão correspondem de 15% a 20% das fraturas ósseas e, dentre estas, as do quinto metacarpiano representam 16% a 34%. Deformidades angulares da cabeça do metacarpo acima de 45 graus devem ser tratadas cirurgicamente. Este trabalho relata um caso em que foram utilizadas hastes MINI-TEN flexíveis em titânio para síntese da fratura do colo do quinto metacarpiano. **Relato:** Paciente masculino, 23 anos, apresentou fratura do colo do quinto metacarpiano da mão direita ao sofrer um soco contra uma estrutura rígida. Ao exame físico, observou-se a perda do arco transversal distal da mão, dificuldade na extensão do dedo, edema local, crepitação e dor à palpação regional. Ao exame radiológico, comprovou-se fratura do colo do quinto metacarpiano com desvio superior a 45 graus, determinando a indicação cirúrgica. A cirurgia durou quarenta minutos e foi realizada com sedação, anestesia local e garroteamento do membro. Fixou-se a fratura ao introduzir por via retrógrada três hastes MINI-TEN intramedularmente. Durante o trans-operatório, observou-se a recuperação do arco transversal distal da mão com melhora do arco dinâmico de movimento (ADM). O paciente evoluiu satisfatoriamente, com recuperação completa dos movimentos da mão desde o trans-operatório. **Comentários:** A técnica utilizada preserva o aparelho extensor e a articulação metacarpofalangiana; usa anestesia local, possibilita a movimentação precoce da mão e não aborda o foco da fratura; é facilmente reproduzível e o risco de seqüela é mínimo. Entretanto, apresenta como único inconveniente a necessidade da retirada das hastes após a cura da fratura.

DESCRITORES: Fraturas ósseas. Metacarpo. Fixação intramedular de fraturas.

1067_60 INCIDÊNCIA DE BACTEREMIA NO TRATAMENTO DE VARIZES ESOFÁGICAS POR LIGADURA ELÁSTICA E ESCLEROTERAPIA: REVISÃO SISTEMÁTICA.

Renata Vasconcelos Guedes, José Ítalo Pinto Rodrigues, Victor de Brito Gadelha, Pollyana Clara Gomes Silva, Gilvandra de Fátima Oliveira Azevedo.

Introdução: A ligadura elástica endoscópica (EVL) e a escleroterapia de varizes esofágicas (SVE) são procedimentos cirúrgicos indicados para tratamento de varizes esofágicas. A EVL é tão eficiente quanto a SVE. Em ambas, pode haver complicações, como a bacteremia. **Objetivos:** Analisar e comparar a incidência de bacteremia após tratamento de varizes esofágicas por EVL e SVE a partir da revisão de artigos publicados na literatura. **Método:** Pesquisa realizada nas bases de dados eletrônicas LILACS, Cochrane Controlled Trials Database, PUBMED e SciELO. Foram analisados 22 artigos e selecionados 6 que atenderam critérios como abordar pacientes com doenças hepáticas avançadas, comparar ambos procedimentos, analisar a incidência de bacteremia neles. **Resultados:** Em estudos realizados com 137 pacientes com doença hepática avançada, a cultura bacteriana deu positiva em 4,6% nos submetidos a EVL e 0% em SVE. Do total, 58 não tiveram sinal de infecção. Em pacientes com esquistossomose hepatoesplênica, a cultura deu positiva em 4,6% (2 de 43) dos submetidos a SVE e 5,7% (2 de 35) dos submetidos a EVL. Outro estudo mostrou que a incidência com escleroterapia de emergência é de 75% (6 de 8) e com a eletiva é de 27% (6 de 22). **Conclusão:** Analisando os dados, conclui-se que EVL e SVE são considerados procedimentos de baixo risco quanto ao surgimento de bacteremia, mesmo em pacientes com doença hepática avançada. Há diferença, mas não significativa, na incidência de bacteremia entre ambos. O risco de bacteremia é critério irrelevante na escolha do procedimento.

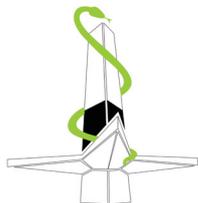
DESCRITORES: Escleroterapia. Varizes Esofágicas e Gástricas. Bacteriemia. Ligadura.

1314_122 PERFIL DOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS REALIZADOS NO HOSPITAL REGIONAL DR. TARCÍSIO MAIA DURANTE O PERÍODO JUNINO EM MOSSORÓ/RN.

Matias Dantas Jales Júnior, Tallys Ranier Dantas Rocha, Paulo Diogo de Oliveira Ferreira, José Nilson Gurgel Júnior, Diego Ariel de Lima.

Introdução: Procedimento cirúrgico é a parte do processo terapêutico em que o cirurgião realiza uma intervenção manual ou instrumental no corpo do paciente. O período junino no Brasil ocorre no mês de junho, e em Mossoró-RN, durante tal período mais de 1 milhão de pessoas estão presentes nos festejos juninos locais. **Objetivo:** avaliar o perfil cirúrgico do Hospital Regional Dr. Tarcísio Maia no mês de junho de 2011. **Material e métodos:** estudos estatísticos de análise descritiva dos dados colhidos dos prontuários de todos os pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos no mês de junho de 2011, arquivados no Serviço de Arquivo Médico e Estatística. **Resultados:** foram avaliados 138 pacientes, 92 homens e 46 mulheres. A faixa etária mais prevalente ficou entre os 21 e os trinta anos. A apendicite e o trauma abdominal foram responsáveis por 29,4% e 11,6%, respectivamente das indicações de cirurgia. As cirurgias mais realizadas foram a apendicectomia e a toracotomia seguida de drenagem torácica. A raqui-anestesia foi a anestesia mais realizada, com 42,5%. Mais de 90% dos procedimentos foram de caráter de urgência. **Conclusão:** entre todos os procedimentos, o trauma e apendicite foram as patologias que mais indicaram cirurgias, principalmente entre a segunda e a terceira década de vida. Junho não teve aumento no número de procedimento em pacientes queimados e nem foi o mês com maior número de cirurgias em 2011.

DESCRITORES: Cirurgia. Apendicectomia. Trauma.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - CIRURGIA

1166_118 SÍNDROME COMPARTIMENTAL COMO COMPLICAÇÃO DE UMA FRATURA DE CALCÂNEO - RELATO DE CASO.

Marina Jales Danta Diniz, Hellen Karla Sá Fernandes, Priscylla Lins Filgueiras, Rodrigo Tavares Macedo, José Martinho Claudino de Pontes

Introdução: As fraturas de calcâneo representam cerca de 2% das fraturas ósseas. Das fraturas graves de calcâneo, em torno de 2 a 5% complicam com o desenvolvimento da Síndrome Compartimental. Essa síndrome é caracterizada por dor intensa e edema. Se não tratada, pode levar a complicações maiores, como parestesias de extremidades, hipoestésias e deformidades no pé. **Relato:** Paciente do sexo masculino, 34 anos, vítima de queda a uma altura de aproximadamente três metros, apresentando queixa de dor em região do calcâneo. Através de radiografia do pé, foi diagnosticada fratura multifragmentar do calcâneo, sem outras lesões associadas. Algumas horas após o incidente, o paciente relatou piora da dor, sem melhoras com analgésicos. Seis horas depois, evoluiu com dor e edema incapacitantes. Diagnosticou-se, então, a Síndrome Compartimental e uma fasciotomia foi realizada. Após dez dias, realizou-se cirurgia para redução da fratura de calcâneo. Ambos os procedimentos cirúrgicos foram realizados com sucesso. O paciente teve boa recuperação, sendo acompanhado pelo serviço de fisioterapia. Não houve sequelas. **Comentários:** Apesar da Síndrome Compartimental ser pouco frequente, é importante considerá-la em casos de fratura grave de calcâneo. O atraso do diagnóstico dessa complicação é bastante comum devido à dificuldade em diferenciar o quadro clínico de uma fratura de calcâneo grave sem complicação, daquela que complicou com a Síndrome Compartimental. Nos dois casos a dor é muito intensa, geralmente não condizendo com o trauma. Existem procedimentos diagnósticos baseados em medições das pressões dos compartimentos, contudo, são pouco utilizados.

DESCRITORES: Fraturas Ósseas. Calcâneo. Procedimentos Cirúrgicos Operatórios.

1247_164 TUMOR FILÓIDE: RELATO DE CASO.

Nathália Porto Rangel Travassos, Lakymê Ângelo Mangueira Porto, Thiago Alexandre Macedo de Azevedo, Isadora Diógenes Lopes, Felipe Augusto de Medeiros Cabral.

Introdução: O tumor filóide, ou cistosarcoma filóide, é um tipo de tumor raro, normalmente grande, de crescimento rápido, formado a partir de células estromais periductais da mama. Apresenta maior prevalência em mulheres que possuem entre 40 e 50 anos de idade. Pode apresentar-se em 3 tipos: benigno, borderline e maligno, sendo, na maioria dos casos benigno. Esse tumor não apresenta disseminação linfática, mas apresenta alto índice de recorrência. O tratamento é cirúrgico. **Relato:** Paciente de 75 anos, sexo feminino, foi encaminhada ao mastologista relatando aumento do volume mamário direito detectado ao realizar eletrocardiograma de rotina. Ao exame físico, encontrou-se massa palpável, móvel, bem definida, de consistência duro-elástica, de cerca de 15,0cm, ocupando toda a mama direita. Mamografia e ultrassonografia mamária mostraram tumor misto, sólido entremeadado por áreas císticas, de 15,0cm, em mama direita; e área nodular microlobulada, sólida, de 2,0cm, em mama esquerda. Foi realizada biópsia percutânea em ambas as nodularidades, tendo como resultado histopatológico tumor tipo filóide à direita, e fibroadenoma à esquerda. O tratamento foi cirúrgico: mastectomia simples unilateral direita, e exérese de nódulo da mama esquerda guiado por estereotaxia. **Comentários:** Tumor não usual em idade avançada; grande, ocupando toda a mama direita, com necessidade de mastectomia, mesmo sendo benigno, por não haver possibilidade de margem livre de segurança, e risco de recidiva. É de extrema importância que as pacientes continuem o acompanhamento especializado e que permaneçam em alerta para qualquer alteração que porventura possa surgir, face alta taxa de recorrência.

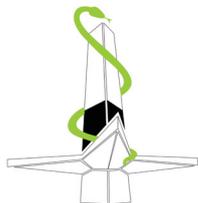
DESCRITORES: Tumor. Mastectomia. Estudo de caso.

c11_20 TUMOR FIBROSO SOLITÁRIO DA PLEURA, DA TERAPÊUTICA AO PROGNÓSTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Gustavo Ramalho Pessoa Negromonte, Henrique de Almeida Franca, Gilson Espinola Guedes, Ana Tereza Pereira Vieira, José Eulámpio da Silva Neto.

Introdução: O tumor fibroso solitário de pleura (TFSP) constitui-se numa neoplasia rara e pouco conhecida, sendo seus conhecimentos decorrentes de relatos de casos. Ele apresenta comportamento benigno em 88% dos casos. Os sintomas mais comuns são dor torácica, tosse, dispneia. O achado de TFSP é, geralmente, incidental pelo RX. A confirmação se dá através de estudo anatomo-imuno-histopatológico da peça. **Objetivos:** Traçar terapêutica, anatomo-imuno-histopatologia e prognóstico do TFSP. **Métodos:** Levantamento de relatos de caso na língua inglesa, espanhola e portuguesa, entre os anos 2002 e 2012, nos indexadores eletrônicos BIREME, LILACS, SciELO, PubMed, MedLine, e Biblioteca Cochrane. Utilizaram-se os descritores "tumor fibroso solitário pleural" AND "Humanos" OR "Diagnóstico" OR "Terapêutica". Após a aplicação dos critérios de inclusão, vinte e três artigos foram revisados. **Resultados:** Foram encontrados 69(100%) casos de TFSP. A ressecção do tumor por videotoracoscopia ou toracotomia é tratamento de escolha (100% n=69), tanto em assintomáticos ou não. Com exérese do tumor, obtém-se melhora do quadro clínico (100% n=69). Macroscopicamente, é bem circunscrito, de consistência firme, encapsulado. Ao corte, podem encontrar-se áreas de hemorragia e/ou necrose (100% n=69). Microscopicamente, presença de um misto de células fibroblásticas e tecido conjuntivo (100% n=69). À imunohistoquímica, positivo para vimentina, CD34, oncoproteína bcl-2 (100% n=69). O prognóstico depende da ressecabilidade do tumor, das suas dimensões, da contagem mitótica, polimorfismo e áreas de necrose identificadas. É recomendado seguimento anual com exames radiológicos para evitar recidivas (100% n=69). **Conclusão:** É importante conhecimento atualizado da terapêutica, da anatomo-imuno-histopatologia e do prognóstico para fornecer uma atenção à saúde eficaz e eficiente ao paciente.

DESCRITORES: Tumor fibroso solitário pleural. Humanos. Diagnóstico.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - EDUCAÇÃO MÉDICA

1200_70 A PRÁTICA CIRÚRGICA NO LABORATÓRIO DE TÉCNICAS OPERATÓRIAS COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NA EDUCAÇÃO MÉDICA.

Maitê de Souza e Silva, Gesira Soares Dantas, Jourdana Dávilla Costa Benício Diniz, Maria Eveline Ramalho Ribeiro.

Introdução: Atualmente, as instituições educacionais brasileiras têm-se mobilizado na busca de uma melhor qualidade na formação do médico. O ensino centrado na aprendizagem mais ativa, a partir da interface teoria-empíria, possibilita um avanço significativo no processo de desenvolvimento acadêmico, permitindo ao aluno uma maior familiarização com a realidade prática. O laboratório de Técnicas Operatórias da Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE), em João Pessoa, tem como objetivo permitir aos discentes o desenvolvimento de habilidades e competências em cirurgia, a partir da realização de pequenas cirurgias em animais fornecidos pela instituição, sob a orientação dos professores das disciplinas em pauta. **Relato:** Os alunos da disciplina de Técnicas Operatórias tiveram a oportunidade de participar, como instrumentadores ou auxiliares, de cirurgias em porcos previamente anestesiados, dentre as quais podemos citar uma colecistectomia, sob orientação do professor da disciplina. Para obtenção de uma boa cirurgia, foram seguidos alguns dos princípios básicos como assepsia e antisepsia. Diérese, hemostasia, exérese e síntese constituíram os fundamentos do ato operatório realizado. **Comentários:** As aulas práticas, além de trazerem o enriquecimento dos conhecimentos obtidos em aulas discursivas, permitem ao aluno vivenciar situações concretas. A insegurança que permeia os primeiros contatos do estudante com experiências reais vai sendo substituída por uma autonomia, fator importante na construção do futuro profissional. Tais práticas cirúrgico-laboratoriais constituem-se como estratégia didático-pedagógica sob uma dimensão holística, e elemento motivador, possibilitando a aquisição de noções sólidas em cirurgia e destreza técnica, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo do estudante de medicina.

DESCRITORES: Educação médica. Aprendizagem. Competência clínica.

1112_48 CUIDADOS PALIATIVOS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO MÉDICO ANESTESIOLOGISTA DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB.

Nicole de Castro Gomes, Edilza Câmara Nóbrega, Joana Cariri Valkasser Tavares Oliveira, Maria de Fátima Oliveira dos Santos.

Introdução: Os cuidados paliativos na prática médica atual é uma temática bastante relevante, devido à necessidade da melhora da qualidade de vida dos pacientes em fase crônico-terminal. Através desses cuidados, o doente passa a ser o centro e, o alívio do seu sofrimento, torna-se mais importante que o tratamento da doença em si. É fundamental que o médico anestesiolegista adquira conhecimentos a respeito dos cuidados paliativos para o adequado exercício da sua profissão. **Objetivos:** avaliar o conhecimento sobre cuidados paliativos entre os anestesiolegistas de JP; verificar o conhecimento dos cuidados paliativos na graduação. **Material e Métodos:** pesquisa com abordagem quantitativa por meio de questionário individual composto por questões fechadas, a amostra foi composta de 95 anestesiolegistas da cidade de João Pessoa. **Resultados:** Os dados foram analisados com auxílio de um pacote estatístico SPSS. Dos resultados 65% dos anestesiolegistas relata a qualidade de vida como o termo que expressa cuidados paliativos, sendo que 54% desses não receberam ensinamentos sobre o tema na graduação médica e 56% acreditam que esses cuidados devam ser recebidos na casa do paciente e, quando necessário, no hospital. **Conclusão:** Reconhecemos a relevância da discussão acerca dos cuidados paliativos com os profissionais da anestesiologia, já que a abordagem é humanística, pautada na valorização da vida.

DESCRITORES: Cuidados Paliativos. Qualidade de Vida. Educação Médica.

c2_04 HISTÓRIA DA LIGA ACADÊMICA DE NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Alex Tiburtino Meira, Raissa Christina Cassimiro Franco, Thereza Taylanne Souza Loureiro Cavalcanti, Aglâia Moreira Garcia Ximenes, André Augusto Lemos Vidal de Negreiros.

Introdução: As ligas acadêmicas são formadas por estudantes e coordenadas por professores de instituições de ensino superior, com o intuito de aprofundar os conhecimentos inerentes a determinado tema. **Objetivos:** Resgatar a história da Liga Acadêmica de Neurologia e Neurocirurgia da Universidade Federal da Paraíba (LANN UFPB). **Material e Métodos:** Foi levantado o histórico de membros através do e-mail da liga, por este conter os resultados das seleções. Foi feita entrevista com membros de diferentes épocas, para resgatarem os resultados alcançados pelos membros após a saída da liga. **Resultados:** Fundada por nove membros, o estatuto data de 13 de novembro de 2006, atualmente conta com doze membros efetivos. Já passaram pela liga quarenta membros, nesses seis anos. Do total de membros, vinte e dois são médicos e dezoito ainda não estão formados. Daqueles, doze (54,5%) fazem ou fizeram residência em neurologia ou neurocirurgia, sendo que dois (9,1%) se preparam para serem neurologistas e dez (45,4%) para serem neurocirurgiões. Além disso, as atividades de ensino, pesquisa e extensão contaram com a participação de pelo menos doze médicos de renome no país. A liga é responsável pela apresentação semanal de aulas, casos clínicos ou discussões. **Conclusão:** A liga acadêmica é um importante meio de iniciação do estudante de medicina para a especialidade em neurologia e neurocirurgia. Ao integrar ensino, pesquisa e extensão, a liga se compromete em engrandecer a formação do acadêmico de Medicina, preparando-o não apenas para o futuro como médico, mas também o incentivando a carreira acadêmica.

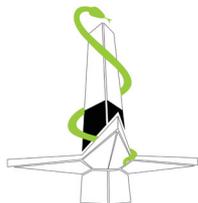
DESCRITORES: Neurociências. Neurologia. Estudantes de Medicina.

1122_95 INTERVENÇÕES DA MONITORIA DE SEMIOLOGIA MÉDICA DA UFPB DIANTE DAS DIFICULDADES DOS ESTUDANTES NA REALIZAÇÃO DA PRIMEIRA ANAMNESE.

Geyshy Elayne da Silva Rocha, Priscila Jaruzo Monteiro, Rilva Lopes de Sousa-Muñoz, Larissa Lima do Vale, Cícero Faustino Ferreira

Introdução: A compreensão das dificuldades encontradas à primeira anamnese possibilita a elaboração de intervenções voltadas para as principais necessidades do estudante nesse contato inicial com o paciente. **Relato:** Este trabalho visa mostrar como se desenvolveram as atividades da monitoria da disciplina de Semiologia do curso de Medicina da UFPB para a redução das dificuldades nas primeiras entrevistas clínicas realizadas pelos estudantes da disciplina. Após realização de entrevistas com 47 estudantes cursando o início da disciplina, foram identificadas dificuldades na realização da primeira anamnese, o que permitiu alterações no programa de monitoria e na atividade curricular da disciplina. Como estratégias para superação das dificuldades, aumentou-se o número de aulas práticas, criaram-se plantões de dúvidas da monitoria sobre relação estudante-paciente e desenvolvimento de habilidades na entrevista, realizaram-se demonstrações à beira do leito, apresentação de casos clínicos das enfermarias e discussão das anamneses dos próprios estudantes pelos monitores. **Comentários:** As medidas implementadas foram positivas, mas ainda são necessárias mais reformulações no programa da disciplina. Em relação à prática inicial da anamnese, seria importante também acrescentar observação, por parte dos alunos, de entrevistas realizadas pelos seus professores e monitores, tanto diretamente, como por videofilmagens. A participação conjunta de professores de Semiologia e Psicologia Médica em painéis sobre temas que envolvem a discussão de anamneses de alunos também deveria ser realizada. Portanto, o ensino da Semiologia não pode se restringir ao treinamento de técnicas semióticas, mas deve incorporar o ensino de habilidades que permitam ao aluno desenvolver sua capacidade de comunicação com o paciente.

DESCRITORES: Educação Médica. Anamnese. Aprendizagem.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - EDUCAÇÃO MÉDICA

1332_177 PAPEL DA PESQUISA CIENTÍFICA NA GRADUAÇÃO MÉDICA: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.

Roberta Ismael Lacerda Machado, Rilva Lopes de Sousa-Muñoz.

Introdução: A atividade de pesquisa na graduação em medicina é uma estratégia pedagógica de considerável valor educativo. **Objetivos:** Analisar o papel da pesquisa científica na graduação médica. **Material e Métodos:** Empregou-se a técnica da revisão sistemática, com busca de artigos científicos indexados na Medline, Scielo e Lilacs no período de 1980 a 2012, com os descritores em inglês (e correspondentes em português e espanhol): “scientific research” AND “undergraduate medical students”. Foram excluídos resenhas, editoriais e artigos de revisão. **Resultados:** A busca inicial resultou em 110 artigos; destes, 20 artigos foram levantados na Lilacs/Scielo, e 90 na Medline. Excluídos os que não preencheram os critérios, resultaram 80 artigos (9 Scielo/Lilacs; 71 Medline). Os modelos utilizados nos estudos foram o descritivo de campo e o relato de experiência. Poucas graduações em medicina têm programas consistentes de pesquisa e muitos estudantes expressam desconhecimento sobre a atividade. Contudo, esta é vista como elemento transformador pela maioria deles, que têm interesse em participar. Aqueles que o fazem têm melhor desempenho acadêmico, conhecimento estatístico e pensamento crítico, conhecem princípios da medicina baseada em evidências, detêm habilidades essenciais para a aprendizagem ao longo da vida e atitudes positivas em relação à pesquisa. Grande parte motiva-se a seguir a carreira de pesquisador. **Conclusões:** A pesquisa científica tem papel fundamental no desenvolvimento acadêmico do estudante de medicina, que se interessa em praticá-la. Gestores da educação médica devem reconhecer a relevância da iniciação científica e estimular a implantação de programas para suprir a necessidade dessa atividade acadêmica na graduação.

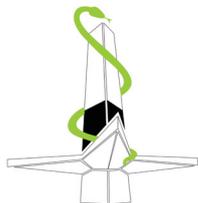
DESCRITORES: Estudante de Medicina. Pesquisa. Educação Médica.

1237_86 SEMINÁRIO INTEGRADO NO CICLO BÁSICO DA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA.

Maria Fernanda Barbosa de Medeiros, Gabriela Lemos de Almeida Melo;

Introdução: Os seminários integrados se configuram como uma das avaliações entre os estudantes do segundo e terceiro períodos da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cajazeiras. A ideia de tal seminário é avaliar o aluno não só quanto aos conhecimentos de cada disciplina de maneira isolada, mas a capacidade de relacionar todos os saberes do módulo na resolução de um quadro clínico fictício. **Relato:** Ao início de cada módulo, os professores se reúnem e elaboram um caso clínico a ser investigado e discutido entre os alunos e apresentado ao fim do módulo. Os alunos são divididos em grupos e para cada módulo de um sistema, há um grupo. O objetivo é relacionar todos os saberes, ou quase todos, na resolução do caso, da Embriologia à Fisiopatologia, passando pela Histologia, Anatomia e Fisiologia. Na apresentação são lançadas algumas hipóteses de diagnósticos e possíveis tratamentos, bem como as evidências que levaram o grupo a tais conclusões, tudo baseado em pesquisas em livros, artigos científicos, experiências e com ajuda dos professores. **Comentários:** O seminário integrado, como o próprio nome sugere, propõe integrar os saberes lecionados, de forma a mostrar a importância de cada um na resolução dos quadros clínicos e levar o estudante, desde o início do curso, a pensar de modo interdisciplinar, o que é de extrema importância para sua formação profissional, além de romper a rotina da sala de aula.

DESCRITORES: Tratamento. Diagnóstico. Alunos.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - ÉTICA E PSICOLOGIA MÉDICA

1106_101 A ÉTICA MÉDICA E O MORRER NA CONTEMPORANEIDADE.

Maize Cordeiro de Melo, Izabelle Patrício Melo de Pinho, Nathália Farias de Brito, Marise Coutinho Beltrão.

Introdução: Com o surgimento dos cuidados paliativos no século XX, a morte passou a ser vista como um processo da vida e a visar a qualidade de vida, mesmo quando a cura não é possível. Nesse sentido surgiu a discussão bioética sobre até quando buscar uma vida na qual a morte já está presente ou oferecer-lhe mais qualidade. **Objetivos:** O estudo visa avaliar o papel do médico no processo de morte e o surgimento de sua identidade como orientador e colaborador do paciente a partir dos cuidados paliativos. **Método:** Foi realizado um levantamento bibliográfico correspondente ao período de 2003 a 2012 nas bases de dados eletrônicas Scielo, LILACS e Medline utilizando as palavras-chave cuidados paliativos, bioética e atitude frente à morte. **Resultados:** Trabalhos revisados mostram que médicos temem não ser amparados legalmente ao limitar a oferta terapêutica curativa em pacientes terminais, pois entendem que seria uma infração ao atual Código de Ética Médica artigo 32 que veda ao médico deixar de usar tratamentos cientificamente reconhecidos ao seu alcance em favor do paciente. No entanto, o mesmo código determina que em casos irreversíveis deve-se ser evitada a realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos desnecessários, sendo dever médico prover cuidados paliativos garantindo dignidade na vida e no processo de morrer. **Conclusão:** Os cuidados paliativos têm a autonomia dos doentes como elemento inerente de sua filosofia realizando um projeto terapêutico coerente com as expectativas e direitos individuais e orientado pelo médico a partir de princípios éticos.

DESCRITORES: Cuidados paliativos. Bioética. Atitude frente à morte.

1237_94 CONSUMO DE ÁLCOOL E TABACO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UNIVERSIDADES BRASILEIRAS.

Maria Fernanda Barbosa de Medeiros, Isadora Diógenes Lopes, Maria Gabriela Augusto de Medeiros Jácome, Felipe Augusto de Medeiros Cabral.

Introdução: O álcool e o tabaco destacam-se entre as drogas mais utilizadas na sociedade, possivelmente em função da sua licitude e da inserção social que proporciona. Essa tendência também é observada nos estudantes de medicina, tornando-se preocupante. **Objetivos:** Avaliar o consumo de álcool e tabaco entre estudantes de medicina de universidades brasileiras. **Método:** Revisão sistemática baseada em artigos das bases de dados SciELO, PubMed e LILACS. **Resultados:** Foram analisados 2433 estudantes de medicina de sete faculdades (UFC, UFMG, UFPA, UEPA, UFU, UNESP, FAMEMA), com faixa etária predominante entre 18 e 25 anos. Constatou-se que a média de estudantes que consumiam bebidas alcoólicas foi de 75,67%, sendo a maioria homens (51,84%). Entre as bebidas a mais consumida é a cerveja (68,65%), seguida por destilados (46,26%), vinho (45,77%) e chope (33,33%). Em relação ao tabaco, observou-se que a média de uso foi de 18,45%, sendo o maior consumo na UFC (45%) e o menor na UFU (3,3%). Foi constatado que o consumo do álcool era maior nos finais de semana e após as provas, e que aumentava conforme os períodos do curso avançavam. Observou-se que um dos motivos para o elevado uso de álcool e tabaco entre esses estudantes é que boa parte dos alunos estudam em cidades diferentes das que vivem seus parentes, aumentando assim a predisposição ao uso dessas substâncias. **Conclusão:** O álcool é a principal droga utilizada pelos estudantes de medicina, vindo o tabaco em seguida. Ações de conscientização e estímulo ao desuso das mesmas devem ser incentivadas.

DESCRITORES: Estudantes. Medicina. Tabaco.

1021_194 ANSIEDADE DOS ESTUDANTES DE MEDICINA EM FACE À FORMAÇÃO MÉDICA.

Danilo Micael Lucena e Carvalho, Roberta Ismael Lacerda Machado, Tatiana Patrícia Teixeira Bezerra.

Introdução: A ansiedade é um estado emocional com a experiência subjetiva de medo ou outra emoção negativa relacionada, sendo relacionada a um fator estressor. Estudos relatam obsessividade, perfeccionismo e autoexigência como um traço comum da personalidade entre estudantes de Medicina, gerando uma exaustão emocional e predispondo a ansiedade. **Objetivo:** Realizar uma revisão sobre a relação da ansiedade dos estudantes de medicina e formação médica. **Metodologia:** Foi feita uma revisão bibliográfica sobre o tema no banco de dados da SCIELO, utilizando os termos “ansiedade”, “estudantes de medicina” e “educação médica” sem delimitação de período, foram selecionados artigos completos e em português e inglês. **Resultado:** Oito artigos analisados, apenas três preencheram aos critérios de inclusão. Benevides- Perreira et al (2009) estudou uma amostra de 13 de graduandos de medicina no transcorrer do curso e apontou a ansiedade como traço acima da média em 72,2% dos casos, não havendo casos de redução desta ao decorrer da pesquisa. Rezende et al (2007) destacou que excessivas cargas horárias e ansiedade progressiva com a finalização do curso são os principais fatores no curricular. Contudo Zuardi et al (2008) comparou amostra de estudantes pré e pós a reforma curricular, relatando uma redução na ansiedade após a reforma, assim sugerindo que alterações realizadas no currículo podem diminuir o nível de ansiedade de seus alunos, principalmente nos dois primeiros anos. **Conclusão:** A ansiedade dos estudantes de medicina é discutida por diversos autores, a presente revisão correlacionou a ansiedade em face à formação médica.

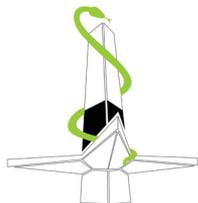
DESCRITORES: Ansiedade, Educação Médica, Esgotamento Profissional.

c15_26 O BENEFÍCIO DA INTERVENÇÃO PRECOCE EM CRIANÇAS AUTISTAS.

Stéfano Ramos Farias Leite, Aluiziane Rhaizia Borges Gomes, Telma Corrêa da Nóbrega Queiróz.

Introdução: Segundo as teorias Freud-Lacanianas, o autismo é explicado como a ausência ou falha do contato com o outro, que traria graves consequências para a fase do espelho, que aparece quando a criança começa a perceber que não é mais uma extensão do corpo da mãe. Portanto, crianças autistas não adquiriram a capacidade de reconhecerem-se como pessoa pertencente a uma esfera social e criam uma realidade diferente para elas. **Relato:** O acompanhamento foi realizado através de sessões semanais de julho a dezembro de 2011. G. S. O., 5 anos, residente em Lucena- PB já havia participado de outras sessões trazendo bons resultados. Durante as sessões foi observado que logo no início ele ficava muito tímido, mas quando brincava falava bastante, mas um pouco confuso ainda. Durante outras intervenções G.S.O. já ficava bastante feliz e empolgado com minha presença chegando a me abraçar e pedir para brincar com ele. Durante toda sessão me explicava o que estava montando com as peças. Sua relação com os amigos no colégio, segundo a mãe, havia melhorado muito e estava aprendendo novas palavras. Nas últimas sessões ele já conseguia falar, montar frases, montar uma ideia, até mesmo formar amizades, o que era antes muito difícil, o que representa um sinal muito positivo no tratamento do autismo. **Comentários:** O tratamento do autismo exige bastante dedicação da família, às vezes, essa fica um pouco desestimulada, pois deseja ver a melhora da criança de forma rápida, isso na realidade não acontece de imediato, é preciso cautela e dedicação.

DESCRITORES: Transtorno Autístico. Síndrome de Kanner. Autismo Infantil.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - ÉTICA E PSICOLOGIA MÉDICA

1122_171 SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE MEDICINA: REVISÃO SISTEMÁTICA.

Geyhsy Elayne da Silva Rocha, Larissa Lima do Vale, Eduardo Augusto Guedes de Sousa, Priscila Jaruzo Monteiro, Alyane Barros da Cunha.

Introdução: A síndrome de burnout consiste em um esgotamento profissional que surge em consequência de uma exposição prolongada ao estresse em situação de trabalho. Ela apresenta três dimensões: exaustão emocional, distanciamento das relações pessoais e diminuição da realização pessoal. Sua ocorrência em profissionais da saúde é questão já consolidada, porém, mais recentemente, têm surgido estudos sobre o seu acometimento em estudantes da área de saúde. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre a síndrome de burnout em estudantes de medicina. **Metodologia:** A pesquisa bibliográfica utilizou os bancos de dados Scielo, Bireme, Google Acadêmico, PubMed e Portal Capes, selecionando os artigos mais relevantes sobre o tema. **Resultados:** O conceito de burnout em estudantes também se constitui de três dimensões: Exaustão emocional, em virtude das exigências do estudo; Descrença, entendida como uma atitude distanciada com relação ao estudo; e Baixa eficácia profissional, caracterizada pela percepção de incompetência como estudante. Os trabalhos demonstram que os graduandos de medicina estão propensos a desenvolver esta síndrome porque, embora não estejam exercendo uma profissão plenamente, o próprio estudo e outros fatores acadêmicos podem se constituir como fontes de estresse, tais como: o envolvimento emocional com o paciente; medo e dúvidas relacionados ao futuro da profissão; a competitividade entre alunos; a sobrecarga de aulas e estudos. **Conclusão:** A maioria dos trabalhos sobre a síndrome de burnout está voltada para profissionais, mas, para que haja mudanças positivas nas organizações de estudo, torna-se necessário que mais pesquisas sobre essa síndrome sejam realizadas em acadêmicos de medicina.

DESCRITORES: Burnout. Estresse psicológico. Estudante.

1124_161 UMA PACIENTE QUE DESCONHECE SEU ESTADO: DESPERSONALIZAÇÃO VERSUS HUMANIZAÇÃO DA CONDUTA MÉDICA.

Rayane da Silva Souza, Lia Haikal Frota Simon, Romulo José de Sousa.

Introdução: A Humanização da Assistência na Prática-Médica (HAPM) constitui-se aspiração pela efetiva saúde holística ao considerar o paciente em sua integridade física, psíquica e social. Uma conduta que importa apenas tratar a doença resulta na reificação, desconsideração à história da pessoa doente e as suas singularidades. **Relato:** Nesse estudo buscou-se refletir sobre presença-ausência de diálogo e compreensão do paciente frente à sua condição patológica. Trata-se de estudo de caso realizado em 2012 com indivíduo feminino, 77, viúva, portadora de linfedema no MIE (LMIE) em tratamento em hospital de rede pública da Paraíba. Foram realizadas visitas ao domicílio com frequência semanal durante três meses, coleta de dados através de questionário exploratório e avaliação do prontuário. Observou-se que ela desconhecia a origem do LMIE e associava-o a cirurgias anteriores - histerectomia e colecistectomia - e às elevadas doses de medicação ingeridas durante o período entre as duas. Constatou-se no prontuário que a submissão à histerectomia deveu-se a câncer uterino. **Comentários:** Por que a paciente não se referiu a esse processo? Somente uma resposta cabe: desconhecimento de sua condição decorre da despersonalização a que foi submetida como resultado de uma conduta em que diálogo e humanização estão ausentes, demonstrando que a HAPM é urgente e necessária. Nessa conjuntura, o conhecimento do contexto social em que o paciente está inserido e a sensibilidade à sua vulnerabilidade no processo saúde-doença para saúde holística são fundamentais. Em todo processo diagnóstico e terapêutico, familiaridade, confiança, colaboração e diálogo estão altamente implicados no resultado da arte médica.

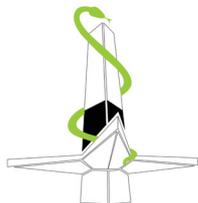
DESCRITORES: Humanização da Assistência. Despersonalização. Saúde Holística.

1309_104 TRAJETÓRIA DE UM DEPENDENTE.

Danilo Micael Larissa de Albuquerque Miranda, Matheus Maia Gonçalves de Medeiros.

Introdução: A Dependência Química é uma doença crônica, progressiva e incurável, de determinação fatal se não tratada, que tem como principal característica a obsessão mental, seguida do uso compulsivo de determinada droga ou drogas. Na medida em que a doença mental progride, o corpo torna-se cada vez mais dependente da droga ou drogas usadas, e adoce de maneiras variadas, sendo que os danos mentais, emocionais e espirituais se agravam com a progressão da doença. Dependência Química representa um grave problema de saúde pública, submetendo não só o doente como em média quatro pessoas ao seu redor. Visto isso, o presente trabalho pretende demonstrar, através de um relato de experiência, as características da doença, assim como métodos utilizados para tratamento da mesma. **Relato:** Trata-se de um relato de experiência de um dependente químico, cujo objetivo é descrever o método de terapia dos 12 Passos e o modelo de auto-ajuda empregado por Alcoólicos Anônimos. **Comentários:** Os resultados evidenciam que esse método pode ser, e já está sendo utilizado, por diversas patologias de caráter compulsivo, tendo como ênfase uma profunda mudança de personalidade, a busca de auto-conhecimento e o crescimento espiritual, a fim de submeter o dependente ao retorno do convívio social. O método empregado possibilitou maior reflexão a cerca das características da doença, o envolvimento da família e as dificuldades enfrentadas no contexto social.

DESCRITORES: Dependência. Terapia. Alcoólicos Anônimos.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

1343_193 A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL NA GESTANTE DE ALTO RISCO.

Jason Eliel Alves da Silva, Clevanildo Brito de Sousa Júnior, Felipe José Cavalcanti Figueirêdo, Tércio Manoel de Vasconcelos Silva, Tarciane Rosa de Vasconcelos Silva.

Introdução: A gestação é um processo natural que envolve mudanças fisiológicas complexas. Múltiplos desafios podem evoluir durante esse período, como as síndromes hipertensivas, que se dividem em pré-eclâmpsia, eclâmpsia e síndrome de Help. Acredita-se que o pré-natal é uma das estratégias eficazes na redução das taxas de mortalidade materna. Embora a gestação seja um evento biológico, para algumas mulheres representa uma situação de alto risco que ameaça a sua saúde. **Objetivos:** Analisar a importância da assistência médica no pré-natal às gestantes de alto risco, com doença hipertensiva específica da gestação. **Metodologia:** Este é um artigo de revisão literária sobre a importância do pré-natal nas gestantes de alto risco tendo utilizado para a sua elaboração trabalhos atuais, cujo acesso foi conseguido através de pesquisa avançada do banco de dados MEDLINE, PUBMED, LILACS, Scielo, revistas e periódicos digitais da Sociedade Médica Brasileira. **Resultados:** Os distúrbios da hipertensão gestacional tem sido uma das principais complicações na gravidez, levando a altas taxas de morbimortalidade materno fetal, representando em torno de 25% dos óbitos materno. **Conclusão:** A qualidade da assistência prestada à saúde da mulher em seu período gravídico-puerperal dependerá dos cuidados integrais e educativos executados pelo profissional da saúde, havendo necessidade do profissional médico atuante no pré-natal, estar capacitado a prestar uma assistência adequada à mulher acometida pela doença hipertensiva na gestação, visando assim à prevenção, à promoção e à recuperação da saúde da gestante em seu ciclo gravídico.

DESCRITORES: Pré-natal. Eclâmpsia. Gestação. Hipertensão.

1053_73 ACOMPANHAMENTO DO NÚMERO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS PARA RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO ESTADO DA PARAÍBA.

Carla Emilia da Silveira Chaves, Jônatas Abimael dos Santos Oliveira, Carlos Tiago da Silveira Chaves.

Introdução: A realização periódica do exame citopatológico (EC) continua sendo a estratégia mais adotada para o rastreamento do câncer do colo do útero (CCU). No Brasil, o EC deve ser priorizado para mulheres de 25 a 60 anos, uma vez por ano e, após dois exames anuais consecutivos negativos, a cada três anos. A cobertura mínima é de 80% da população, segundo a Organização Mundial de Saúde - OMS. **Objetivos:** Descrever o número de EC na Paraíba no período relativo ao ano de 2011. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa do número de exames citopatológicos cérvico-vaginal e microflora, no ano de 2011, na Paraíba, tomando por base dados o Sistema de Informações do CCU - SISCOLO do Ministério da Saúde. **Resultados:** No último Censo demográfico, a população paraibana é composta por 3.766.528 habitantes, sendo do sexo feminino, 51,6%, e a população com idade entre 25-64 anos, 44,15%. Então, o número de mulheres na faixa etária entre 25-64 anos é de aproximadamente 849.088. No período de 2011, foram computados 221.526 EC, apresentando o município de João Pessoa 19,56% dos exames solicitados. Portanto, a Paraíba apresenta uma cobertura mínima de 26%. **Conclusão:** Foi possível observar uma cobertura abaixo do preconizado pela OMS, assim como, o SISCOLO não permite identificar as mulheres que estão em falta com o rastreamento para chamá-las a repetir ou fazer pela primeira vez os exames. A consequência óbvia é que há um contingente de mulheres super-rastreadas e outras em falta com os controles.

DESCRITORES: Citologia. Programas de Rastreamento. Câncer do colo do útero.

c16_27 AMNIORREXE PREMATURA: ASSOCIAÇÃO ENTRE IDADE GESTACIONAL AO NASCER E MORBIMORTALIDADE NEONATAL.

Rayane da Silva Souza, Lia Haikal Frota Simon, Romulo José de Sousa.

Introdução: A Amniorrexe Prematura (AP) é uma complicação que ocorre em cerca de 3% das gestações. Por estar associada à maior ocorrência de partos prematuros e necessidade de reanimação neonatal, representa importante impacto na morbimortalidade neonatal. **Objetivos:** Avaliar a incidência de morbimortalidade neonatal nos casos de AP, associando o prognóstico neonatal com a idade gestacional (IG) ao nascer. **Metodologia:** Estudo retrospectivo de 63 gestantes com AP encaminhadas ao Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) entre 2009 e 2010, com dados obtidos dos prontuários. **Resultados:** Entre as 21 gestantes com IG menor que 34 semanas, onze entraram em trabalho de parto com menos de 34 semanas e cinco conseguiram atingir, ao menos, 34 semanas. Essas gestantes foram subdivididas conforme IG no momento do parto. No subgrupo de onze gestantes com menos de 34 semanas, seis recém-nascidos (RN) apresentaram morbidade, com evolução para óbito em cinco casos. No subgrupo de cinco gestantes que atingiram ao menos 34 semanas, dois RN apresentaram morbidade, mas nenhum evoluiu para óbito. Já entre as 42 gestantes com IG maior ou igual a 34 semanas, 33 prontuários informavam sobre as condições do parto e, destes casos, apenas quatro RN apresentavam morbidade. O único óbito nesse grupo foi de um RN com IG de 34 semanas. **Conclusão:** A incidência de mortalidade neonatal precoce foi significativamente maior no grupo com IG menor que 34 semanas. A presença de morbidade neonatal também mostrou correlação com a IG no momento do parto, sendo tanto maior, quando menor a IG.

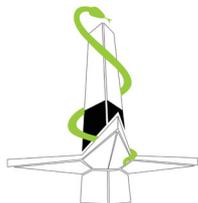
DESCRITORES: Ruptura Prematura de Membranas Fetais. Idade Gestacional. Morbidade. Mortalidade Neonatal Precoce.

1216_110 AVALIAÇÃO DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA NA PARAÍBA DE 2001 A 2010.

Lorena Luryann Cartaxo da Silva, Larissa Mayara Aristóteles de Albuquerque, Divany de Brito Nascimento, Leonardo Sales da Silva, Natália Silva Cavalcanti.

Introdução: O câncer de mama é o mais prevalente no mundo, sendo também a principal causa de morte por câncer e o mais frequente entre as mulheres. Entretanto, existe variabilidade nas taxas de mortalidade por câncer de mama no mundo, observando-se uma redução em países desenvolvidos e aumento nos países em desenvolvimento. **Objetivos:** Analisar a mortalidade por câncer de mama no Estado da Paraíba de 2001 a 2010. **Material e Métodos:** As informações foram coletadas do Departamento de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde (DATASUS). Foram identificados os óbitos que tiveram como causa básica o câncer de mama por C50 da Classificação Internacional de Doenças (CID-10). **Resultados:** Houve aumento no número de óbitos por câncer de mama de 166% no ano de 2010 (n=78) em relação ao ano de 2001 (n=208). A taxa de mortalidade representou 13% dos óbitos por neoplasia maligna no sexo feminino no ano de 2010, predominando em mulheres entre 50-59 anos, mostrando que não houve redução desta proporção em relação ao ano de 2001 (12%). No ano de 2010, o câncer de mama (n=208) ocupou o primeiro lugar no número de óbitos no sexo feminino entre todas as neoplasias, seguido da neoplasia maligna dos brônquios e pulmões (n=126) e da neoplasia maligna do estômago (n=110). **Conclusão:** A crescente mortalidade por câncer de mama é semelhante à observada na maioria dos estudos realizados no Brasil. É necessário intensificar a busca pela detecção precoce da neoplasia, o que faz dos programas de rastreamento efetiva estratégia em reduzir a mortalidade.

DESCRITORES: Câncer. Mama. Mortalidade.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

1154_146 COEXISTÊNCIA DE HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA E ONFALOCELE DIAGNOSTICADA DURANTE PRÉ-NATAL - RELATO DE CASO.

Rachel Martins Candeia, Nathana Dos Santos Lemos, Priscylla Lins Filgueiras, Victor Hugo Almeida de Moraes, Moisés Diogo de Lima.

Introdução: A Hérnia Diafrágica Congênita (HDC) é uma anomalia de etiologia desconhecida que afeta o desenvolvimento do diafragma e apresenta incidência de 1 a 2.200-2.400 nascidos vivos. Já a Onfalocele é um defeito na linha mediana da parede abdominal, que apresenta saco herniário contendo vísceras na inserção do cordão umbilical, com incidência de 2,5 em 10.000 nascidos vivos. Esse trabalho apresenta um caso clínico no qual as duas malformações coexistem. **Relato de caso:** Paciente de 34 anos (Gesta 5, Para 3, Aborto 0) com histórico de gravidez molar e idade gestacional (IG) aproximada de 35 semanas é encaminhada ao Hospital Universitário Lauro Wanderley para acompanhamento especializado. O estudo morfológico ecográfico constatou: feto único com HDC, através da visualização de segmentos de alça do delgado e cólon na cavidade torácica à esquerda; e Onfalocele, devido à conformação anormal com hérnia medial exteriorizando o fígado em nível da inserção do cordão umbilical. A paciente foi submetida à cesariana no curso da 37ª semana devido à ruptura da bolsa amniótica. O recém-nascido evoluiu para o óbito cerca de 24 horas após o parto. **Comentários:** Essas entidades apresentam isoladamente alta morbimortalidade e frequência rara. O diagnóstico pré-natal da HDC e da Onfalocele permite orientar a conduta a ser tomada, contribui para o aconselhamento dos pais e permite à equipe multidisciplinar preparar-se para prestar assistência obstétrica e perinatal adequada.

DESCRITORES: Hérnia Diafrágica. Hérnia Umbilical. Anormalidades Congênitas. Cuidado Pré-Natal.

1224_133 CORRELAÇÃO ENTRE HIRSUTISMO E HIPERANDROGENISMO EM PACIENTES PORTADORAS DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO.

Maria Regina Macedo Campos, Ana Virgínia Araújo Batista, Igor Teixeira Alcântara.

Introdução: A Síndrome do Ovário Policístico (SOP), desordem endócrina feminina comum, tem como critérios diagnósticos principais hiperandrogenismo e anovulação crônica. Caracteriza-se por irregularidade menstrual ou amenorréia e uma ampla gama de achados decorrentes do hiperandrogenismo: hirsutismo, acne, alopecia e seborréia. **Objetivos:** Relacionar o excesso de hormônios androgênicos circulantes ao hirsutismo em pacientes portadoras da Síndrome do Ovário Policístico. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada através de pesquisa nas principais bases de dados científicos, incluindo Medline, Pubmed, Scielo, Cochrane e Lilacs. **Resultados:** Alguns dos mais importantes mecanismos fisiopatológicos envolvidos na SOP são o hiperandrogenismo e a alteração na dinâmica das gonadotropinas, acarretando excesso de produção dos hormônios masculinos (andrógenos). Daí decorre as características clínicas masculinizadas. O hiperandrogenismo característico da SOP resulta do mecanismo de resistência à insulina apresentado pelas pacientes, em que a fosforilação excessiva da serina do receptor da insulina aumenta a síntese androgênica nos ovários e nas glândulas supra-renais. O hirsutismo -crescimento excessivo de pelos terminais na mulher em áreas características, andrógenosensíveis ou de distribuição masculina - é a característica clínica mais frequente do hiperandrogenismo na pele, pois os andrógenos são os responsáveis por causar a transformação do pelo vellus (fino, macio, não pigmentado) em pelo terminal. **Conclusão:** Ao passo que o hiperandrogenismo se destaca como relevante aspecto fisiopatológico da SOP, o hirsutismo se desenvolve como importante manifestação clínica das síndromes hiperandrogênicas. Assim, diante dos estudos analisados, pode-se concluir que o hiperandrogenismo e o hirsutismo estão intimamente correlacionados em pacientes acometidas pela SOP.

DESCRITORES: Síndrome do Ovário Policístico. Hirsutismo. Hiperandrogenismo.

c9_15 DETECÇÃO PRECOCE DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E PRESENÇA DE MIOMA.

Flávia Rodrigues Bastos dos Santos, Ana Teresa Pereira Vieira, Gustavo Ramalho Pessoa Negromonte, Henrique de Almeida Franca, Roberto Ney Santos Batista.

Introdução: A detecção precoce de câncer de colo uterino em mulheres assintomáticas, através do exame citopatológico (Papanicolaou), permite a detecção das lesões precursoras e da doença em estágios iniciais, que podem ocorrer de forma assintomática ou por corrimento vaginal, dor e hemorragia. É uma doença de crescimento lento e silencioso, de estadiamento clínico, que pode se propagar diretamente por continuidade e contiguidade, e indiretamente por via linfática ou hematogênica. **Relato:** Paciente do sexo feminino, 35 anos, natural de Sapé - PB, chega ao hospital em 16/03/2012, queixando-se de sangramento vaginal abundante e vermelho vivo há aproximadamente 04 horas, com perda de coágulos associada à ardência miccional e dores em cólica. Relata disporeunia e sinusorragia há aproximadamente 01 mês, e apresenta apetite preservado, funções excretórias e sono preservados, sem febre. Nega gestação e possui como antecedentes obstétricos GIPIIA0 e laqueadura tubária há 15 anos. Ao exame especular, apresentou colo com lesão ulcerada infiltrante e com sangramento ativo, levando à suspeita de neoplasia de colo uterino. A presença de NICIII foi confirmada após colposcopia. Ao exame de ultrassonografia, também foi evidenciada imagem anecoica em região fúndica, sugestivo de mioma. **Comentários:** A ultrassonografia mostrou ser exame fundamental devido à sobreposição de sintomas, já que a sintomatologia da paciente era compatível com mioma e com câncer de colo uterino. Através da USG houve melhor planejamento da conduta intervencionista do cirurgião. Assim, busca-se alertar os médicos sobre a possibilidade de presença de mioma em casos de câncer de colo uterino e de sobreposição de sintomas.

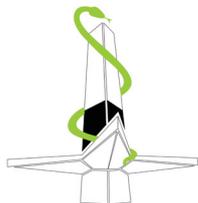
DESCRITORES: Detecção Precoce de Câncer. Prevenção de Câncer de Colo Uterino. Neoplasias do Colo do Útero.

1336_184 DIAGNOSTICO POR IMAGEM DE CORIOCARCINOMA NÃO-MOLAR.

Leonardo Guilherme Cabral Paiva, Luis Eduardo Cabral Paiva, Claudio Sergio Medeiros Paiva, Yan Chaves, Eduardo Augusto Guedes de Sousa.

Introdução: O coriocarcinoma gestacional é um tumor maligno raro com um alto potencial de metástase. A mortalidade é elevada quando o diagnóstico é retardado. A ultrasonografia transvaginal (USG-TV) e a ressonância magnética podem contribuir para o diagnóstico precoce. **Relato De Caso:** Paciente de 32 anos, G3P3, havia sido submetida a uma cesariana com laqueadura tubária 14 meses atrás e após um ano de lactação teve episódio de metrorragia, tendo procurado outra instituição onde foi realizada USG-TV com diagnóstico de miomatose uterina e conteúdo endometrial amorfó. Foi realizada a curetagem uterina e dosagem de hCG (acima de 1500 mUI/ml). Retornou 45 dias após, com resultado do histopatológico negativo. Como persistia com metrorragia e hCG positivo, foi encaminhado para o nosso serviço, onde foi submetida a USG-TV, que evidenciou massa infiltrativa na região parametrial esquerda com fluxos randômicos de baixa resistência, sugerindo o diagnóstico de tumor trofoblástico gestacional. Foi realizada também ressonância magnética do abdômen, que demonstrou volumosa massa infiltrando paramétrio esquerdo e retroperitônio. A paciente evoluiu para choque hipovolêmico por ruptura espontânea da massa abdominal. Foi submetida a laparotomia exploradora de urgência, que evidenciou massa de coloração vinhosa, friável, infiltrando retroperitônio e útero. Foi realizada histerectomia com ressecção da massa abdominal. A paciente evoluiu para óbito no primeiro dia pós-operatório. O anatomopatológico confirmou coriocarcinoma metastático. **Comentários:** A ultrasonografia transvaginal com doppler é uma ferramenta essencial no diagnóstico das neoplasias trofoblásticas gestacionais, e pode ser auxiliada pela ressonância magnética para melhor definição da extensão das lesões extrauterinas.

DESCRITORES: Coriocarcinoma. Neoplasias uterinas. Ultrassonografia. Ressonância magnética.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

1338_186 DIAGNÓSTICO POR IMAGEM E TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DA GRAVIDEZ INTERSTICIAL.

Yan Chaves, Leonardo Guilherme Cabral Paiva, Claudio Sergio Medeiros Paiva, Luis Eduardo Cabral Paiva, Eduardo Augusto Guedes de Sousa.

Introdução: Gravidez intersticial (GI) é uma forma rara de gravidez ectópica que se implanta no segmento intramiometrial da tuba uterina, correspondendo a 2-4% de todas as gravidezes tubárias, porém com elevada mortalidade materna (2-2,5%). O tratamento tradicional é histerectomia ou ressecção cornual por laparotomia. Recentemente, vários autores têm defendido o tratamento conservador da GI com metotrexato. **Relato de casos:** Dois casos de GI diagnosticados através de ultrassonografia transvaginal tridimensional (USGTV-3D) e confirmados por ressonância magnética (RM) da pelve. As imagens na USGTV-3D se apresentaram como lesão nodular hiperecótica intramiometrial na região cornual uterina, melhor definida no plano coronal obtido na reconstrução multiplanar em 3D. Na RM se apresentaram como lesão nodular hipointensa em sequências ponderadas em T1 e hiperintensas nas imagens ponderadas em T2. Optou-se pelo tratamento clínico com 50 mg de metotrexato intramuscular. No caso 1, o beta-hCG negatizou 4 semanas após dose única de MTX e no caso 2 foram necessários 2 doses de MTX para negatização do beta-hCG em 8 semanas. **Comentários:** A USGTV-3D deve ser o primeiro método de diagnóstico por imagem na avaliação da gravidez intersticial e o que tratamento clínico é efetivo nas pacientes hemodinamicamente estáveis.

DESCRITORES: Gravidez ectópica. Gravidez tubária. Ultrassonografia. Ressonância magnética.

1254_66 LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE ACHADOS MAMOGRAFICOS NA POPULAÇÃO FEMININA DA CIDADE DE CAJAZEIRAS- PB.

Tércio Manoel de Vasconcelos Silva, Angélica Ramos Lira, Bruno Rafael da Silva Lima, Jason Eliel Alves da Silva, Tarciane Rosa de Vasconcelos Silva.

Introdução: O câncer de mama é a segunda neoplasia mais frequente no mundo, correspondendo a 22% dos casos novos a cada ano. No Brasil, o exame clínico anual das mamas, a partir dos 40 anos, e o rastreamento através da mamografia, a cada dois anos para mulheres de 50 a 69 anos, são as estratégias recomendadas para controle do câncer da mama. Entretanto, as taxas continuam elevadas esperando-se 52.680 novos casos para 2012. **Objetivo:** Fazer um levantamento epidemiológico sobre os achados mamográficos nas mulheres da cidade de Cajazeiras – PB no período de janeiro de 2010 a março de 2012. **Material e Métodos:** Foi feito um levantamento de dados sobre a presença de achados mamográficos nas mulheres sob cobertura de 16 Unidades Básicas de Saúde na cidade de Cajazeiras - PB, a partir de dados da Secretaria Municipal de Saúde, por meio do SISMAMA, no período compreendido entre 01/01/2010 a 23/03/2012. **Resultados:** Foram encontrados 73 achados mamográficos de um total de 1726 pacientes submetidos à mamografia, o que equivale a 4,22% do total. Dentre os achados, tivemos: 25 benignos, 33 provavelmente benignos, 10 suspeitos e 5 altamente suspeito. **Conclusão:** Por meio desse estudo, observamos uma baixa porcentagem de achados mamográficos em relação à média brasileira, não condizente, portanto, com o esperado. Maiores índices serão obtidos através de uma busca ativa mais eficaz e um maior esclarecimento a população que, em grande parte, não possui conhecimento sobre a doença, os meios de prevenção e os métodos diagnósticos.

DESCRITORES: Câncer de mama. Epidemiologia. Mamografia.

1223_175 GASTROSQUISE POR DIAGNÓSTICO ULTRASSONOGRÁFICO: UM RELATO DE CASO.

Desiree Louise Souza Santos Batista, Ana Teresa Pereira Vieira, Flávia Rodrigues Bastos Dos Santos, Roberto Ney Santos Batista.

Introdução: A gastrosquise trata-se de uma fenda na parede abdominal, por onde ocorre herniação principalmente do intestino delgado, sendo raramente acompanhado do intestino grosso e de outros órgãos abdominais sem que estejam recobertos por membrana peritoneal e havendo manutenção da inserção normal do cordão umbilical. Caso a gastrosquise apresente-se isolada, o prognóstico é otimista, com correção cirúrgica. Pode, no entanto, associar-se a outras alterações gastrointestinais, malformações cardíacas e faciais. O defeito parece se originar de um comprometimento vascular resultante da involução anormal da veia umbilical direita, que sendo prematura leva à isquemia e ao defeito no ectoderma e mesoderma, ou ainda a um comprometimento do segmento distal da artéria onfalomesentérica direita. **Relato:** Paciente do sexo feminino na 23ª semana de gestação chegou ao consultório médico de ultrassonografia para realizar seu primeiro exame obstétrico na gravidez. Ao exame evidenciaram-se alças intestinais fetais flutuando no líquido amniótico com aspecto semelhante a um couve-flor, não revestidas por peritônio e que se exteriorizavam através de uma abertura da parede abdominal localizada à direita da inserção do cordão umbilical. Havia consequente redução da circunferência abdominal. O feto foi diagnosticado com gastrosquise, não havendo diagnóstico de outras malformações associadas. **Comentários:** A ultrassonografia é o exame de excelência para o diagnóstico de gastrosquise, podendo ser realizada em fetos a partir da 12ª semana. Feito o diagnóstico, necessita-se de uma equipe multidisciplinar para reparação do defeito, o que muitas vezes é um desafio para o cirurgião pediátrico.

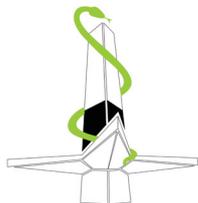
DESCRITORES: Gastrosquise. Diagnóstico por imagem. Ultrassonografia.

1186_82 MIOMATOSE UTERINA E INFERTILIDADE: AS EVIDÊNCIAS DE CAUSAS E TRATAMENTO.

Natália Silva Cavalcanti, Ana Carolina Borges de Miranda, Alice Franca Falcão Batista Dantas, Tiago Bruno Carneiro de Farias, Jéssyca Porto Santana.

Introdução: A miomatose uterina está presente entre 20 a 50% das mulheres, em alguns grupos africanos, em até 70%. Os miomas uterinos são classificados como: intramurais, submucosos, subserosos e pediculados. Eles se desenvolvem de células musculares lisas do miométrio e são tumores benignos estrogênio-dependentes. **Objetivos:** Analisar as evidências atuais na literatura médica que determinam o impacto da miomatose uterina na infertilidade, assim como as vantagens e desvantagens nas diferentes formas de tratamento. **Método:** Foi realizada uma revisão de literatura qualitativa, com utilização das bases de dados eletrônicas: SciELO, PubMed, Lilacs e Cochrane. O período analisado foi de 1995 a 2010. Foram utilizados como descritores: mioma (myoma), infertilidade (infertility), útero (uteris) e tratamento (treatment). **Resultados:** Vários estudos sugerem que os miomas que causam infertilidade são todos os submucosos, os intramurais maiores do que 5 cm que alteram a cavidade uterina e também os subserosos que distorcem a fisiologia. Em relação ao tratamento, a miomectomia representa a melhor forma técnica cirúrgica, não havendo diferença significativa entre as vias de acesso utilizadas, exceto a miomatose submucosa em que a histeroscópica é preferida. Os tratamentos não-cirúrgicos parecem não ter indicação em pacientes inférteis. **Conclusão:** As evidências são limitadas da miomatose como causa de infertilidade, necessitando de mais investigações. Os miomas submucosos mostra papel na etiologia da infertilidade, já em outros locais, a relação dos miomas com infertilidade não é tão clara. A miomectomia é o procedimento de escolha para as pacientes que desejam ainda engravidar.

DESCRITORES: Mioma. Infertilidade. Útero. Tratamento.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

1104-47 O PAPILOMAVÍRUS HUMANO E O CÂNCER CERVICAL: VACINAÇÃO PROFILÁTICA. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Andreza Clarissa Queiroz de Medeiros, Felipe Matheus Neves Silva, Isabela Catarina Pessoa de Melo, Kiara Kalline Rodrigues Virgulino de Medeiros.

Introdução: O câncer cervical é o segundo principal dentre mulheres, causando aproximadamente 231 mil óbitos/ano. Cerca de 98% desses tumores se devem ao Papilomavírus Humano (HPV), que hoje infecta 40% das mulheres sexualmente ativas. Vacinas profiláticas prometem reduzir a incidência dessa infecção e suas lesões clínicas e subclínicas. **Objetivos:** Empreender uma revisão sistemática da literatura, entre 2006 a 2011, acerca da vacinação profilática contra o HPV e Câncer cervical. **Método:** Busca de artigos nas bases de dados on-line MEDLINE, SciELO e PubMed. Os artigos selecionados seguiram critérios: 1-publicação nas bases de dados citadas, entre 2006 e 2011; 2-assumirem como tema o Câncer cervical e/ou Vacinação contra HPV, estando estas expressões no título, e/ou descritores, e/ou resumo. **Resultados:** Dentre cerca de 8 mil artigos, 25 abordaram mais objetivamente o tema. Todos foram bastante concordantes ao afirmar que as duas vacinas, Cervarix e Gardasil, são seguras, imunogênicas e efetivas ao prevenir infecções pelo HPV e lesões precursoras do câncer cervical, combatendo os principais tipos virais: 16, 18, 6, 11. Os autores ressaltam a importância da administração da vacina antes do início da vida sexual, devendo as campanhas de vacinação direcionar-se a adolescentes e pré-adolescentes. **Conclusão:** Há otimismo com a vacinação, estimando-se uma redução em até 70% dos Cânceres cervicais. Porém, há algumas dúvidas, ainda sem respostas: a duração da imunidade, a real proteção cruzada contra outros HPVs, a delegação do exame Papanicolaou à segundo plano, o aumento de outras DSTs devido a sensação de proteção pela vacina em questão e a vacinação masculina.

DESCRITORES: Vacinas contra Papillomavirus. Prevenção de Câncer de Colo Uterino. Neoplasias do Colo do Útero.

1171_158 PRE-NATAL: UM NOVO MODELO EM CONSTRUÇÃO.

José Pires Dutra Junior, Daniel Brasil Dantas, Daniel Amorim Ricarte de Oliveira, Abilio Leite Santiago Filho, Vanessa Rodrigues Costa.

Introdução: Classicamente os cuidados de pré-natal são esparsos no início da gravidez e intensificados nas últimas semanas de gestação. Entretanto, uma mudança desse padrão tem sido proposta, dando ênfase ao primeiro trimestre de gestação, buscando a detecção cada vez mais precoce de complicações da gravidez. **Objetivo:** Discutir a tendência de inversão da pirâmide de consultas do pré-natal. **Método:** Revisão de literatura sobre o tema. **Resultados:** O padrão de atendimento pré-natal clássico indica que as maiores complicações da gestação ocorrem em direção ao final da gravidez, revelado pelo maior número de consultas nessa fase. Entretanto, é possível atuar desde muito cedo em várias condições para que uma gestação consiga chegar ao terceiro trimestre com menos complicações. Dessa constatação surgiu a mudança de tendência proposta. O avanço tecnológico dos últimos anos tem proporcionado a identificação de um risco específico da paciente, ainda no primeiro trimestre, para um amplo espectro de complicações na gravidez, incluindo o aborto e morte fetal, parto prematuro, diabetes gestacional, macrosomia, pré-eclâmpsia e restrição do crescimento fetal. A identificação precoce de um grupo de pacientes com riscos específicos pode melhorar os resultados maternos e neonatais através de uma alteração na estrutura do pré-natal, a partir de uma série de consultas de rotina, considerando o risco da gestação e criação de protocolos específicos para cada grupo de pacientes. **Conclusão:** Pesquisas futuras certamente expandirão o número de condições detectadas precocemente e a acurácia dos testes envolvidos, fortalecendo o diagnóstico precoce e a tendência de inversão da pirâmide de consultas.

DESCRITORES: Cuidado Pré-Natal. Atenção Primária à Saúde. Gravidez.

c10_18 OBSERVAÇÃO DE GESTAÇÃO HETEROTÓPIA POR USG.

Ana Teresa Pereira Vieira, Flávia Rodrigues Bastos dos Santos, Gustavo Ramalho Pessoa Negromonte, Tarciane Rosa de Vasconcelos Silva, Roberto Ney Santos Batista.

Introdução: A gestação heterotópica consiste na presença de concomitância entre gestação ectópica e gestação intra-uterina. Entre essas gestações, a localização mais freqüente da ectopia é na tuba uterina, podendo ser também cornual, cervical, ovariana, abdominal e em cicatriz de cesárea. Os sintomas dependem do estágio de desenvolvimento do embrião ectópico, sendo o diagnóstico precoce de difícil execução devido à perda de alguns parâmetros diagnósticos utilizados para gravidezes ectópicas simples, como os marcadores bioquímicos, β hCG e progesterona, já que o tecido trofoblástico intra-uterino produz quantidades normais dos hormônios. **Relato:** Paciente do sexo feminino, 32 anos, GIIPIA0 (parto normal), DUM: 31/12/2011, chega ao hospital em 28/02/2012, queixando-se de dor em baixo ventre somada a vômitos e amenorréia há aproximadamente 2 meses. Nega sangramento, perda de líquido ou sintomas urinários. Ao exame de toque bimanual, a paciente sente dor à palpação de FID. Ao exame de ultrassonografia, observa-se gestação tópica de 08 semanas, com embrião apresentando vitalidade, além de região anexial direita evidenciando ovário com aumento de volume e área adjacente sugestiva de gestação ectópica sem embrião, com pequena quantidade de líquido livre. A paciente é encaminhada à Laparoscopia para confirmação do diagnóstico. **Comentários:** A ultrassonografia apresenta-se como exame de excelência para o acompanhamento da gestação. Por meio dele, podem-se observar malformações, o andamento da gravidez e casos de gestações ectópicas. A partir do laudo do exame, o médico responsável, seja ele clínico ou cirurgião, pode planejar a sua conduta intervencionista.

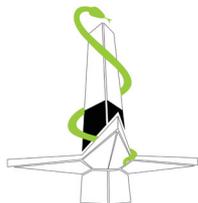
DESCRITORES: Gravidez de alto risco. Ultrassonografia. Diagnóstico por imagem.

1180_37 PREVENÇÃO DA SÍFILIS NA GRAVIDEZ EM UMA CIDADE DO INTERIOR DA PARAIBA.

Rodrigo Albuquerque Sousa, Jeann Carlos de Oliveira Santiago, Julianna de Melo Cabral Delgado Vieira, Thiago Medeiros Palmeira de Araújo, José de Anchieta Fernandes Neto.

Introdução: A sífilis é uma doença infecto-contagiosa sistêmica, de evolução crônica, com manifestações cutâneas temporárias, sujeita a período de latência. A ocorrência de sífilis em gestantes evidencia falhas dos serviços de saúde, particularmente da atenção ao pré-natal, pois o diagnóstico precoce e o tratamento da gestante são de medidas relativamente simples e bastante eficazes na prevenção da doença. **Objetivo:** Apresentar os dados da vigilância da sífilis na gravidez, realizada no período de 2000 a 2004. **Material e Métodos:** Realizou-se um estudo descritivo, com análise dos dados dos relatórios trimestrais enviados pelas unidades municipais de saúde, mediado pelo programa Epi Info 6.04 d [Centers for Disease Control and Prevention, dos Estados Unidos da América (CDC/EUA)]. **Resultados:** Foram: cobertura de testagem das gestantes superior a 60%; idade gestacional média de 21 semanas no momento da testagem; baixa proporção de gestantes e parceiros tratados durante a gestação. Sobre a redução da incidência de sífilis na gravidez e de sífilis congênita ainda se mantiveram taxas elevadas para esse agravo. **Conclusão:** Diante desses resultados apresentados, vale ressaltar que ainda é importante a vigilância da sífilis na gravidez para cura e eliminação da doença no atendimento a gestante. Por isso, vale ressaltar a qualificação das ações desempenhadas durante o atendimento ambulatorial no pré-natal para controle da transmissão vertical da sífilis.

DESCRITORES: Prevenção. Sífilis. Gravidez.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

c10_16 RELATO DE CASO: MIOMA GIGANTE DO ÚTERO.

Ana Teresa Pereira Vieira, Flávia Rodrigues Bastos dos Santos, Tarciane Rosa de Vasconcelos Silva, Tércio Manoel de Vasconcelos Silva, Túlio Francisco de Vasconcelos Silva.

Introdução: Os miomas uterinos são tumores benignos mais comuns em mulheres da raça negra, em obesas e na faixa etária entre as 4ª e 5ª décadas de vida. Na maioria dos casos, os miomas uterinos são assintomáticos, mas podem apresentar sangramentos anormais, poliúria e dismenorreia, podendo haver melhora no pré e pós-operatório de histerectomia com uma abordagem clínica correta. **Relato:** Paciente do sexo feminino, 44 anos, procurou o serviço de saúde de João Pessoa, apresentando quadro de hipermenorreia e dismenorreia. Ao exame físico foi encontrada massa endurecida à palpação e palidez cutâneo-mucosa. Foi observado na ultrassonografia útero de textura heterogênea com volume 2.094cm³ e no hemograma, anemia severa. Foram solicitados exames pré-operatórios para histerectomia, transfusão sanguínea e prescrição do análogo hormonal do LHRH. Após seu uso, observou-se na ultrassonografia transvaginal uma redução de 38% do volume uterino. A paciente foi submetida à histerectomia a qual não apresentou recidiva, o que geralmente ocorre em locais diferentes dos originais. **Comentários:** Com os análogos do LHRH, que provocam a inibição da secreção de hormônio luteinizante (LH) pela pituitária, obtém-se uma queda nas concentrações séricas de estradiol nas mulheres, causando o hipotrofenismo, alcançando-se uma redução dos miomas e do sangramento vaginal, facilitando a cirurgia e melhorando os níveis de hematócrito no pré-operatório. A interrupção do tratamento leva ao reaparecimento da doença, motivo pelo qual estes análogos são utilizados para permitir a recuperação do hematócrito antes da histerectomia e assim, repercutindo em um melhor prognóstico da paciente.

DESCRITORES: Histerectomia. Hormônio Liberador de Gonadotropina. Mioma.

1104_135 RESISTÊNCIA À INSULINA E SEUS EFEITOS NA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Andreza Clarissa Queiroz de Medeiros, Isabela Catarina Pessoa de Melo, Felipe Matheus Neves Silva, Kiara Kalline Rodrigues Virgulino de Medeiros.

Introdução: A Síndrome do Ovário Policístico (SOP) acomete cerca de 4 a 6% das mulheres em idade fértil e sua etiologia não foi completamente elucidada. Dentre as hipóteses mais recentes, tem-se a resistência à insulina (RI), síndrome caracterizada pela resposta diminuída das células às concentrações fisiológicas da insulina. **Objetivos:** Destacar através de uma revisão sistemática da literatura, os principais efeitos da RI na SOP. **Método:** Busca de artigos nas bases de dados MEDLINE, SciELO e PubMed. Os artigos selecionados obedeceram alguns critérios: 1- publicação nas bases de dados citadas, nos últimos dez anos. 2- assumir como tema a resistência à insulina e/ou a síndrome do ovário policístico, estando estas expressões no título, e/ou descritores, e/ou resumo. **Resultados:** A partir de 14 artigos selecionados, verificou-se que dentre os principais efeitos têm-se hiperandrogenismo, dislipidemia, risco aumentado para desenvolvimento de doenças cardiovasculares e diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Autores afirmam que a insulina exerce estímulo direto na síntese de androgênios nas células da teca interna ovariana, além de diminuir a síntese de SHBG no fígado, levando ao aumento de androgênios livres. Deteriorização das células-beta pancreáticas e consequente intolerância à glicose explicam o alto risco no desenvolvimento de DM2. RI também causa aumento na liberação de ácidos graxos livres no adipócito, enquanto no fígado determina menor supressão na síntese de VLDL, fatores que somados contribuem para dislipidemia. **Conclusão:** O conhecimento da relação entre RI e SOP é de grande importância, pois a identificação precoce de suas características contribui para uma prevenção mais eficaz de seus agravos.

DESCRITORES: Ovário. Insulina. Resistência à insulina. Síndrome do Ovário Policístico. Distúrbios menstruais.

1337_185 SCREENING DE PLACENTA ACRETA COM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA.

Luis Eduardo Cabral Paiva, Leonardo Guilherme Cabral Paiva, Claudio Sergio Medeiros Paiva, Yan Chaves, Luis Tercio Feitosa Coelho.

Introdução: Placenta acreta (PA) é uma grave complicação da gravidez e ocorre quando o vilos coriônico invade anormalmente o miométrio. Atualmente é a indicação mais frequente de histerectomia periparto e sua incidência vem aumentando nas últimas décadas devido ao aumento da taxa de cesarianas. O principal fator de risco para placenta acreta é uma placenta prévia em paciente com cesária anterior. A ultrassonografia (USG) pré-natal é a técnica de escolha para o diagnóstico anteparto, com sensibilidade de 89% e especificidade de 98%, entretanto quando a placenta está localizada na parede posterior a ressonância magnética (RM) pode ser utilizada como método complementar. **Relato de Caso:** Relatam-se dois casos de gestantes com placenta prévia no terceiro trimestre, que foram avaliadas por RM devido ao ultrassom inconclusivo para PA. Os critérios para diagnóstico de PA foram: abaulamento uterino anormal, hemorragia intraplacentar, presença de bandas escuras intraplacentárias e heterogeneidade da intensidade do sinal na imagem ponderada em T2, aumento da espessura da placenta e visualização do miométrio abaixo da placenta na imagem ponderada em T2. Nos dois casos a RM excluiu abacismo placentário. As pacientes foram submetidas a cesariana eletiva com 37 semanas, a dequitação ocorreu sem dificuldades e as pacientes evoluíram bem no pós-operatório. **Comentários:** O screening de placenta acreta com ultrassonografia e RM pode melhorar com o uso combinado dessas técnicas diagnósticas, e assim beneficiar uma população de alto risco com a redução na morbimortalidade materna.

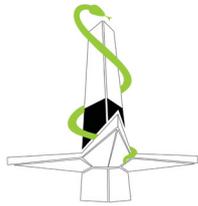
DESCRITORES: Placenta acreta. Placenta prévia. Hemorragia pós-parto. Ultrassonografia. Ressonância magnética.

1166_117 VALVULOPATIA CARDÍACA NA GESTAÇÃO - RELATO DE CASO.

Marina Jales Danta Diniz, Nathana dos Santos Lemos, Pedro Henrique Perez de Moura, Vanessa Emanuelle Vasconcelos Nunes de Almeida, Moisés Diogo de Lima.

Introdução: No manejo de grávidas cardiopatas deve-se considerar que risco obstétrico associado a risco cardíaco resulta em gestação de risco. Na grávida com valvulopatia prévia, a área valvar é o parâmetro utilizado para estimar a gravidade da lesão, justificando o acompanhamento pré-natal em Centro de Referência. **Relato:** Paciente de 28 anos (Gesta 2, Para 1, Aborto 0), na 30ª semana gestacional, procedente de Caiçara-PB, com histórico de comissurotomia para correção de Estenose Mitral (EM) em 2009, foi encaminhada ao Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) com queixa de astenia e hemoptise durante quatro dias. O pré-natal foi realizado em sua cidade até a 30ª semana, quando apresentou descompensação hemodinâmica. Evoluiu com Edema Agudo Pulmonar (EAP), ficando internada na Unidade de Terapia Intensiva por três dias, até estabilização clínica. O ecocardiograma revelou EM moderada associada a insuficiência mitral, hipertensão pulmonar e insuficiência tricúspide de grau discreto, com função ventricular preservada em repouso. Segue internada na enfermaria obstétrica do HULW, em uso de furosemida, betabloqueador, anticoagulante e penicilina G-benzatina, sendo constantemente monitorada e aguardando resolução da gestação. **Comentários:** A Estenose Mitral é a valvulopatia mais frequente e de maior chance de descompensação durante a gravidez. A partir do segundo trimestre gestacional, a velocidade do crescimento fetal aumenta, exigindo maior aporte sanguíneo materno, o que pode ser limitado pela EM. A possibilidade de evolução para EAP justifica a importância do acompanhamento pré-natal de gestantes cardiopatas em Centro de Referência de forma a detectar precocemente as mudanças no quadro clínico materno.

DESCRITORES: Estenose Mitral. Gestação de Alto Risco. Edema Pulmonar. Cuidado Pré-Natal.



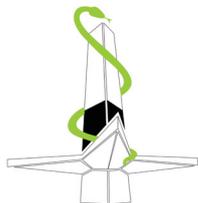
Resumo dos Pôsteres Aprovados - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

1180_38 VIGILÂNCIA DA TUBERCULOSE NA GESTAÇÃO: AINDA UMA DOENÇA NEGLIGENCIADA.

Rodrigo Albuquerque Sousa, Jeann Carlos de Oliveira Santiago, Julianna de Melo Cabral Delgado Vieira, Thiago Medeiros Palmeira de Araújo, José de Anchieta Fernandes Neto.

Introdução: A tuberculose é um problema de saúde prioritário no Brasil, é uma doença infecto contagiosa causada por um microorganismo denominado *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecido por bacilo de Kock (BK), atinge todos os grupos etários, com maior predomínio nos indivíduos economicamente ativos (15-54anos). **Objetivo:** Enfatizar significantes aspectos na terapêutica facilitando a implementação de avaliações para melhor acompanhamento do Programa de Controle da Tuberculose. **Método:** Foi realizada uma pesquisa através de bibliografias a respeito do tema abordado, referente à situação das gestantes portadoras de tuberculose no país. **Resultados:** O aumento da Tuberculose (TB) no geral tem tido uma ascensão e junto o grupo de mulheres grávidas tem acompanhado esse crescimento. Alguns dos fatores decisivos para tal ressalva estão incluídos o grupo de mulheres grávidas propriamente ditas, como: dificuldades no acesso aos serviços especializados de saúde onde são feitos pré- natal de alto risco, dificuldade do resultado precoce, devido à resistência na realização de exames radiológicos, especialmente nos segundo trimestre de gestação, pequena adesão ao tratamento, devido à desconfiança dos efeitos dos fármacos dos tuberculostáticos, alto grau do número de casos de TB em população de idade fértil. **Conclusão:** A tuberculose ainda é um mal do século, relatado em algumas literaturas, e que um dos grupos de risco também são as gestantes por estarem em uma faixa etária ativa. É necessária a importância de profissionais estarem atentos ao diagnóstico precoce da doença, reduzindo assim a morbimortalidade das gestantes e possíveis seqüelas do feto.

DESCRITORES: Tuberculose. Gestação. Pré-Natal



Resumo dos Pôsteres Aprovados - MEDICINA INTERNA

1294_88

A FIOLOGIA DA SÍNDROME DE BURNOUT E SUA ASSOCIAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES PRECOCE EM JOVENS COM INTENSA ATIVIDADE LABORAL.

Ramiro Rolim Neto, Mayara Ferro Barbosa, Murilo Augusto Moreira, Carina Maria Rabelo de Almeida, Gabriela de Brito Cândido Gomes.

Introdução: A Síndrome de Burnout (SB) resulta da tensão emocional crônica vivenciada em alguns profissionais que estão em contato intenso com outras pessoas. O sistema cardiovascular relaciona-se diretamente com as adaptações ao estresse representando uma causa importante de afastamento das atividades laborais. **Objetivos:** Descrever as alterações fisiológicas causadas pela SB e sua associação com desenvolvimento de doenças cardiovasculares precoces em jovens com intensa atividade laboral. **Método:** O estudo foi uma revisão sistemática realizada em revistas eletrônicas disponíveis no LILACs e SciELO, utilizando-se como palavras-chave: burnout syndrome, cardiovascular disease e occupational stress, sendo encontrados 2569 artigos de 2007 a 2012, e excluídos 501 relacionados com crianças e animais. **Resultados:** A SB é diagnosticada em pessoas submetidas a um ambiente laboral extremamente conflituoso ou que cumprem excessivas jornadas. Estudos demonstram que a SB possui caráter crônico, comprometendo, em longo prazo, a qualidade de vida dessas pessoas. O surgimento de doenças cardiovasculares na SB é mediado pela ativação crônica do sistema renina-angiotensina-aldosterona. A angiotensina II, potente vasoconstritor, estimula cronicamente sistema simpático, o que conduz à instabilidade cardíaca pela liberação acentuada de catecolaminas e glicocorticóides. Além disso, a aldosterona modifica o balanço eletrolítico, aumentando a volemia. Desse modo, os efeitos integrativos desse sistema predispoem ao surgimento e a manutenção da hipertensão arterial em pessoas com SB. **Conclusão:** O estresse laboral em jovens profissionais pode levar à doença arterial coronariana e ao infarto agudo do miocárdio, como também progredir silenciosamente durante anos, determinando afastamentos periódicos e prejudicando a qualidade de vida dos pacientes.

DESCRITORES: Burnout. Estresse ocupacional. Sistema Cardiovascular.

c12_23

ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO TIPO II: RELATO DE CASO.

Fabiana Flávia Pereira Neves, Angélica Ramos Lira, Cícero Faustino Ferreira, Aglâia Moreira Garcia Ximenes, Veriana Márcia da Nóbrega.

Introdução: O Angioedema Hereditário (AEH) é uma doença rara, autossômica dominante, caracterizada pela deficiência quantitativa e/ou funcional do inibidor de C1-esterase (C1-INH). Estima-se uma prevalência de 1:150.000 indivíduos. A história familiar é característica, mas 20-25% dos casos são resultantes de mutações espontâneas. O C1-INH participa da regulação da cascata do complemento, bem como de mais três cascatas inter-relacionadas: coagulação, fibrinolítica e das cininas. A desinibição causa ativação desordenada e formação de substâncias vasoativas, levando à inflamação exacerbada, aumento da permeabilidade vascular e edema em tecido subcutâneo, gastrointestinal e respiratório, podendo resultar em morte por asfixia. Existem três tipos de AEH: no tipo I ocorre diminuição do C1-INH; no II, disfunção, e no III, os níveis e função do C1-INH estão normais, sendo idiopático e associado ao estrógeno. Este trabalho visa relatar um caso de AEH tipo II. **Relato:** DXDR, feminino, 14 anos, iniciou quadros de angioedema aos 12 anos, predominantemente em face, associados a dispnéia e dor abdominal. Nega história familiar. Os exames em intercrise mostraram a dosagem de C4 no limite inferior (10 mg/dl), C1-INH elevado (37 mg/dl), CH50 baixo (10 U CAE) e IGE total de 459 UI/ml. Obtém bons resultados com uso do Transamin. **Comentários:** O componente C4 pode estar normal em torno de 2% dos casos durante as intercrises. Deve-se repetir os exames na crise. O C1-INH pode elevar-se em caso de disfunção. Logo, seria necessária a dosagem funcional, mas é de difícil acesso, então o diagnóstico tornou-se sugestivo de AEH tipo II por exclusão.

DESCRITORES: Angioedemas hereditários. Proteínas do Sistema Complemento. Complemento C1.

c1_01

ARTRITE PSORIÁSICA: A ESCOLHA DO MELHOR CRITÉRIO PARA DIAGNÓSTICO.

Tiago Bruno Farias, Ana Carolina Borges de Miranda, Caio César Nuto Leite França, Roberta Araújo Santana Pereira Medonça, Severino Aires de Araújo Neto.

Introdução: A artrite psoriásica (AP) é uma artrite inflamatória, autoimune, negativa para o fator reumatoide, acometendo pacientes portadores ou não de psoríase, existindo cinco formas de apresentação da doença. A AP acomete 7 a 40% dos casos de psoríase cutânea a qual atinge 2 a 3% da população mundial. O acometimento articular pode ocorrer depois (75%), preceder (15%), ou iniciar simultaneamente com as lesões cutâneas (10%). Seu diagnóstico é complexo pelas várias formas de apresentação e por guardar semelhanças com outras epondiloartropatias. **Objetivos:** Relatar, através de uma revisão sistemática o melhor critério para diagnóstico da AP. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo, Pubmed e Bireme limitando os artigos aos anos de 2005 a 2011 nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Existem cinco formas de apresentação da AP e alguns critérios utilizados no diagnóstico não contemplam todas as formas. Dentre os inúmeros critérios podemos citar os de Moll e Wright, Vasey e Espinoza, Bennet, Fournié e os do grupo europeu de epondiloartropatias (1991). Atualmente, o critério mais fidedigno na avaliação das formas de AP é o CASPAR (2006) (classification criteria for psoriatic arthritis). Esses critérios abrangem as cinco manifestações da AP com sensibilidade de 91,4% e especificidade de 98,7%. **Conclusão:** Portanto, há necessidade dos médicos estarem cientes dos novos critérios de diagnóstico da AP, visto que o retardo no diagnóstico é prejudicial pelo impacto da doença na qualidade de vida do paciente e suas comorbidades associadas que são: síndrome metabólica, depressão, doença de Crohn, neoplasias malignas.

DESCRITORES: Artrite. Artrite Psoriásica. Diagnóstico. Psoríase.

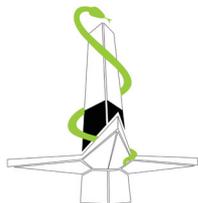
1067_61

AUTOMEDICAÇÃO EM IDOSOS DA CIDADE DE CAJAZEIRAS - PB.

Renata Vasconcelos Guedes, José Ítalo Pinto Rodrigues, Gabriela Albuquerque Batista, Carolina Campos Brito, Juliana Delgado Brilhante.

Introdução: A automedicação é uma prática que vem aumentando e assume maior importância quando feita por idosos, pois geralmente apresentam doenças crônicas e fazem uso simultâneo de vários medicamentos o que pode provocar reações adversas. **Objetivo:** Avaliar a automedicação e os impactos que essa prática traz à saúde de grupos de idosos em Cajazeiras – PB. **Material e Métodos:** Estudo realizado na zona urbana de Cajazeiras. Foram aplicados questionários a uma amostra de 48 indivíduos com mais de 60 anos, solicitando dados do perfil, informações sobre o acesso aos serviços de saúde, sintomas frequentes, frequência da automedicação, medicamentos em uso, se o fazem com a informação de profissionais da saúde e os problemas que essa prática trouxe. **Resultados:** Dos 48 idosos, 64,6% eram mulheres com idade média de 63,2 anos e a maioria com baixo grau de instrução. 83,3% utilizam o SUS como serviço de saúde. 58,4% afirmam se automedicar e usam medicamentos de venda livre, principalmente omeoprazol, paracetamol, cálcio e dipirona. Muitos relatam sintomas como cefaléia, dor osteoarticular e problemas gastrointestinais. 42,8% se automedicam semanalmente. 68,7% procuram informações com amigos ou internet. A influência descrita pelos idosos para essa prática é exercida por familiares (57,1%), prescrições anteriores (71,4%), publicidade (14,3%). 12,5% afirmaram ter problemas após automedicação, sendo que 50% destes desenvolveram hepatopatias. **Conclusão:** A automedicação é uma prática frequente nesse grupo e muitos o fazem sem orientação de profissionais da saúde, desencadeando patologias que antes não existiam, com destaque às hepatopatias. Há, portanto, prejuízos na qualidade de vida desses idosos.

DESCRITORES: Automedicação. Saúde do idoso. Uso de medicamentos.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - MEDICINA INTERNA

1048_59 AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE DE IDOSOS DA CIDADE DE SOUSA - PB.

José Ítalo Pinto Rodrigues, Renata Vasconcelos Guedes, Tiago Bruno Carneiro de Farias, Jessyca Alves Martins Araújo, Pollyana Clara Gomes Silva.

Introdução: O exercício físico é importante na manutenção da saúde na melhor idade, pois é um fator de prevenção para doenças crônicas, além de estabelecer o bem-estar físico e mental. **Objetivos:** Avaliar a prática de EF e os benefícios dessa prática em grupos de idosos de Sousa-PB. **Material e Métodos:** Aplicou-se um questionário para um grupo de 24 idosos com mais de 60 anos, buscando informações como a frequência de realização de EF, os mais praticados, o que motiva a prática e que benefícios trazem ao bem estar dos idosos. **Resultados:** Dos entrevistados, 70,8% eram mulheres, com idade média de 64,7 anos, 45,7% tem ensino fundamental incompleto, 79,1% não exercem atividade remunerada. 54,2% destes não pratica EF, tendo como principais fatores limitantes a indisposição (44,4%) e problemas de saúde que os incapacitam (38,9%). 27,3% praticam diariamente e as atividades mais praticadas são caminhada (75%) e hidroginástica (16,7%). Os motivos que os levam a praticar EF são a preocupação com a saúde (35%), com o corpo (25%) e indicação médica (25%). 53,8% afirmam sentirem-se mais saudáveis após prática de EF, 7,7% mais felizes, 30,8% mais dispostos e 7,7% mais cansados. **Conclusão:** Conclui-se que mais da metade dos idosos não pratica EF devido à incapacidade física e a indisposição, o que é paradoxal, visto que um grande percentual dos idosos que praticam EF regularmente relataram melhora significativa na disposição física e no bem estar.

DESCRITORES: Exercício físico. Saúde do idoso. Qualidade de vida.

1026_109 CÂNCER DE PÂNCREAS NO BRASIL: EVOLUÇÃO DA MORTALIDADE NO PERÍODO 2000- 2010.

Marcos Martins Soares Júnior, Milson Brasileiro de Oliveira Gomes, Luan Martins de Sousa, Maria Yvone Carlos Formiga de Queiroz, Maria de Fátima Duques de Amorim.

Introdução: O câncer de pâncreas é a quarta principal causa de câncer nos adultos nos Estados Unidos, com prognóstico bastante sombrio, apresentando sobrevida muito baixa se comparada a qualquer outro tipo de tumor. **Objetivos:** Descrever a distribuição da mortalidade por câncer de pâncreas na população brasileira e avaliar a tendência temporal da doença no período compreendido entre 2000 e 2010. **Material e Métodos:** Os dados foram obtidos no DATASUS, através das Listas Básicas de Tabulação da Classificação Internacional de Doenças (CID-BR). Os óbitos ocorridos neste período foram retirados da causa básica de morte - CID-BR-10 (037 Neoplasia maligna do Pâncreas). **Resultados:** É possível observar que nestes anos estudados houve concordância de prevalência do acometimento do câncer de pâncreas nas regiões brasileiras e significativo aumento de casos de mortalidade no Brasil, em que no ano de 2000 foram registradas 4.410 mortes, no ano de 2001 foram 4.637 notificações, seguidos pelos anos de 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009 e por fim resultados parciais do ano 2010, apresentando 4.882, 4.893, 5.527, 5.729, 6.016, 6.480, 6.765, 6.988 e 7.408 casos, respectivamente. **Conclusão:** Os padrões de mortalidade por câncer de pâncreas do Brasil acompanham tendências mundiais, tendo ocorrido importante aumento de casos no período de estudo. Mecanismos envolvidos no comportamento da mortalidade, em grande parte ainda desconhecidos, assim como diferenças regionais e entre as gerações na prevalência de fatores de risco e proteção par a câncer, poderiam explicar parcialmente os padrões observados.

DESCRITORES: Mortalidade. Neoplasias pancreáticas. Epidemiologia.

1317_179 CORRELAÇÃO DOS EFEITOS ADVERSOS DOS ANABOLIZANTES NO RIM.

Tiago Bruno Farias, Ana Carolina Borges de Miranda, Caio César Nuto Leite França, Roberta Araújo Santana Pereira Medonça, Severino Aires de Araújo Neto.

Introdução: Os esteróides anabólicos androgênicos (EAA) têm sido utilizados de forma generalizada pelos atletas de elite, de recreio e para fins estéticos. Com o uso abusivo dos EAA, passamos a observar e conhecer melhor sobre os efeitos adverso ocasionados no corpo humano. **Objetivo:** Relacionar o uso dos EAA às lesões renais. **Métodos:** Elaborou-se uma pesquisa bibliográfica utilizando-se artigos eletrônicos baseado nos bancos de dados de saúde. **Resultados:** Ultimamente passamos a perceber uma forte associação entre o uso dos EAA com diversos tipos de lesão renal, principalmente a glomérulo esclerose segmentar focal, nefrite intersticial aguda (NIA), necrose tubular aguda (NTA) e o infarto renal. Os modelos animais sugerem que a depleção de podócitos desempenha papel fundamental nas glomerulopatias, devido ao aumento de massa magra pela utilização dos EAA, implicando no aumento da taxa de filtração glomerular, ocasionando uma adaptação dos glomérulos através do mecanismo de hipertrofia. Os podócitos não conseguem se adaptar, levando à depleção destes. Outro mecanismo ocorre através da associação entre suplementação com complexo vitamínico, principalmente a vitamina D, e os EAA, ocasionando uma hipercalcemia, sendo atribuída a esta o fator causal para a lesão renal, principalmente do tipo NIA e NTA. Os efeitos aterogênicos e trombogênicos dos EAA já são bastante estabelecidos, podendo ocasionar em alguns casos o infarto renal. **Conclusão.** Existe uma íntima relação entre o uso dos anabolizantes e as lesões renais. Entretanto, os estudos sobre esse tema ainda deixam a desejar em relação ao aspecto fisiopatológico desta associação e sobre o conhecimento da própria lesão.

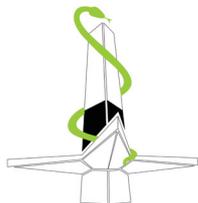
DESCRITORES: Anabolizantes. Glomerulonefrite. Rim.

c6_11 DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO: UMA ANÁLISE SOBRE A PARACOCIDIOIDOMICOSE.

Renata Vasconcelos Guedes, José Ítalo Pinto Rodrigues, Gabriela Albuquerque Batista, Carolina Campos Brito, Juliana Delgado Brilhante.

Introdução: A paracoccidiodomicose é uma micose sistêmica, ocasionada pelo Paracoccidioides brasiliensis, com sintomas cutâneos importantes. Sua forma crônica se caracteriza por lesão pulmonar, úlceras de pele, mucosas, baço e fígado e por linfadenopatia. A forma disseminada acomete vísceras, atingindo freqüentemente supra-renal. Em crianças e adolescentes, é rara, aguda ou subaguda, comprometendo o sistema fagocítico-mononuclear, atingindo gânglios linfáticos, baço, fígado e medula óssea. **Objetivo:** Explicitar os métodos necessários para realização de diagnóstico e tratamento adequados para paracoccidiodomicose. **Métodos:** Revisão de conceitos, realizada no banco de dados online Scielo e LILACS, utilizando os descritores: Paracoccidiodomicose. Paracoccidiodis brasiliensis. Brasil. São artigos recentes de 2003 a 2008. **Resultado:** A faixa etária prevalece entre 30 e 50 anos e acomete mais o sexo masculino. Os indivíduos acometidos encontram-se na fase produtiva da vida, acarretando impacto sócioeconômico. Para diagnóstico, o padrão ouro é o achado de elementos fúngicos de P. brasiliensis em exame a fresco de escarro ou outro espécime clínico e/ou fragmentos de biópsia de órgãos acometidos. Além disso, uma boa anamnese e exame físico bem feito são bastante úteis. Para o tratamento, deve incluir medidas de suporte às complicações associadas ao envolvimento de diferentes órgãos, além de terapêutica antifúngica específica. O P. brasiliensis é sensível a maioria das drogas antifúngicas (anfotericina B, sulfamídicos e azólicos). **Conclusão:** A Paracoccidiodomicose continua sendo uma enfermidade que requer consideração, interesse continuado em pesquisas e abordagem multidisciplinar. Para impedir a evolução da doença e suas complicações, deve-se tratar os doentes precoce e corretamente.

DESCRITORES: Paracoccidiodomicose. Micose. Brasil.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - MEDICINA INTERNA

1881_97 DISFUNÇÃO ERÉTIL EM PACIENTES RENAI CRÔNICOS.

Daniel Brasil Dantas, Daniel Amorim Ricarte de Oliveira, Abílio Leite Santiago Filho, Ítalo Ricardo Gouveia Rodrigues, Tiago Dos Santos Silva.

Introdução: A disfunção erétil (DE) é um problema que afeta sobremaneira a qualidade de vida e que usualmente recebe atenção limitada quando associada à Insuficiência Renal Crônica (IRC). Estima-se que 50% a 80% dos homens com IRC são afetados. Nos últimos anos o tema tem entrado em evidência em virtude da comercialização de medicamentos contra a impotência sexual. **Objetivos:** Discutir os fatores relacionados à IRC que levam à DE e as principais intervenções medicamentosas para combatê-la. **Método:** Revisão de literatura sobre o tema. **Resultados:** A DE é o distúrbio sexual mais perceptível em pacientes com IRC, com as seguintes etiologias mais conhecidas: uremia, queda do suprimento sanguíneo peniano, distúrbios hormonais, queda do hematócrito, uso de medicamentos, fadiga, fatores e outras comorbidades. Quanto mais avançada a IRC, maior tende a ser a DE associada, já sendo inclusive provado que o transplante renal atenua o problema. Pacientes em hemodiálise, por sua vez, tendem a um alto grau de comprometimento vascular, sendo isso responsável pelo agravamento da DE. As terapias mais usadas para tratar a DE incluem os inibidores da fosfodiesterase-5 (IFDE-5) e o zinco. O uso da IFDE-5 melhorou em vários aspectos a função erétil na IRC, e médicos podem prescrevê-los em pacientes com IRC sem contra-indicações. Com relação ao zinco, estudos apontam que apenas sua suplementação oral resulta em aumento na concentração de testosterona e consequente melhora da DE. **Conclusão:** Pesquisas adicionais devem explorar as várias opções terapêuticas para esse distúrbio, levando em conta, principalmente, aspectos como a efetividade e segurança.

DESCRIPTORIOS: Disfunção Erétil. Insuficiência Renal. Qualidade de Vida.

1028_124 DOENÇA RENAL CÍSTICA PARAPIÉLICA: RELATO DE CASO.

Rodrigo Tavares Macedo, Hellen Karla Sá Fernandes, Nathana Dos Santos Lemos, Priscylla Lins Filgueiras, Cristianne da Silva Alexandre.

Introdução: Os cistos parapiélicos são dilatações com conteúdo rico em linfócitos, provavelmente originados da obstrução dos vasos linfáticos. Como normalmente os cistos simples são encontrados no parênquima, os cistos renais de localização parapiélica são raros, existindo poucos casos relatados na literatura. **Relato:** Paciente masculino, 40 anos, hígido, realizou ultrassonografia (USG) de abdome total de rotina em 2010, detectando-se a presença de hidronefrose grau IIIa à direita e grau IIb à esquerda, de origem a esclarecer. Permaneceu em acompanhamento urológico, com prova de função renal normal, sendo orientado a realizar nova USG em seis meses. Em busca de definição diagnóstica, o paciente procurou o nefrologista. Encontrava-se assintomático, com níveis pressóricos normais. Como as imagens ecográficas pareciam não comunicantes, foi solicitada uma uroressonância que evidenciou: imagens arredondadas, com contornos lobulados e características císticas, em ambos os seios renais, sobretudo à direita, as quais não sofreram impregnação pela substância paramagnética. As maiores lesões encontradas mediam aproximadamente cinco milímetros, permitindo firmar o diagnóstico de Doença Renal Cística Parapiélica. No momento o paciente permanece assintomático e em rotina de reavaliações semestrais. **Comentários:** À medida que métodos mais precisos de imagem renal são utilizados, maior a quantidade de lesões císticas renais encontradas. Os cistos parapiélicos representam importante diagnóstico diferencial com outras lesões renais. Os principais diagnósticos diferenciais são feitos com a Hidronefrose e a Doença Renal Policística, ambas levando ao comprometimento progressivo da função renal, podendo evoluir para Doença Renal Crônica Terminal, diferentemente da Doença Renal Cística Parapiélica que possui evolução benigna.

DESCRIPTORIOS: Doença Cística do Rim. Diagnóstico Diferencial. Achados Incidentais.

c8_17 EMPREGO DOS MÉTODOS DIAGNÓSTICOS POR IMAGEM NA DETECÇÃO DA COLECISTITE ENFISEMATOSA: REVISÃO SISTEMÁTICA.

Thereza Taylanne Souza Loureiro Cavalcanti, Priscila Jaruzo Monteiro, Mariani Herculano da Silva Lima, Larissa Lima do Vale, Tarciane Rosa de Vasconcelos Silva.

Introdução: A colecistite enfisematosa (CE) é a variante da colecistite aguda menos comum e mais grave, caracterizada por coleção gasosa no lúmen, na parede ou nos tecidos adjacentes à vesícula biliar na ausência de fistula com o trato gastrointestinal. Essa enfermidade é ocasionada por organismos produtores de gás, tais como Clostridium, os quais infectam secundariamente a parede da vesícula biliar, principalmente em pacientes diabéticos. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre os métodos de imagem úteis no diagnóstico da CE. **Metodologia:** A pesquisa bibliográfica utilizou os bancos de dados Scielo, Portal CAPES e Biblioteca Virtual em Saúde, selecionando os artigos e periódicos eletrônicos publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** A CE é diagnosticada pela demonstração de gás intramural ou intraluminal na vesícula biliar, a partir da radiografia simples, ultrassonografia (USG) ou tomografia computadorizada (TC) abdominais. A radiografia permite identificar coleções anormais de gás na topografia da vesícula biliar, além de demonstrar níveis hidroaéreos e coleções de gás em sua parede. Na USG detecta-se gás, produzindo reverberação ou sombreamento acústico posterior de margens pouco definidas. No entanto, é a TC o exame mais sensível, mostrando de forma incontestável a presença de bolhas gasosas na luz/parede da vesícula ou nos tecidos adjacentes a ela. **Conclusão:** A colecistite enfisematosa é uma das formas mais graves de colecistite aguda e requer diagnóstico e tratamento imediatos. Logo, os exames de imagem são fundamentais na avaliação desta enfermidade, uma vez que é a única a forma de detecção precoce.

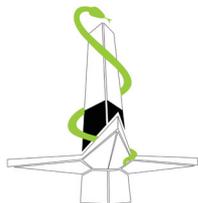
DESCRIPTORIOS: Colecistite enfisematosa. Diagnóstico por imagem. Vesícula biliar.

1245_76 ESCLEROSE SISTÊMICA DESENCADEADA DURANTE A GRAVIDEZ ? RELATO DE UM CASO.

André Lins de Medeiros, Camila Kelly Palitot Bandeira, Aneline Lins de Medeiros, Raquel Santana de Freitas, Jucianny Sales Silva.

Introdução: A esclerose sistêmica é uma doença autoimune rara caracterizada por endurecimento fibrótico da pele e vísceras, sendo a causa da doença indeterminada. O seu diagnóstico é basicamente de exclusão, com associação a auto-anticorpos como o FAN, anticorpos anticentrômero e antitopoisomerase I. A terapêutica consiste basicamente em antifibróticos e anti-inflamatórios, drogas vasoativas, imunossupressores e estimuladores da motilidade. **Relato:** A.S.F., queixava-se de dores no corpo surgidas há 2 anos e meio durante o 3º mês de gestação. Após o 5º mês gestacional, houve piora do quadro algico, sendo acompanhado por rigidez articular global. Após o parto, houve piora do quadro clínico, com diagnóstico posterior, sendo tratada com prednisona, nifedipina, cloroquina, ácido fólico, com melhora sintomática. FAN 1/1280. Ao exame físico: Edema de mãos, fenômeno de Raynaud, limitação leve à movimentação de punhos, úlceras nas extremidades das polpas digitais e calcanhar com dor à flexão plantar em ambos os membros. No retorno, a paciente queixou-se de disfagia, tosse seca e dispnéia aos médios esforços. Ao exame físico, apresentou telangiectasias em face e membros, calcinose nas mãos, com perda de pregas cutâneas e crepitações em metacarpofalangeanas. Ecocardiograma não evidenciou alterações. Foi solicitada espirometria e TC de pulmão. **Comentários:** A paciente desenvolveu o quadro na gestação. Nesse período, se a paciente já tem ES prévia, pode haver piora de sintomas, com espessamento cutâneo no pós-parto, principalmente na manifestação difusa. Nos casos de ES difusa, é orientado retardar a gravidez até que a doença permaneça estável.

DESCRIPTORIOS: Esclerose Sistêmica. Calcinose. Reumatologia.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - MEDICINA INTERNA

1277_83 ESPONDILITE ANQUILOSANTE E PREVALÊNCIA POR IDADE E GÊNERO - UM RELATO DE CASO.

Camila Kelly Palitot Bandeira, Analine Lins de Medeiros, André Lins de Medeiros, Jucianny Sales Silva, Rhaíssa Maria Assunção Andrade de Souza.

Introdução: A Espondilite Anquilosante é uma doença reumática inflamatória da coluna vertebral e articulações sacroilíacas. Acomete, geralmente, adultos jovens do sexo masculino. Inicialmente, os sintomas são sutis e se caracterizam por dores articulares e nas costas, redução de mobilidade e flexibilidade. A doença é difícil de ser diagnosticada precocemente e pode confundir-se com outras condições. **Relato:** A.M.F., masculino, 45 anos, branco, refere que há aproximadamente 6 anos iniciou o quadro de lombalgia, que piorava à noite, com o repouso e melhorava após exercício; havia rigidez matinal e edema na articulação do joelho e tornozelo, dificultando a deambulação. Exame físico: edema e dor à palpação e movimentação do tornozelo e joelho esquerdo. Exames laboratoriais: mucoproteína- 2,2mg/dl; VSH- 32mm/hora; látex < 20ui/ml. Exames de imagem: esporão no calcânhar esquerdo, espondiloartrose lombar, retificação da lordose lombar, sacroilite bilateral. **Comentários:** A lombalgia é a queixa mais comum e precoce: dor em peso, com piora pós-reposo, posteriormente torna-se persistente; envolvimento articular periférico e assimétrico de membros inferiores, com dor e edema, que neste caso foram joelho esquerdo e tornozelo. Embora VHS e mucoproteínas encontrem-se elevados em inflamações, neste caso, apenas este apresenta-se alterado, enquanto aquele encontra-se sem alterações. Além disso, o fator reumatoide encontra-se negativo, dado laboratorial típico da espondilite anquilosante. Para o diagnóstico da doença, é necessário um critério clínico e um radiográfico: dor lombar de duração maior que 3 meses e presença de sacroilite bilateral. Outros sinais da EA apresentados pelo paciente: retificação da lordose lombar, esporão no calcâneo, espondiloartrose lombar.

DESCRITORES: Espondilite Anquilosante. Sacroilite. Adulto jovem. Masculino.

1140_20 GLAUCOMA DE ÂNGULO ABERTO E HELICOBACTER PYLORI: EXISTE ASSOCIAÇÃO?

Maíra Lima Acioli, Lawrence Raizama Gonçalves Costa, Valentina Marques Oliveira, Mônica Rodrigues Sousa, Aganeide Castilho.

Introdução: O glaucoma é uma doença neurodegenerativa do nervo óptico e segunda causa de cegueira no mundo, mas muitos aspectos de sua patogênese permanecem desconhecidos. Uma possível associação entre infecção por *Helicobacter pylori* (HP) e o glaucoma de ângulo aberto (GAA) tem sido proposta. Nesta revisão selecionamos estudos relevantes em um esforço para elucidar uma possível correlação entre eles. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a associação do *Helicobacter pylori* e glaucoma de ângulo aberto, com foco nas principais hipóteses que correlacionam tal associação. **Método:** Foi realizada pesquisa bibliográfica no PubMed e Medline para identificar estudos que descrevessem a associação entre GAA e infecção pelo HP. Foram encontrados 21 artigos, dos quais foram selecionados 14 estudos clínicos, metanálises e revisões sistemáticas de maior impacto e relevância científica para o tema. **Resultados:** A análise dos dados apontou para uma associação entre GAA e HP, porém não se sabe se estas duas entidades são ligadas por uma relação causal ou se o HP desempenha um fator agravante ou predisponente ao GAA. **Conclusão:** Destaca-se a importância deste tema tendo em vista a alta prevalência do *Helicobacter pylori* ter sido documentada em pacientes com GAA em diferentes estudos. A indução de respostas inflamatórias, bem como processos apoptóticos que conduzem à neuropatia óptica glaucomatosa, têm sido sugeridos como prováveis mecanismos. Nesta perspectiva, o estabelecimento de tal relação, provavelmente, terá importantes aplicações práticas, uma vez que a erradicação da infecção pelo HP poderá interferir na evolução do GAA.

DESCRITORES: Glaucoma de Ângulo Aberto. Associação. *Helicobacter pylori*.

1305_142 HIPERTENSÃO DO AVENTAL BRANCO EM JOVEM COM SÍNDROME METABÓLICA: COMO PROCEDER?

Paulo Diogo de Oliveira Ferreira, Cléber de Mesquita Andrade, Talys Ranier Dantas Rocha, Aglagilson Fernandes Das Chagas, Matias Dantas Jales Júnior.

Introdução: Hipertensão do avental branco é definida pela medida de pressão arterial (PA) constantemente elevada ($\geq 140/90$ mmHg) no consultório, e médias de PA normais, obtidas pela monitorização ambulatorial da pressão arterial (MAPA) e/ou medida domiciliar. A Síndrome metabólica apresenta-se em aproximadamente 30% dos hipertensos, sendo considerado um preditor independente de eventos cardiovasculares. **Relato:** Paciente masculino, 25 anos, branco, natural e procedente de Mossoró-RN, com queixas de tonturas, palpitações recorrentes e HAS há um ano. Em uso de Omesartana 40mg e Hidroclorotiazida 25mg. Ao exame: bom estado geral, peso: 118 kg, Altura: 1,75m e Índice de massa corpórea: 38,53kg/m², circunferência abdominal: 120 cm, média de PA em três consultas: 240 x 108mmHg (deitado, sentado, em pé), aparelho cardiovascular: ritmo cardíaco regular em dois tempos, bulhas rítmicas e normofonéticas sem sopros, frequência cardíaca: 92bpm; aparelho respiratório: murmúrio vesicular presente bilateralmente e sem ruídos adventícios. Membros inferiores: pulsos presentes, amplos e simétricos. Glicemia de jejum 108mg/dl, colesterol total 227mg/dl, HDL-colesterol 35mg/dl, LDL-colesterol 140mg/dl, triglicérides 261mg/dl. MAPA: média (vigília): 102 x 58 mmHg. Suspensos anti-hipertensivos. Novo MAPA: média (vigília): 122 x 72 mmHg. Segue assintomático, com orientação de mudança do estilo de vida. **Comentários:** a elevação pressórica no consultório médico pode provocar superestimação da PA e pseudo diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica (HAS), responsável pelo uso inadequado de anti-hipertensivos. É importante a diferenciação da HAS de outras situações, nas quais a PA encontra-se elevada, pois existe mudança tanto no prognóstico como no tratamento. Assim, uma rotina diagnóstica e de seguimento deve ser instituída.

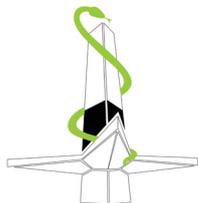
DESCRITORES: Hipertensão. Dislipidemia. Obesidade.

1217_169 IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO RADIOLÓGICO PRECOZE DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - RELATO DE CASO.

Tarciane Rosa de Vasconcelos Silva, Tércio Manoel de Vasconcelos Silva, Thereza Taylanne Souza Loureiro Cavalcanti, Angélica Ramos Lira, Túlio Francisco de Vasconcelos Silva.

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é uma das principais causas de lesão permanente em adultos, podendo provocar sequelas motoras globais e afásias, seja decorrente de isquemia ou de hemorragia no sistema nervoso central. O diagnóstico sintomático se fundamenta no quadro clínico e no exame neurológico, e é definido por propedêutica imaginológica. Dependendo do tempo de decorrido desde o AVC, a Tomografia Computadorizada (TC) de crânio, que é o exame mais utilizado na fase aguda, pode se apresentar dentro dos padrões normais ou com alterações do parênquima. Este trabalho visa relatar o caso de uma paciente com esta síndrome neurológica, e para a qual o diagnóstico radiológico precoce foi crucial para uma boa conduta clínica. **Relato:** MJP, 63 anos, hipertensa, foi levada ao hospital cerca de 4 horas após ser encontrada desacordada. Ao exame neurológico, apresentava-se lúcida, com hemianopsia e com diminuição dos movimentos e da sensibilidade térmica, tátil e dolorosa no hemitórax direito. Realizou-se a TC sem contraste, a qual evidenciou apagamento de sulcos e de cisternas, sinal da artéria cerebral média hiperdensa e pequena lesão hipodensa. Estes achados confirmaram a hipótese de AVC isquêmico. **Comentários:** Este exame, apesar de não ser tão acurado para AVC quanto o por Ressonância Magnética é mais acessível. A TC não contrastada é essencial para descartar AVC hemorrágico precocemente, para o qual a conduta é antagônica. A apresentação clínica de ambos os AVCs é semelhante, mas a terapêutica para uma pode ser fatal na outra, logo a distinção radiológica é definidora também do prognóstico para o paciente.

DESCRITORES: Acidente Vascular Cerebral. Exame neurológico. Tomografia.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - MEDICINA INTERNA

1259_87 IMPORTÂNCIA DO ELETROCARDIOGRAMA NO DIAGNÓSTICO DA CARDIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA. REVISÃO SISTEMÁTICA.

Felipe Matheus Silva, Andrezza Clarissa Queiroz de Medeiros, Isabela Catarina Pessoa de Melo, Kiara Kalline Rodrigues Virgulino de Medeiros.

Introdução: A cardiopatia chagásica crônica (CCC) é um tipo de cardiomiopatia dilatada secundária, além de ser a principal causa de morbimortalidade da Doença de Chagas (DC) em áreas endêmicas. A CCC, assim como em outras cardiomiopatias crônicas, é caracterizada pelo acometimento do miocárdio através de alterações macro e microscópicas, de forma regional ou difusa, e de modificações nos exames básicos, como no eletrocardiograma (ECG). **Objetivos:** Realizar uma revisão sistemática da literatura, a partir da análise dos mais frequentes achados eletrocardiográficos que permitem distinguir a CCC das outras cardiomiopatias. **Método:** Fez-se uma busca de artigos e de diretrizes nas bases de dados on-line SCIELO, PUBMED, MEDLINE e LILACS, publicados no período entre 1999 a 2012, relacionados à CCC e/ou ao diagnóstico de cardiomiopatias. **Resultados:** Foram selecionados 22 artigos, por melhor abordar o assunto. Nestes, verificou-se que as anormalidades eletrocardiográficas são, frequentemente, as principais indicadoras de CCC. As que predominantemente sugeriram CCC foram: bloqueio do ramo direito (BRD) associado ao hemibloqueio anterior esquerdo (HBAE), aneurisma de ponta do ventrículo esquerdo (VE), alterações de mobilidade segmentar do VE, intenso comprometimento do ventrículo direito (VD), extra-sístole ventricular (EV), ondas T negativas e Q patológicas, fibrilação atrial, zonas eletricamente inativas e taquicardias ventriculares sustentadas (TVS) e não sustentadas (TVNS). Os autores foram concordantes em afirmar que o diagnóstico através do ECG deve ser acompanhado de sorologia positiva para DC. **Conclusão:** O ECG, mesmo com a presença de exames mais sofisticados, continua como elemento principal para confirmar CCC, permitindo um diagnóstico preciso e precoce, importante para adoção de uma terapêutica adequada e para redução da morbimortalidade.

DESCRITORES: Cardiomiopatia Dilatada. Cardiomiopatia Chagásica. Doença de Chagas. Eletrocardiografia. Diagnóstico Diferencial.

1161_56 INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: ATUALIZAÇÃO FISIOPATOLÓGICA PARA UTILIZAÇÃO DE DISPOSITIVOS DE ASSISTÊNCIA CIRCULATÓRIA.

Hélita Bezerra Freitas, Camila Gonçalves Pinheiro, Wivian Tamyres Santos de Melo, Clara Cristine Suassuna de Aquino, Amanda Sacha Paulino Tolentino Alustau.

Introdução: Instabilidade hemodinâmica é característica comum entre pacientes com insuficiência cardíaca congestiva (ICC) podendo levar à morte. O transplante cardíaco constitui o tratamento mais eficiente, porém, complicações durante espera pelo órgão podem ser minimizadas utilizando-se como ponte, dispositivos de assistência ventricular (DAV). **Objetivo:** Realizar atualização sobre as alterações hemodinâmicas provocadas pela ICC que podem ser reduzidas ou até mesmo revertidas em decorrência do implante de DAVs. **Método:** Foi realizado levantamento sistemático de textos e estudos científicos abrangendo a temática, selecionados de periódicos nas bases de dados SciELO, BVS, PubMed e livros da biblioteca da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Alguns dos critérios utilizados para inclusão foram os descritores: “coração artificial”, “hemodinâmica” e “insuficiência cardíaca congestiva” e período de 1999/2012. **Resultados:** Estudos mostram que a ICC é caracterizada por uma hemodinâmica instável, com índice cardíaco comprometido e elevação das pressões pulmonar e venosa sistêmica. Há hiperatividade dos sistemas renina-angiotensina e nervoso simpático, além de danos à função renal, contribuindo para a sobrecarga hidrodinâmica e dano miocárdico. A associação de três medicamentos, os digitálicos, diuréticos e inibidores da enzima conversora de angiotensina compõem o tratamento medicamentoso. Atualmente, o implante de DAVs proporciona redução da carga para o miocárdio e recuperação hemodinâmica, promovendo melhora do desequilíbrio volêmico ventricular e neuro-hormonal reduzindo o risco pós-transplante. **Conclusão:** Apesar de assunto de grande relevância na cardiologia, verificamos deficiência de produção científica sobre a temática. As vantagens que o método apresenta para pacientes com ICC são irrefutáveis.

DESCRITORES: Hemodinâmica. Insuficiência Cardíaca Congestiva. Coração Artificial.

1140_80 MANIFESTAÇÕES OCULARES EM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL.

Máira Lima Acioli, Lawrence Raizama Gonçalves Costa, Valentina Marques Oliveira, Mônica Rodrigues Sousa, Aganeide Castilho.

Introdução: As doenças inflamatórias intestinais (DII) são doenças crônicas de etiologia desconhecida que podem acometer o trato digestivo, mas além deste, podem existir manifestações extra-intestinais. Complicações oculares são pouco frequentes, mas podem ser associadas com morbidade significativa, incluindo a cegueira. **Objetivos:** Revisar a literatura sobre a associação da manifestação ocular e a doença inflamatória intestinal, com foco nos principais sinais e sintomas e nas estratégias de prevenção. **Método:** Foi realizada pesquisa bibliográfica no PubMed, SciELO e LILACS para identificar estudos que descrevessem a associação entre manifestações oculares e a DII. Foram encontrados 25 artigos, dos quais foram selecionados 15 estudos clínicos, relatos de casos, metanálises e revisões sistemáticas de maior impacto e relevância científica para o tema. **Resultados:** A análise das informações consolidou a episclerite, esclerite e uveíte como manifestações oculares mais bem relacionadas à DII. Entretanto, podem ocorrer outras manifestações no decorrer do tratamento da doença. A uveíte é a complicação mais grave. **Conclusão:** O conhecimento deste tema amplia algumas perspectivas: 1) A importância da realização do exame oftalmológico completo de rotina nas DII; 2) A educação, já que os clínicos e pacientes devem estar cientes da variedade de sinais e sintomas oculares que podem estar associadas a DII; 3) Uma abordagem multidisciplinar para o atendimento desses pacientes pode ser útil na otimização do tratamento.

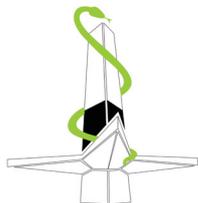
DESCRITORES: Manifestações oculares. /Complicações. Doenças inflamatórias intestinais.

1175_55 MELIOIDOSE: UMA REVISÃO DOS CONCEITOS FUNDAMENTAIS.

Alice Franca Falcão Batista Dantas, Jéssyca Porto Santana, Luiz Henrique Silveira Cavalcanti, Izabelle Patrício Melo de Pinho, Ana Carolina Borges De Miranda.

Introdução: A melioidose, causada por bacilo gram-negativo, Burkholderia pseudomallei, é uma doença limitada a algumas regiões. É transmitida pelo solo ou água contaminados, através da ingestão, inoculação cutânea ou inalação. A apresentação da doença varia de acometimento fulminante a casos protraídos persistentes. **Objetivo:** Explicitar a necessidade da precocidade do diagnóstico e do tratamento da melioidose. **Método:** Revisão de conceitos do tema, realizada no banco de dados online Scielo e Bireme, utilizando como descritores: Melioidose, Burkholderia, Brasil. Os artigos são recentes, dos anos de 2005 e 2006. **Resultados:** Melioidose tem amplo espectro de apresentação clínica, composto por pneumonia, septicemia, infecção do sistema nervoso central e de partes moles. Os sintomas são febre, calafrios, cefaleia, vômitos, tosse seca persistente e dor no abdome superior. Evoluindo com hipotensão, insuficiência respiratória e renal, acidose metabólica, choque séptico e óbito. O diagnóstico depende da identificação microbiológica. B. pseudomallei é cultivada em sangue e escarro. É necessária realização de investigação laboratorial sequenciada para auxiliar na diminuição do risco de não reconhecer isolados incomuns de B. pseudomallei. Para infecção severa recomenda-se Ceftazidima ou Meropenem endovenosos. Diagnóstico microbiológico e tratamento rigoroso da infecção severa com antibióticos contribuirão para redução da mortalidade. Casos com presença de sepsis ocorrem morte na maioria, mesmo com antibioticoterapia, sendo o comprometimento pulmonar o causador do óbito. **Conclusão:** Seu aparecimento em áreas inusitadas, exige que os profissionais de saúde estejam aptos a realizar com precocidade o diagnóstico, devendo, portanto passar por uma capacitação, o que lhe permitirá a inserção correta do tratamento, evitando fatalidades.

DESCRITORES: Melioidose. Burkholderia. Brasil.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - MEDICINA INTERNA

1128_166 MEMÓRIA DE CURTO PRAZO EM PACIENTES COM DOR CRÔNICA - REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.

Agláia Moreira Garcia Ximenes, Maria do Desterro Leiros da Costa, Lunna Maria Cassimiro Sarmento, Alex Tiburtino Meira, André Augusto Lemos Vidal de Negreiros.

Introdução: Memória de curto prazo (imediate, operacional ou de trabalho) foi definida na década de 60 como sendo a capacidade de reter, por um curto período de tempo, informações verbais e não verbais, as quais são usadas para compreensão e posterior processamento de novas informações. Sabe-se que a memória operacional (MO) tem sua performance alterada pela dor crônica, mas poucos estudos aferem com precisão a capacidade de memória de pacientes acometidos por dor crônica. **Objetivos:** avaliar o efeito da dor crônica sobre a MO da pacientes adultos. **Métodos:** Bases de dados eletrônicas (MedLine, PubMed, Lilacs, Scielo,) foram consultadas usando combinações do descritor dor crônica com memória operacional e seus sinônimos. Artigos identificados pela estratégia de busca inicial foram avaliados conforme os seguintes critérios de inclusão: (1) Estudos observacionais analíticos do tipo de caso-controle, (2) Pacientes com patologias que cursam com dor crônica (3) uso de testes de avaliação de funções cognitivas superiores e memória, (4) população com idade maior que 18 anos. Foram excluídos os estudos que avaliavam pacientes com dor de origem oncológica. **Resultados:** 9 artigos preencheram os critérios de inclusão. Deles, 8 mostraram que pacientes com dor crônica decorrente de fibromialgia, lombalgia, artrite reumatoide possuem déficit de memória e apenas 1 estudo não demonstrou diferença da performance de memória entre pacientes e controle normais. **Conclusão:** A dor crônica prejudica as funções executivas superiores, porém poucos estudos avaliam com precisão a memória operacional. Sugere-se que sejam realizados estudos avaliando especificamente a MO desses pacientes.

DESCRITORES: Dor Crônica. Memória de curto prazo. Cognição. .

1079_14 NEUROCIÊNCIA DA MEMÓRIA: REVISÃO DA CONTRIBUIÇÃO DO PACIENTE H.M. E O LEGADO PARA NOVAS INVESTIGAÇÕES.

Marcello Weynes Barros Silva, Fabíola da Silva Albuquerque, João Victor Costa Barreto Brígido, Lucas Wanderley da Nóbrega Farias de Barros.

Introdução: H.M. talvez tenha sido o paciente mais bem estudado da história da neurociência. Desde a ressecção dos seus lobos temporais mediais (LTM) em 1953, uma tentativa experimental de amenizar sua epilepsia, até 2008, quando faleceu aos 82 anos, ele foi estudado e gerou informações que modificaram nosso conhecimento sobre a memória. **Objetivo:** Nosso objetivo foi (re) apresentar ao público da medicina os avanços obtidos sobre o funcionamento e o substrato neural da memória a partir do caso H.M. e indicar os questionamentos levantados que ainda precisam ser respondidos. **Método:** A partir do portal de periódicos CAPES, levantamos os artigos publicados pelas duas principais pesquisadoras de H.M.: Brenda Milner e Suzanne Corkin, usando o filtro H.M. para título ou assunto. **Resultados:** Encontramos 14 artigos no primeiro caso e 26 no segundo. Além desses, utilizamos o artigo original de 1957 e dois artigos de L. Squire. Após a cirurgia, H.M. não conseguia reter mais nenhuma nova informação e também não se lembrava de eventos ocorridos cerca de 11 anos antes. Contudo, mantinha a inteligência e a capacidade de atenção. **Conclusão:** Os estudos com H.M. mostraram a distinção entre memória imediata e de longo-prazo e apontaram que o LTM estava envolvido com a consolidação das memórias. O hipocampo foi considerado estrutura essencial no processo de consolidação. Entretanto, não há conclusão a respeito do envolvimento das demais estruturas, principalmente com relação aos subtipos de memórias: semânticas e autobiográficas, aspectos que fomentam ainda novas investigações e comprovam o importante legado de H.M.

DESCRITORES: Memória. Hipocampo. Amnésia. Lobectomia Temporal Anterior.

1305_141 OBESIDADE E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM PERÍODO DE SONO: HÁ ALGUMA RELAÇÃO?

Paulo Diogo de Oliveira Ferreira, Matias Dantas Jales Júnior, Tallys Ranier Dantas Rocha, Aglagilson Fernandes das Chagas, Cleber de Mesquita Andrade.

Introdução: A obesidade e hipertensão arterial sistêmica (HAS) estão associadas a aumento da prevalência das doenças cardiovasculares, sendo o ganho de peso relacionado a aumento da incidência de indivíduos hipertensos. **Objetivos:** Avaliar a associação entre índice de massa corpórea (IMC) e hipertensão durante o período de sono. **Material e Métodos:** Selecionados em estudo transversal 54 prontuários de pacientes durante o período de fevereiro a julho de 2010, tendo sido avaliado, através de um percentil simples entre os grupos, a relação entre IMC e níveis de pressão arterial (PA) em período de sono, obtidas através da monitorização ambulatorial da pressão arterial (MAPA), sendo considerados valores de PA alterados durante o sono aqueles > 110 x 70 mmHg. **Resultados:** Encontramos 35,19% dos pacientes com níveis de PA normais durante o sono e 64,81% com valores alterados. Não encontramos nenhum paciente com IMC abaixo de 18,5 (desnutrido) e acima de 39,9 (obesidade grau III). Entre os pacientes com hipertensão durante o sono encontramos 17,14% com IMC entre 18,5 - 24,9. 40% dos pacientes com sobrepeso (25,0 - 29,9) e 42,86% com IMC a partir de 30,0, ou seja, no grupo dos obesos graus I e II. **Conclusões:** Os pacientes com sobrepeso e obesidade apresentavam os maiores percentuais de hipertensão arterial sistêmica (HAS) durante o período de sono, em comparação aos pacientes sem alteração de IMC. Isso mostra uma possível associação entre o aumento do IMC com níveis pressóricos elevados durante o sono.

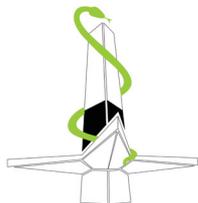
DESCRITORES: Hipertensão. Obesidade. Sono.

c6_10 PARASITÓSES INTESTINAIS EM PACIENTES COM AIDS/HIV: UMA RELAÇÃO POLÊMICA.

Alice Franca Falcão Batista Dantas, Jéssyca Porto Santana, Luiz Henrique Silveira Cavalcanti, Izabelle Patrício Melo de Pinho, Ana Carolina Borges De Miranda.

Introdução: A pandemia da síndrome da imunodeficiência humana (AIDS) marcou o século passado, com aparecimento de manifestações pulmonares e lesões cutâneas relacionadas ao Sarcoma de Kaposi. Parasitos intestinais como o *Cryptosporidium parvum*, destacam-se, deixando de ser comensais, para causar doença em seres humanos. Assim, protozoários assumiram relevância, como agentes oportunistas. **Objetivo:** Evidenciar formas clínicas e possíveis tratamentos utilizados para limitar a expressão dessas parasitoses. **Métodos:** Estudo cognitivo, realizado no banco de dados online Scielo e Bireme, utilizando os descritores: Parasitoses intestinais. AIDS, Brasil. Os artigos são de 1989 até 2002. **Resultados:** As alterações clínicas associadas ao trato gastrointestinal têm alta prevalência nos casos descritos de AIDS, destacando-se quadros diarreicos associados a parasitoses, além de sintomas inespecíficos como náuseas, vômitos, dor abdominal e meteorismo. Lembrando que, grande parte das parasitoses causam má absorção intestinal, e consequentemente provocam desnutrição, o que enfraquece ainda mais o corpo e o sistema imune do portador de AIDS. Uma elevada prevalência de enteroparasitoses na população com AIDS quando em presença de diarreia, era notada antes da era da terapia anti-retroviral altamente potente e efetiva (HAART). Com este advento, os pacientes mostram-se menos sujeitos às enteroparasitoses, além do uso de quimioproláticos, melhor atuação médica e melhor conscientização dos pacientes para adotar medidas profiláticas contra parasitos intestinais. **Conclusão:** Este artigo mostrou a necessidade de reforçar as pesquisas sobre o presente tema, tendo em vista a discordância de diversos autores, no qual é questionada a relação entre a presença de parasitose com o mecanismo de infecção por via sexual.

DESCRITORES: Parasitoses. AIDS. Brasil.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - MEDICINA INTERNA

1303_139 PESQUISA DE SINAIS SUGESTIVOS DE DOENÇA RENAL EM ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.

Thaís Gracielle Martins Camboim, José Nilson Gurgel Júnior, Talys Ranier Dantas Rocha, Matias Dantas Jales Júnior, Vivianne Mikaelle de Moraes.

Introdução: A prevalência de doença renal no mundo está aumentando, levando a uma maior morbimortalidade da população e onerando mais os gastos com a saúde. Esse fato justificaria o screening populacional em busca de sinais de doença renal, na tentativa de intervir precocemente no problema. **Objetivos:** Investigar a presença de sinais sugestivos de doença renal em discentes do curso de medicina da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. **Material e Métodos:** Estudo observacional de delineamento transversal, com amostra composta por 76 (52%) estudantes. Os participantes foram submetidos à análise urinária através da fita reagente, para pesquisa de proteinúria e hematuria. Foi aplicado também um formulário para registrar doenças pré-existentes como Diabetes e Hipertensão Arterial Sistêmica. **Resultados:** A idade média dos participantes foi de 24,6 anos (17-34), sendo composta por 80% de homens. Nenhum teste foi positivo quanto à hematuria. Com relação à proteinúria, 36% das amostras foram positivas, sendo: 1+ (28%); 2+ (7%); 3+ (1%). Sete participantes apresentaram comorbidades. **Conclusão:** Os resultados obtidos no estudo foram divergentes dos de outras pesquisas, com os níveis de proteinúria acima e o de hematuria abaixo do esperado. No entanto, sabe-se que o exame da fita sofre influência de diversos fatores, podendo justificar a discrepância encontrada entre os estudos. Portanto, é recomendado a confirmação de um resultado positivo, no teste da fita, através de exames mais acurados.

DESCRITORES: Estudantes de Medicina. Hematuria. Proteinúria. Urinálise.

1096_23 TERAPÊUTICA DE DUPLA ANTIAGREGAÇÃO PLAQUETÁRIA COMO POSSIBILIDADE DE MELHORA DO PROGNÓSTICO: REVISÃO DE LITERATURA.

Artur Bastos Rocha, Gustavo de Moura Peixoto, Marina Moura Toscano, Normando Guedes Pereira Neto, Rayan Haquim Pinheiro Santos.

Introdução: No paciente vítima de episódio encefálico isquêmico, faz-se necessário investigar a etiologia do quadro, bem como determinar uma terapia antiagregante plaquetária para impedir a formação de trombos brancos e recorrências do ictus. Há questionamentos acerca da possível melhora de prognóstico e sobrevida no paciente que utiliza duas medicações antiagregantes concomitantemente, em comparação com os que usam a monoterapia. **Objetivos:** Revisar a literatura para elucidar se o duplo uso concomitante da terapia de antiagregação plaquetária tem melhora no prognóstico do paciente e quais medicações podem ser utilizadas em conjunto. **Métodos:** Foram revisados cerca de 15 artigos de neurologia, vascular e cardiologia que abordam o emprego da terapia combinada de mais de um antiagregante plaquetário. O banco de dados foi a Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando o DECS para localizar os descritores: Isquemia Encefálica, Inibidores da Agregação de Plaquetas, Terapia. Os artigos selecionados foram de 2005 até 2012. **Resultados:** Foi observado que, em geral, não há melhora com dupla terapia antiagregante plaquetária, havendo inclusive, em alguns casos, piora no prognóstico dos pacientes. Contudo, vale ressaltar que as drogas mais utilizadas nos ensaios foram o ácido acetilsalicílico (AAS) e o clopidogrel, não havendo outras associações em estudos com amostras significativas. **Conclusão:** Os trabalhos demonstram não haver ganho adicional no prognóstico dos pacientes com dupla terapia antiagregante plaquetária. Notamos ainda uma carência de estudos envolvendo outras drogas além de AAS e clopidogrel. O domínio desse conhecimento possui grande valor, especialmente no seguimento dos pacientes pós-ictus.

DESCRITORES: Isquemia Encefálica. Inibidores da Agregação de Plaquetas. Terapia.

1274_53 TUMOR DE MEDIASTINO: RELATO DE CASO.

Deborah Dantas, Delfina Indira Fiel Maria Fortes, Herve Luna Nkumo.

Introdução: Entre todos os tumores de mediastino, 60% são anteriores, apresentando sintomatologia relacionada a fenômenos compressivos ou invasão de estruturas geralmente inespecíficas e imprecisas. Os tumores derivados do tecido tímico são mais comuns. O objetivo deste trabalho não é só apresentar o linfoma, que não é raro, mas também o modo como foi diagnosticado, em consultório, após 3 médicos haverem deixado de dar o diagnóstico antes. **Relato:** Paciente chegou ao consultório apresentando há 6 meses dor “insuportável”, contínua, na região escapular e mamária esquerdas, aumentando progressivamente de intensidade, aliviada com apenas medicação analgésica endovenosa. A dor acompanhava-se de “dormência” no membro superior esquerdo irradiando-se para as regiões infra-axilar e cervical esquerdas. Queixava-se ainda de dispnéia. Havia consultado outros profissionais, que não chegaram a um diagnóstico. Ao exame, foram observados tom plétórico em face, pescoço e região torácica anterior, estase jugular bilateral não pulsátil, edema palpebral bilateral superior, fácies vultosa e cianose perilabial, sugerindo compressão de cava superior, FC de 188 bpm e sopro sistólico intenso e contínuo. TC de Tórax e Ecocardiograma revelaram massa tumoral no mediastino superior com cerca de 8 cm, provocando efeito compressivo na aorta e tronco pulmonar. O histopatológico revelou neoplasia maligna indiferenciada de pequenas células, sugerindo linfoma não Hodgkin, confirmado através de exame imunohistoquímico. O paciente foi submetido à quimioterapia e radioterapia, levando a regressão do tumor. **Comentários:** Interessante verificar, que o paciente havia procurado 3 profissionais de diferentes especialidades em 6 meses, e nenhum deles valorizou os achados do exame clínico, que foram decisivos para o estabelecimento do diagnóstico. Com Síndrome da Veia Cava Superior fortemente sugerida, tornou-se fácil para o clínico estabelecer o diagnóstico com apenas um exame de imagem.

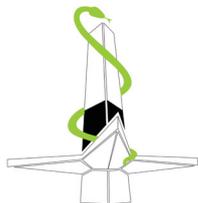
DESCRITORES: Tumores torácicos. Linfoma. Relatos de Casos.

c11_21 TUMOR FIBROSO SOLITÁRIO DA PLUERA, DAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS AOS EXAMES DE IMAGEM-UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Gustavo Ramalho Pessoa Negromonte, Henrique de Almeida Franca, Ana Tereza Pereira Vieira, Flávia Rodrigues Bastos dos Santos, José Eulámpio da Silva Neto.

Introdução: O tumor fibroso solitário de pleura (TFSP) constitui-se numa neoplasia rara e pouco conhecida, sendo seus conhecimentos decorrentes de relatos de casos. Ocorre igualmente em ambos os sexos, em todas as faixas etárias, não há associação com asbesto e tipo de ocupação. Pela sintomatologia, TFSP é geralmente confundido com síndrome coronariana aguda, infecções e embolias pulmonares, mas pode ser assintomático, nesse caso, seu achado é incidental. O diagnóstico é auxiliado por exames de imagem e confirmado por estudo imunohistopatológico. **Objetivo:** Traçar características clínicas e imagiológicas do TFSP. **Métodos:** Levantamento de relatos de caso na língua inglesa, espanhola e portuguesa, entre os anos 2002 e 2012, nos indexadores eletrônicos BIREME, LILACS, SciELO, PubMed, MedLine, e Biblioteca Cochrane. Utilizaram-se os descritores “tumor fibroso solitário pleural” AND “Humanos” OR “Diagnóstico” OR “Terapêutica”. Após aplicação dos critérios de inclusão, vinte e três relatos foram revisados. **Resultados:** Foram encontrados 69(100%) casos de TFSP. Clinicamente, caracteriza-se por dispnéia (55,7% n=38), tosse (47,82% n=33), dor torácica (42,03% n=29), osteoartropatia hipertrófica (17,4% n=12), febre (8,7% n=6), hipoglicemia (7,25% n=5), perda de peso (5,8% n=4), síncope (3% n=2), derrame pleural (3% n=2), mal estar (3% n=2), assintomático (29% n=20). Ao exame físico, maceiz e percussão e diminuição do MV no hemitórax comprometido (13,04% n=9). Ao RX e TC (98,55% n=68), mostra-se uma lesão arredondada ou ovalada, de bordas definidas, localizadas na periferia do pulmão, que não infiltram em estruturas adjacentes. **Conclusão:** É importante estar familiarizado com as características do TFSP, uma vez que seu conhecimento pode facilitar o diagnóstico diferencial com outras enfermidades.

DESCRITORES: Tumor fibroso solitário pleural. Humanos. Diagnóstico.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - PEDIATRIA

1044_2 DISTÚRBIOS DO SONO E QUALIDADE DE VIDA NA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA.

Luanna Batista Costa, Renan Fernandes de Lima, Roberta Carneiro de Sousa, Graziela Batista de Sousa, Ranulfo Bezerra de Macedo.

Introdução: O sono tem um papel importante no desenvolvimento das crianças, influenciando o desenvolvimento físico, o amadurecimento emocional e a função cognitiva do indivíduo. **Objetivo:** Este artigo objetiva oferecer informações atualizadas sobre o impacto dos distúrbios do sono na qualidade de vida das crianças. **Método:** Foi realizada revisão literária sobre o tema no banco de dados MEDLINE, buscando-se artigos publicados no período de 2002 a 2012, utilizando-se uma combinação dos descritores referentes ao tema. Os resumos foram analisados e apenas os artigos que continham informações sobre a faixa etária pediátrica foram incluídos. **Resultados:** Os distúrbios do sono são queixas frequentes no consultório pediátrico, acometendo um percentual significativo dos pacientes (19% a 30%). Contudo, os dados encontrados na literatura são controversos, fruto das diferenças metodológicas entre os estudos, com valores variando entre 1 a 43%. Os tipos de distúrbios do sono variam com a idade, estágio de desenvolvimento e condições socioeconômico-culturais da criança; e afetam muito a qualidade de vida e o comportamento destas. No entanto, suas consequências parecem ser universais, refletindo no comportamento diurno das crianças, como sonolência diurna excessiva, alterações de humor e déficit na função cognitiva, causando reduções na capacidade de abstração, flexibilidade e pensamento criativo. A sonolência diurna excessiva mostrou-se um relato frequente nos artigos que avaliaram o desempenho escolar de crianças com distúrbios ou privações do sono, resultando em mau desempenho escolar e dificuldades de atenção. **Conclusão:** Os distúrbios do sono afetam de maneira significativa a qualidade de vida e o comportamento das crianças afetadas.

DESCRIPTORIOS: Distúrbios do sono. Qualidade de vida. Criança.

1178_114 RELATO DE CASO- SÍNDROME DE RUBISTEINS-TAYBI.

Clarissa Nascimento Silva, João Gabriel Buriti do Nascimento, Mércia Boaventura de Sousa Manoel, Caroline Ferreira Cavalcanti, Denize Nóbrega Pires.

Introdução: A Síndrome de Rubinstei-Taybi tem possível etiologia genética, de caráter esporádico e não hereditário, suspeitando-se de uma mutação, com frequência de 1:125000, distribuída uniformemente nos sexos masculino e feminino. O diagnóstico pode ser feito através de avaliação médica e física, com radiografias e análises genéticas. As características são estatura baixa, nariz pontiagudo, palato curvado, orelhas malformadas, fendas oculares oblíquas, polegares e/ou hálux grandes, articulações hiperextensíveis, pelve inclinada e pequena, hipertricose e escoliose acentuada, retardo cognitivo e outras manifestações clínicas, como cardiopatias e refluxo gastroesofágico. **Relato:** V.H.V.B., sexo masculino, paraibano, nascido em 2003, sem antecedência familiar para a síndrome, no acompanhamento neonatal, apresentava características sindrômicas, sendo requisitados exames e análise genética. As características intrínsecas dessa síndrome e observadas em V.H.V.B foram: deficiência de maturação óssea e crescimento, 21 meses e 69,5 cm; cognição: V.H.V.B., com 8 anos não fala e nem caminha firmemente; crânio: herniações das tonsilas cerebelares e espessamento difuso do corpo caloso (ressonância magnética aos 2 anos de idade); mãos e pés: polegares e hálux largos e pé plano; esqueleto: desvio para a direita do eixo torácico; genitália: criptorquidia; coração: persistência do canal arterial e hiperfluxo pulmonar (exame em 24/09/2004). **Comentários:** O paciente V.H.V.B. apresenta as características peculiares dessa entidade clínica e necessidade de acompanhamento constante de uma equipe médica multidisciplinar, com pediatras, cardiologistas, ortopedistas e gastroenterologistas; além de atenção diferenciada, com estímulos psicomotores através de fonoaudiologia, fisioterapia e psicopedagogia de modo a proporcionar um melhor desenvolvimento e qualidade de vida.

DESCRIPTORIOS: Mutação. Hipertricose. Escoliose.

1179_12 AVALIAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS DE MÃES COM DIABETES GESTACIONAL ATENDIDOS NO HULW-UFPB.

Jeann Carlos de Oliveira Santiago, Julianna de Melo Cabral Delgado Vieira, Rodrigo Albuquerque Sousa, Daniel Brasil Dantas, Rosália Gouveia Filizola.

Introdução: O adequado controle glicêmico, tanto no período periconcepcional, como durante toda a gravidez, é fator decisivo para um resultado perinatal adequado, que se assemelhe ao observado em gestações normais. **Objetivos:** Identificar o perfil antropométrico, e conhecer as principais repercussões da diabetes em neonatos de mães atendidas no ambulatório de endocrinologia do HULW-UFPB. **Material e Métodos:** Atendimento de 53 de gestantes (47 possuíam DM gestacional, 05 DM tipo2 e 01 DM tipo1) e seus respectivos neonatos no HULW- UFPB entre janeiro de 2009 a dezembro de 2011. Variáveis analisadas: peso do recém-nascido (RN), comprimento fetal, idade gestacional do parto, classificação do crescimento intra-uterino em AIG, PIG e GIG (utilizando tabelas de Lubchenco), além das repercussões clínicas do diabetes materno para o neonato. **Resultados:** Em relação ao peso, tivemos 41 neonatos com peso entre 2500-3900g, 06 entre 1500-2500g (RN de baixo peso), 06 tiveram peso maior que 3900g (macrossômico). Comprimento fetal, 44 neonatos com comprimento entre 45-51cm, 05 entre 41-44cm, e 04 entre 52-54cm. Idade gestacional, 11 RN pré-termo, e 42 foram a termo. Relacionando peso com idade gestacional obtivemos 39 neonatos AIG, 10 GIG, 04 foram PIG. As principais repercussões clínicas foram: 04 com hipoglicemia, 08 com icterícia, 02 com malformação fetal, 10 macrossômicos e 06 com síndrome da angústia respiratória. **Conclusão:** Deve-se priorizar um pré-natal de boa qualidade para um diagnóstico e tratamento precoces, pois, bons resultados são obtidos quando a assistência é meticulosa através de toda gestação, assim tornando uma possível gestação complicada semelhante a uma normal.

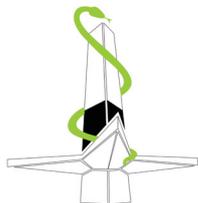
DESCRIPTORIOS: Diabetes gestacional. Recém-nascido. Antropometria.

1186_96 AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL EM CRIANÇAS NA IDADE ESCOLAR EM JOÃO PESSOA/PB.

Natália Silva Cavalcanti, Larissa Mayara Aristóteles de Albuquerque, Lorena Luryann Cartaxo da Silva, Alice Franca Falcão Batista Dantas, Daniel Idelfonso Dantas.

Introdução: A visão é desenvolvida nos primeiros anos de vida do ser humano e tem uma capacidade de fundamental importância para a formação biopsicossocial. **Objetivos:** Alertar para a necessidade de uma busca ativa de alterações oftalmológicas em crianças em idade escolar quanto à procura do oftalmologista antes dos 10 anos de idade; além de determinar a prevalência de déficits de acuidade visual. **Materiais e métodos:** A presente análise quantitativa possui um universo de 261 crianças na faixa etária de 5 a 10 anos avaliados em 4 escolas municipais em João Pessoa, PB. Estes dados foram coletados a partir do preenchimento de formulário e, posteriormente, dados de avaliação oftalmológica completa gratuita. **Resultados:** De um universo de 261 crianças no ano de 2010 e 2011, 101 (38,7%) tiveram acuidade visual igual ou inferior a 20x40 em pelo menos um dos olhos e necessitaram encaminhamento a oftalmologista. Destas, 203 (77,8%) nunca haviam tido consulta com tal especialista. Das crianças que receberam encaminhamento apenas 12 (11,9%) compareceram à consulta, das quais 2 tinham história de uso de óculos. A alteração de refração mais frequente foi o astigmatismo, apresentada por 7 das 12 crianças (58,3%), seguida pela miopia (33,3%) e hipermetropia (8,3%). A biomicroscopia e a pressão ocular estavam normais em todos os casos. **Conclusão:** Muitas crianças não compareceram à consulta e tampouco haviam ido alguma vez ao oftalmologista, verificando-se a falta de conscientização acerca da importância da avaliação oftalmológica na infância, e, proporcionar à criança condições de atingir o melhor desenvolvimento de seu potencial.

DESCRIPTORIOS: Acuidade visual. Crianças. Oftalmologia.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - PEDIATRIA

1197_29 UM ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO PARA A SAÚDE DA MÃE E DO BEBÊ: REVISÃO DE LITERATURA.

Denyse Louro Leite, Emerson Tiago Silva de Oliveira, Victor Couto da Silva Araújo.

Introdução: O aleitamento materno tem importância fundamental para a saúde da mulher e do bebê, além de criar laços afetivos e protetores entre eles. **Objetivos:** Desta forma, o objetivo deste trabalho é abordar as principais vantagens, biológicas e psicológicas, da amamentação, demonstrando aspectos relevantes sobre o tema. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática e os dados foram obtidos de estudos publicados entre 2004 e 2012 em três bancos de dados (SciELO, Bireme e Lilacs). **Resultados:** Diante dos dados pesquisados, observou-se que a amamentação é essencial para prevenção de doenças no bebê devido aos nutrientes fornecidos pelo leite materno que garantem o estabelecimento de um sistema imunológico e de uma microbiota digestiva, além de auxiliar na formação anatômica da face. Há também fatores benéficos para a mãe desde prevenção de doenças até todas as alterações positivas causadas pela liberação da ocitocina. É importante também o vínculo de afeto que é concretizado entre mãe e filho durante o processo da amamentação. **Conclusão:** Sendo assim, faz-se necessário que as mães tenham conhecimento das vantagens oferecidas pela amamentação, erradicando os mitos que são transmitidos culturalmente devido à falta de conhecimento sobre o assunto.

DESCRITORES: Aleitamento Materno. Leite Humano. Lactação. Saúde da Criança.

1202_68 APRESENTAÇÃO CLÍNICA DOS PACIENTES COM CARDIOPATIAS CONGÊNITAS EM UMA UTI PEDIÁTRICA NA PARÁIBA.

João Gabriel Buriti do Nascimento, Morgana Pordeus do Nascimento Forte, Paulo Fernando Martins Filho, Claryssa Nascimento Silva, Thiago Ramos Tejo.

Introdução: Cardiopatias congênitas (CC) são malformações anatômicas grosseiras do coração ou dos grandes vasos intratorácicos, com real ou potencial importância funcional; de frequência 8:1000 nascidos vivos e seu diagnóstico precoce se impõe pela necessidade de uma conduta imediata. **Objetivos:** Montar um perfil epidemiológico dos pacientes cardiopatas que deram entrada em uma UTI Pediátrica para analisar a apresentação clínica das patologias mais frequentes. **Material e Métodos:** Estudo analítico, longitudinal e retrospectivo da incidência de CC, avaliando-se 116 prontuários de recém-nascidos (RN) internados na UTI neonatal do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) em Campina Grande, entre Janeiro e Agosto de 2011. Os dados coletados foram analisados utilizando Microsoft Office Excel 2010. **Resultados:** Dos 116, 62,8% RN e 37,2% pacientes pediátricos. 9,48% (54,5% RN e 45,5% pediátricos) diagnosticados inicialmente como CC a esclarecer; 45,5% classificados como CC complexas sem análise mais acentuada e diagnóstico final conclusivo; 18% apresentaram Comunicação Interatrial com resolução espontânea, 18% diagnosticados com CC cianogênica, 9% tetralogia de Fallot e 9% persistência do canal arterial; 27,3% possuíam pneumonia associada e 9% síndrome de Down (SD). Todas as CC cursaram com sopro cardíaco (SC) e cianose perioral e de extremidades. **Conclusão:** Apesar de a literatura apontar a persistência do Canal atrioventricular como CC mais comum, no estudo foi a 3ª em escala de ocorrência. Associada a CC, a pneumonia e a SD foram os quadros mais comumente relatados.

DESCRITORES: Cardiopatias Congênitas. Criança. Tetralogia de Fallot.

1217_176 DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM CASO DE REFLUXO VESÍCO-URETERAL POR VÁLVULA DE URETRA POSTERIOR.

Tarciane Rosa de Vasconcelos Silva, Tércio Manoel de Vasconcelos Silva, Thereza Taylanne Souza Loureiro Cavalcanti, Jason Eliel Alves da Silva, Túlio Francisco de Vasconcelos Silva.

Introdução: O refluxo vesico-ureteral (RVU), uma das doenças urológicas mais frequentes na infância, define-se pelo fluxo retrógrado anormal de urina da bexiga para o ureter ou para o ureter e rim através da junção uretero-vesical, podendo haver o acúmulo de urina em trato urinário e consequentemente levar a sequelas irreversíveis. Além da sintomatologia, a avaliação deve ser complementada com exames de imagem, uretrocistografia miccional e a ultrassonografia de vias urinárias, que podem além de demonstrar alguma malformação renal e/ou ureteral, evidenciar dilatação de pelve renal associada ou não à obstrução, inflamação renal aguda e/ou cicatrizes renais, de forma precoce e evitando futuras lesões renais. **Relato:** Criança M.B.F., de 4 anos e um mês, admitida em um serviço de saúde de João Pessoa, com história de jato urinário em gotejamento, febre, oligúria e história de infecção do trato urinário de repetição. Foi evidenciada infecção no sumário de urina e urocultura. Feita investigação radiológica com ultrassonografia de vias urinárias foi evidenciado hidronefrose grau III por processo obstrutivo, o qual foi identificado como válvula de uretra posterior em uretrocistografia miccional, exame que avalia a uretra e a bexiga durante seu enchimento e esvaziamento. A criança foi tratada da infecção e encaminhada para serviço de cirurgia pediátrica para avaliação. **Comentários:** Em crianças com infecções urinárias de repetição, deve-se suspeitar de malformações de vias urinárias, por ser esta a principal causa, sendo essencial a realização de exames de imagem para avaliação precoce, evitando danos renais irreversíveis.

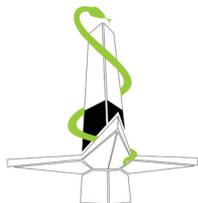
DESCRITORES: Refluxo vesico-ureteral. Ultrassonografia.

1244_77 DÉFICIT AUDITIVO E SÍNDROME DE WAARDENBURG - RELATO DE CASO.

Analine Lins de Medeiros, Camila Kelly Palitot Bandeira, Jucianny Sales Silva, André Lins de Medeiros, Paula Frassinetti Vasconcelos de Medeiros.

Introdução: A Síndrome de Waardenburg consiste em pessoas com deficiência auditiva associada à heterocromia ocular. Possui incidência de 1-42.000, sem predileção por raça ou sexo, sendo responsável por aproximadamente 3% dos casos de surdez congênita. Possui herança autossômica dominante, baixa penetrância, expressividade variável e acentuada heterogeneidade. Apresenta quatro tipos moleculares, todos com perda auditiva neurosensorial. **Relato:** A.B.F., feminino, 12 anos, 134cm, 34kg, apresentava genu valgo, heterocromia irídia, hipertelorismo, poliose, referindo irmão com características semelhantes. Apresentava ainda leucoma central no olho esquerdo, atrofia do epitélio pigmentar retiniano, estrabismo convergente e perda auditiva profunda. **Comentários:** Dentre as características típicas dessa síndrome, a mais comum é a dystopia canthorum, geralmente acompanhada de raiz nasal proeminente e poliose. Observa-se heterocromia ou hiposocromia irídia, alterações pigmentares cutâneas e retinianas, fendas palatinas e labiais, distúrbios intestinais e da coluna vertebral. Porém, o achado mais importante é o déficit auditivo, com provável origem no órgão de Corti, com alterações atroficas no gânglio e no nervo espiral. A dystopia canthorum é o diagnóstico diferencial da WS1. É uma característica proeminente deste tipo de WS, estando presente, nestes casos, em 95% dos pacientes sindrômicos. Quando associada à raiz nasal proeminente e distância intercantal aumentada, pode ser sugerido hipertelorismo. A sinofria muitas vezes está presente e a porção medial das sobrancelhas podem se espessar excepcionalmente. O conhecimento das características da doença e sua identificação contribuirão para o diagnóstico precoce da perda auditiva, proporcionando o início da reabilitação.

DESCRITORES: Síndrome de Waardenburg. Perda auditiva. Genética.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - PEDIATRIA

1244_81 ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL: UM RELATO DE CASO.

Analine Lins de Medeiros, André Lins de Medeiros, Camila Kelly Palitot Bandeira, Débora Rosanne Mendes Pires Fraga, Rhaissa Maria Assunção Andrade de Souza.

Introdução: Artrite idiopática juvenil é a doença reumática inflamatória crônica mais comum na infância e apresenta etiologia desconhecida. Afeta articulações e cursa com inflamação que induz formação do pannus. Manifesta-se antes dos 16 anos de idade e é definida como artrite de duração igual ou superior a 6 semanas. Diagnóstico e terapia precoces levam a melhor prognóstico e evolução do paciente devido a maior prevenção de alterações radiográficas. **Relato:** K.A.C., 9 anos, feminina, referia dor articular e febre intermitente seguida de edema e limitação funcional, acompanhada de comprometimento articular aditivo, há 8 meses. Iniciou-se no tornozelo direito, estendendo-se para coxofemoral direita e cotovelos. Alegou perda ponderal de 5kg em 4 meses. No momento da admissão no Hospital Universitário Alcides Carneiro, apresentou ainda dor em interfalângianas de quirodáctilos e em ambos os punhos, bem como na coluna lombar. Ao exame físico, observou-se marcha claudicante e edema, dor à movimentação e calor em cotovelo e tornozelo, sem alterações nas demais articulações. Prescreveu-se anti-inflamatório e solicitados exames que evidenciaram aumento em VHS e ALT. Prescreveu-se, então, metotrexato, hidroxiquinona e ácido fólico. **Comentários:** O padrão apresentado pela paciente atingiu primeiramente grandes articulações periféricas, sendo acompanhado por edema, calor local e limitação funcional e febre intermitente. Classificou-se a artrite como oligoartrite estendida em virtude do acometimento superior a 5 articulações posteriormente aos 6 meses iniciais da doença. Devido à artrite idiopática juvenil ser diagnóstico de exclusão, a paciente demorou muito tempo para ter seu diagnóstico firmado, sem que isso levasse a comprometimento articular.

DESCRITORES: Artrite Juvenil Idiopática. Artralgia. Reumatologia. Pediatria.

1245_75 A IMPORTÂNCIA DA SUSPEIÇÃO CLÍNICA PRECOZE NA SÍNDROME DE MELNICK-NEEDLES.

André Lins de Medeiros, Analine Lins de Medeiros, Camila Kelly Palitot Bandeira, Daniel de Almeida Wanderley Guedes, Débora Rosanne Mendes Pires Fraga.

Introdução: A síndrome de Melnick-Needles é uma displasia esquelética ligada ao X e letal no sexo masculino. Caracteriza-se pela presença de um fácies típico e dos seguintes achados radiológicos: esclerose dos ossos da base do crânio e mastóide, tibia em forma de "S"; irregularidades corticais e costelas com aspecto de fita. **Relato:** RN nascido com peso, comprimento e perímetro cefálico, respectivamente nos percentis: 58, 38 e 81, segundo a OMS. Ao exame físico: hipoatividade, palato em ogiva, exoftalmia, estrabismo, orelhas grandes, bochechas cheias e redondas, retrognatia, mãos em garra bilateralmente, pé torto congênito mais pronunciado à esquerda e tufo piloso congênito na região lombar. Apresentou disfagia e uso de sonda orogástrica, sendo necessário fisioterapia e fonoaudiologia. Antecedentes familiares: tia apresentando 1,35 metro de altura e testa proeminente. **Comentários:** A paciente foi encaminhada para avaliação com neurocirurgião que pediu uma ultrassonografia transfontanela, esta revelou discreta hidrocefalia. Posteriormente, foram solicitadas radiografias de tórax, crânio, ossos longos, pélvica, coluna vertebral e de mãos e pés, cujos resultados foram: esclerose dos ossos da base do crânio e da apófise mastoidea, tibia em forma de S, irregularidades corticais e costelas com aspecto de fita. Houve melhora da disfagia, boa resposta aos estímulos fonoaudiológicos à deglutição. Foi encaminhada à FUNAD para receber melhor acompanhamento do seu estado por especialidades médicas, fisioterapia e psicologia, que interferirão estimulando a neuroplasticidade, aumentando as chances da doença não interferir nas suas atividades futuras, tanto pessoais quanto profissionais. A neuroplasticidade molda as sinapses neurais de acordo com o determinismo ambiental e genético.

DESCRITORES: Displasias. Neonatologia. Genética.

1298_126 PNEUMONIA ATÍPICA POR CANDIDA ALBICANS EM RECÉM-NASCIDO.

Carlos Luiz da Silva Junior, Matias Dantas Jales Júnior, Talys Ranier Dantas Rocha, Daniel Matias Bezerra Jales, Vivianne Mikaelle de Moraes.

Introdução: A pneumonia por *Candida albicans* é rara em recém-nascidos, sendo secundária à aspiração do fungo durante a vida intra-uterina ou durante a passagem pelo canal de parto. As manifestações clínicas ocorrem logo após o nascimento, levando a um quadro de insuficiência respiratória. **Relato:** Recém-nascido, sexo masculino, parto cesáreo, pré-termo, peso 2.500 gramas foi admitido em UTI neonatal com desconforto respiratório no primeiro dia de vida. Mãe usuária de drogas ilícitas e com histórico de infecção urinária durante a gestação. Ao exame físico, apresentava-se dispnéico, gemente e com retração intercostal. À ausculta pulmonar não havia ruídos adventícios. Os exames laboratoriais evidenciaram leucocitose. O neonato foi intubado e iniciou-se penicilina e gentamicina. No terceiro dia, apresentou apnéia, cianose e febre. À ausculta pulmonar, estertores finos difusos e na radiografia de tórax congestão pulmonar bilateral. Iniciou-se oxacilina e cefotaxima. No oitavo dia, havia monilíase oroesofágica. As culturas foram positivas para *Candida albicans*. Suspendeu-se a antibioticoterapia e iniciou-se anfotericina B. O neonato evoluiu com rápida melhora clínica e recebeu alta hospitalar após seis dias deste tratamento. **Comentários:** Pneumonia fúngica por *Candida albicans* deve ser sempre suspeitada nos neonatos que estão recebendo antibióticos de largo espectro e que não estão evoluindo de forma satisfatória. Além disso, deve-se atentar para o histórico de infecção genitourinária e uso de drogas pela genitora que são importantes fatores de risco para essa patologia. O diagnóstico precoce é condição sine qua non para a sobrevivência desses pacientes, uma vez que em recém-nascidos está associada a altas taxas de morbi-mortalidade.

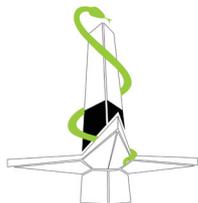
DESCRITORES: Pneumonia. Recém-nascido. *Candida albicans*.

1298_127 CORPO ESTRANHO ENDOBRÔNQUICO CAUSANDO QUADRO ASMATIFORME EM CRIANÇA.

Carlos Luiz da Silva Junior, Vivianne Mikaelle de Moraes, Talys Ranier Dantas Rocha, Matias Dantas Jales Júnior, José Nilson Gurgel Júnior.

Introdução: A aspiração de corpo estranho é causa frequente e grave de desconforto respiratório e de consultas em emergências de pediatria. Cianose, tosse e sibilância de início súbito são os principais sintomas descritos nessa condição. No entanto, em algumas situações a suspeição clínica e o diagnóstico são dificultados pela ausência de relato dos familiares de sufocação ou engasgo das crianças. **Relato:** Escolar de cinco anos, sexo masculino, iniciou quadro de tosse seca, cansaço e sibilos difusos. A terapêutica para asma foi instituída, porém sem melhora clínica. A criança também foi submetida a tratamento para doença do refluxo gastro-esofágico com pantoprazol, mas não melhorou do ponto de vista respiratório. A sibilância persistiu por um ano, sem remissão. O hemograma e as imunoglobulinas eram normais. A tomografia computadorizada de tórax, no entanto, evidenciou pequena imagem radiopaca alongada localizada na porção proximal do brônquio do lobo superior esquerdo, sugerindo corpo estranho (osso) de 8 mm. Os familiares negaram qualquer tipo de engasgo pela criança. A retirada deste material se deu através de uma broncoscopia. Tal procedimento levou a resolubilidade dos sinais e sintomas respiratórios do paciente. **Comentários:** O caso ilustra a importância do diagnóstico diferencial de sibilância persistente em crianças, uma vez que nesta faixa etária, várias doenças podem simular asma. Além disso, nem sempre a família presencia algum episódio de aspiração pela criança. O atraso diagnóstico e a terapêutica inadequada podem trazer riscos e graves consequências para este grupo de pacientes.

DESCRITORES: Criança. Engasgo. Asma.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - PEDIATRIA

1306_172 MIELITE TRANSVERSA POR SCHISTOSSOMA: RELATO DE CASO.

Daniela Santos Valença, Mariani Herculano da Silva Lima, Priscila Jaruzo Monteiro, Larissa Lima do Vale, Rosa Maria Troccoli Caldas.

Introdução: A mielite transversa (MT) é um processo inflamatório agudo que afeta uma área focal da medula espinhal. Ela é caracterizada clinicamente por sinais e sintomas de disfunção neurológica em nervos motores, sensoriais, e autonômicos e vias nervosas da medula. **Relato:** JLSF, sexo masculino, 6 anos, com história de banho de rio no início do ano, chega ao Hospital Infantil Arlinda Marques (João Pessoa) com quadro de dor lombo-sacra, dor e perda da força muscular em membros inferiores; além de retenção urinária e fecal há 4 dias. Trouxe resultado de Tomografia Computadorizada de Pelve e Ultrassonografia com Doppler de Membros Inferiores sem alterações. Foi internado para investigação do quadro, apresentando ainda perda total da sensibilidade e dos reflexos profundos em membros inferiores e pelve. Realizou-se hemograma que apresentou leucocitose (sugerindo infecção) e uma eosinofilia importante. Não foi possível realizar parasitológico de fezes pela constipação do paciente. Começou a ser tratado com anti-helmíntico e antibioticoterapia, sendo iniciado a pulsoterapia com corticóide. Realizou-se uma Ressonância Magnética para confirmação do diagnóstico e sua etiologia, o qual demonstrou presença de um cone medular à nível de L1 sugerindo ovos de schistosoma. **Comentários:** Paciente com quadro clássico de Mielite Transversa, com bloqueio medular total. O quadro com perda completa da sensibilidade e dos reflexos profundos, além do exame do líquido que não se caracterizava com a desproporção albumina/celularidade (hiperproteinorraquia) afastou o principal diagnóstico diferencial, a Síndrome de Guillain-Barré. A epidemiologia foi fundamental para fechar o diagnóstico clínico, e a Ressonância Magnética confirmou a principal suspeita.

DESCRITORES: Mielite. Esquistossomose. Medula Óssea.

1306_173 RELATO DE CASO: ESFEROCITOSE HEREDITÁRIA.

Daniela Santos Valença, Mariani Herculano da Silva Lima, Priscila Jaruzo Monteiro, Camilla Correia de Araujo Pereira, Rosa Maria Troccoli Caldas.

Introdução: A Esferocitose Hereditária é uma anemia hemolítica congênita que resulta de alterações quantitativas e/ou qualitativas das proteínas da membrana do eritrócito. Caracteriza-se por hemácias em formato de esféricitos que se rompem ao entrar na circulação esplênica, levando ao quadro de anemia e esplenomegalia, além de icterícia intermitente. **Relato:** KBS, 9 anos, foi internada no Hospital Arlinda Marques por múltiplos abscessos. Durante a internação e antibioticoterapia fez-se um achado de uma anemia severa (Hb:7,1g/dl) e uma leucopenia (3.000 g/dl) apesar da vigência da infecção, com plaquetas normais. Ao exame físico percebe-se uma esplenomegalia moderada. Uma semana após receber alta, foi reinternada com quadro de pneumonia. Realizou antibioticoterapia para a infecção respiratória. O curso da anemia continuou com o mesmo padrão, Hb: 6,1, marcadores de hemólise positivos (reticulócitos, DHL, Bb), leucopenia e plaquetas normais. A investigação da anemia progrediu com a realização de uma eletroforese de Hemoglobina que afastou a hipótese de Anemia falciforme, realizou-se ainda Teste de Coombs que negativamente afastou a hipótese de Anemia Hemolítica Autoimune. Uma característica importante nos últimos hemogramas foi uma anemia normocítica HIPERCROMICA o que sugeria uma Esferocitose que é a única anemia que cursa com esse padrão. Para confirmar o diagnóstico foi realizado o Teste de Fragilidade Osmótica que mostrou a fragilidade das hemácias que se rompem ao serem mergulhadas em concentrações salinas próximas da fisiológica. **Comentários:** A paciente apresentando uma anemia hipercromica, com franca hemólise, infecções de repetição e esplenomegalia ao exame físico, sugerindo um quadro clássico de Esferocitose Hereditária.

DESCRITORES: Anemia. Esferocitose Hereditária. Hemólise.

c8_14 MANEJO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM TUMORES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL BASEADO EM EVIDÊNCIAS.

Thereza Taylanne Souza Loureiro Cavalcanti, Angélica Ramos Lira, Cícero Faustino Ferreira, Fabiana Flávia Pereira Neves, Aglaia Moreira Garcia Ximenes.

Introdução: Os tumores do Sistema Nervoso Central (SNC) incluem as neoplasias malignas e não malignas, do cérebro e da medula espinhal. Neoplasias malignas primárias do SNC são, depois dos distúrbios hematológicos, o segundo câncer mais comum na infância. **Objetivo:** Revisar o manejo dos pacientes pediátricos com tumores do SNC. **Método:** Consultaram-se artigos publicados entre 2006 e 2011, através dos termos "brain neoplasms", "pediatrics" e "therapeutics". **Resultados:** Para a confirmação de um tumor do SNC, é necessário diagnóstico histológico, geralmente por procedimento cirúrgico aberto, se possível com remoção da lesão. Nos casos de tumores localizados profundamente no cérebro, o diagnóstico histológico pode ser obtido através de técnicas estereotáxicas de biópsia guiada por ressonância magnética ou por tomografia computadorizada. Em caso de aumento da pressão intracraniana (PIC), sugere-se corticoterapia. Em crianças com PIC aumentada e hidrocefalia obstrutiva, considerar um desvio linfático. Se houver convulsões, recomenda-se monoterapia com agente anticonvulsivante padrão. Pacientes com lesões hipotalâmicas ou hipofisárias podem apresentar anormalidades endócrinas, e demandar terapia de reposição hormonal. Embora a radioterapia seja um adjuvante eficaz, está associada a complicações. Lactentes e crianças jovens tem maior risco de comprometimento neurológico. A duração e a dose de radiação dependem do tumor e da associação à quimioterapia (QT). Em crianças mais velhas, combina-se cirurgia e radioterapia para tratar tumores embrionários. Nas pequenas, adota-se QT após ressecção cirúrgica para evitar a terapia radioativa. **Conclusão:** Apesar dos avanços no cuidado de crianças com neoplasia do SNC, ainda há alta morbimortalidade, inclusive, decorrente do tratamento. É necessário prover cuidados paliativos.

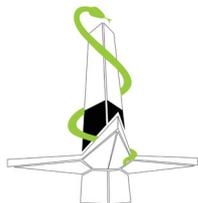
DESCRITORES: Neoplasias cerebrais. Pediatria. Neurologia.

c9_19 PRINCIPAIS PARASITÓSES DIAGNOSTICADAS EM CRIANÇAS EM HOSPITAL PÚBLICO DO ALTO SERTÃO PARAIBANO.

Carlos Luiz da Silva Junior, Vivianne Mikaelle de Moraes, Tallys Ranier Dantas Rocha, Matias Dantas Jales Júnior, José Nilson Gurgel Júnior.

Introdução: As parasitoses são infestações comuns no sertão paraibano pelo fato de a região apresentar precárias condições socioeconômicas, dentre as quais está a falta de saneamento básico e de instrução da população quanto à higienização. **Objetivos:** Este trabalho objetiva expor um levantamento epidemiológico com as parasitoses mais prevalentes em crianças em um hospital público do alto sertão paraibano, visando as possíveis etiologias e como as características ambientais e sociais influenciam nesse processo. **Material e métodos:** Foi feito um levantamento entre setembro de 2010 a março de 2011, abrangendo as helmintoses e protozooses colhidas no laboratório de análises clínicas do respectivo hospital. **Resultados:** Foram realizados 278 exames parasitológicos. Deste total, 245 exames foram negativos para helmintos (88%) e 218 exames foram negativos para protozoários (78%). Apresentaram positividade para helmintos e/ou protozoários 61 amostras, equivalendo a 21,94% do total. Dentre estes, 47 protozooses (11 casos de Entamoeba coli, 20 de Giardia lamblia, 12 de Entamoeba histolytica, 4 de Endolimax nana) e 14 helmintoses (10 casos de Enterobius vermicularis, 4 de Ascaris lumbricoides). **Conclusão:** Observou-se que o protozoário mais encontrado é a Giardia lamblia, que prevalece entre crianças e em locais onde as condições sanitárias são deficientes. O parasita transmite-se de uma pessoa para outra através de cistos eliminados pelas fezes. A transmissão pode ocorrer diretamente entre crianças ou parceiros sexuais, ou indiretamente, por alimentos ou água contaminados. Quanto ao nematódeo mais encontrado (Enterobius vermicularis), também há predominância em crianças, principalmente quando ocorre a contaminação através da via oral.

DESCRITORES: Helmintos. Doenças Parasitárias. Infecção.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - SAÚDE COLETIVA

1124_162 ABORDAGENS TEÓRICAS REFERENTES ÀS PRINCIPAIS LESÕES E CAUSAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Rayane da Silva Souza, Clemilson Sousa Silva, Daniele Araújo C. do Nascimento, Maria Lucena Pereira, Romulo José de Sousa.

Introdução: Para os epidemiologistas, houve, nas últimas décadas, um aumento preocupante da epidemiologia relacionada às causas externas como, por exemplo, os acidentes veiculares. O trânsito tornou-se fonte de estudos frequentes nos meios acadêmicos visando sua melhoria e soluções para problemas que se tornaram de saúde pública. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo identificar as principais lesões e causas de acidentes de trânsito ocorridos no Brasil de 2010 a 2012. **Métodos:** Estudo do tipo bibliográfico, sendo os dados coletados no primeiro trimestre de 2012, sendo a amostra constituída de 71 trabalhos publicados nos bancos de dados da SCIELO. Os resultados foram observados e tratados através da estatística descritiva sendo analisados de acordo com a literatura. **Resultados:** Perceberam-se através dos trabalhos analisados que as lesões mais encontradas foram às encefálicas e as medulares, tendo como a principal causa, os acidentes de motocicleta devido à ingestão da bebida alcoólica pelos condutores. Idosos e crianças são as vítimas mais afetadas e os principais causadores dos acidentes são condutores jovens do sexo masculino. **Conclusões:** Observou-se com a pesquisa que a taxa de mortalidade nesses acidentes é alta, remetendo-nos a uma preocupação nacional em todos os centros urbanos, principalmente de médio e grande portes. Observamos uma falta de abordagens na educação dos futuros e atuais usuários do trânsito sendo um fator importante na redução dos acidentes e, conseqüentemente, dos traumas. É necessário discutir medidas de aumento de segurança que não se restrinjam apenas a abordagem da engenharia de tráfego.

DESCRITORES: Acidentes de Trânsito. Traumatismo encefálico. Epidemiologia.

1125_102 AVALIAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DEMOGRÁFICA DOS MÉDICOS NO BRASIL.

Izabelle Patricio Melo de Pinho, Maize Cordeiro de Melo, Nathália Farias de Brito, Marise Coutinho Beltrão.

Introdução: O número de médicos no Brasil aumentou 530% de 1970 a 2011. Contudo, a distribuição espacial é assimétrica, pois é determinado por um processo individual de escolha locacional que, segundo alguns estudos, sofre influência da oportunidade de emprego para o cônjuge e do local de formação médica seja ela graduação ou residência. Essa desigualdade de distribuição constitui um problema importante, pois resulta em dificuldade no acesso à saúde em algumas regiões. **Objetivos:** O objetivo do estudo é avaliar a demografia médica no Brasil considerando o número de médicos por 1000 habitantes e a distribuição espacial dos profissionais. **Material e Métodos:** Os dados foram fornecidos pelo Ministério da Saúde e coletados na base de dados do DATASUS selecionando-se o período de 2005 a 2009 e as cinco regiões brasileiras. **Resultados:** Observou-se um aumento do número de médicos por mil habitantes em todas as regiões brasileiras durante o período analisado. Porém, a região Sudeste se mantém com o maior número destes profissionais durante todos os anos atingindo 2,37 médicos por mil habitantes em 2011, enquanto a região Norte é a região menos assistida, estando em 2011 com apenas um médico para cada mil habitantes. **Conclusão:** Houve um aumento expressivo do número de médicos no Brasil em relação ao crescimento da população. No entanto, diferente do crescimento populacional geral que tende a se estabilizar, a população de médicos continua a aumentar devido ao crescimento no número de escolas médicas. Além disso, se verificou uma concentração de profissionais na região sudeste do país.

DESCRITORES: Distribuição de médicos. Médicos. Demografia.

1274_64 AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E CONTROLE DE INFECÇÃO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO- HUAC.

Mabel Calina Franca Paz, Delfina Indira F. M. Fortes, Herve Luna Nkumu.

Introdução: A CCIH foi criada para prover aos hospitais um sistema de apuração das causas das infecções neles adquiridas e dotá-los de instrumentos necessários para reduzir a ocorrência dessas infecções, como o uso de Equipamentos de Proteção Individual e gestão adequada dos resíduos hospitalares. **Objetivo:** Avaliar o cumprimento das medidas de segurança preconizadas pela CCIH no HUAC. **Material e Métodos:** Após estudar o Manual do CCIH empregue no HUAC, observamos durante uma semana o seu cumprimento, ou não, em três setores do HUAC. Estudamos o cumprimento das regras básicas do CCIH como: lavar as mãos, usar luvas, avental, máscara e óculos, limpeza e esterilização de artigos e equipamentos e precauções para a prevenção de acidentes com perfuro cortantes. **Resultados:** Área Burocrática (Recepção): Ausência de identificação e controle adequado de quem entra e como entra no Hospital. Setor Ambulatorial: Em alguns deles faltam artigos básicos para higienização das mãos, o uso de luvas é infrequente e a descontaminação de superfícies (como macas) é quase inexistente. Setor Hospitalar: Higienização inadequada tanto nas alas como nos banheiros, uso reduzido de máscaras e óculos de proteção, ausência de medidas para prevenção de acidentes com perfuro cortantes. **Conclusão:** Apesar da existência de uma CCHI, suas regras básicas não têm sido cumpridas, tanto por falta de conhecimento dos profissionais e usuários que frequentam o ambiente; como pela inexistência de uma equipe capaz de distribuir-se por todo o Hospital. Havendo assim muito ainda por se fazer para que as medidas básicas de proteção sejam aplicadas em toda sua abrangência.

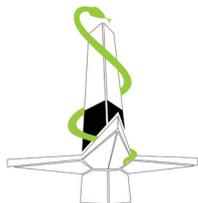
DESCRITORES: Infecção Hospitalar. Biossegurança. Instituições de Saúde.

1026_129 CÂNCER DE MAMA NA PARAÍBA: EVOLUÇÃO DA MORTALIDADE NO PERÍODO 2000 a 2010.

Marcos Martins Soares Júnior, Milson Brasileiro de Oliveira Gomes, Luan Martins de Sousa, Natália Maia Diniz, Roberta Ismael Lacerda Machado.

Introdução: Apesar dos avanços que o Brasil tem apresentado na luta contra o câncer de mama, poucos estudos epidemiológicos foram feitos para se conhecer o número e a real situação em que se encontram os estados brasileiros frente a este problema de saúde pública. **Objetivos:** Verificar o perfil epidemiológico de mortalidade na população do estado da Paraíba acometida pelo câncer de mama, por fim de verificar os avanços no diagnóstico e tratamento. **Material e Métodos:** Foi feita uma busca no DATASUS, em que a população de estudo foi obtida através s do banco de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde – SIM, sendo coletados os dados de mortalidade do ano de 2000 a 2010. **Resultados:** Foi possível observar que nestes anos estudados houve aumento dos casos de mortalidade por câncer de mama no estado da Paraíba, em que no ano de 2000 foram registradas 56 mortes, no ano de 2001 foram 79 notificações, seguidos pelos anos de 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010, apresentando 86, 95, 120, 156, 158, 183, 186, 193 e 210 casos de mortalidade, respectivamente. **Conclusão:** Apesar das possíveis limitações da subnotificação dos dados, é consenso entre os diversos estudos que está ocorrendo um aumento gradativo de mortalidade por câncer de mama. Dessa forma, devemos conscientizar a população dos fatores de risco, qualificar os profissionais de saúde para detecção precoce da doença e acima de tudo desenvolver políticas públicas de saúde eficiente para a prevenção, diagnóstico e tratamento da população.

DESCRITORES: Neoplasias da mama. Epidemiologia. Mortalidade.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - SAÚDE COLETIVA

c2_03

EPIDEMIOLOGIA DA MENINGITE ENTRE OS ANOS DE 2001 E 2011 NO ESTADO DA PARAÍBA.

Alex Tiburtino Meira, Artur Bastos Rocha, Isaac Linhares de Oliveira, Hygor Casimiro Mendes de Oliveira, Rayan Haquim Pinheiro Santos.

Introdução: A meningite é uma doença inflamatória das meninges, caracterizada por cefaleia, febre, rigidez de nuca, náuseas, vômitos, convulsões e coma; suas complicações podem ser precoces ou tardias, com possibilidade de danos irreversíveis ao Sistema Nervoso Central ou letalidade. **Objetivos:** Fazer levantamento epidemiológico da meningite no estado da Paraíba entre os anos de 2001 e 2011. **Material e Métodos:** Fez-se busca no site do DATASUS pelos dados referentes a esta doença, dentre os anos citados, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SISNAN). Compararam-se os resultados de cada ano. **Resultados:** Dentre os anos citados, tem-se um total de 1687 casos de meningite (153,36 casos por ano), sendo 1008 do sexo masculino. Os anos de 2002 e 2001 foram os que apresentaram maior número de casos, 284 e 266, respectivamente. Em 902 casos (53,47%), o paciente tinha menos de 10 anos de idade. A origem urbana ocorreu em 1385 casos (82,10%); 1412 (83,70%) obtiveram alta ou cura da doença, 234 obtiveram óbito pela meningite ou outra causa e 41 esse dado foi ignorado. O meningococo foi responsável por 361 casos (21,39%). **Conclusão:** É possível observar que o número de casos de meningite tem diminuído ao longo desses anos no estado da Paraíba, isso demonstra melhor eficácia nas políticas públicas referentes a esta patologia. Há prevalência do acometimento do sexo masculino, de menores de 10 anos de idade e de origem urbana. A evolução foi cura ou alta na maioria das vezes. Isoladamente, o meningococo foi o agente etiológico mais achado.

DESCRITORES: Epidemiologia. Meningite. Neurologia.

1229_189

ESTUDO DO IMC DE CRIANÇAS DE 5 A 9 ANOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE CAMPINA GRANDE - PB.

Amanda Sacha Paulino Tolentino Alustau, Thales Araújo Ferreira, Daniele Cristina Ferreira de Araújo.

Introdução: O acompanhamento devido das medidas antropométricas, incluindo o Índice de Massa Corporal - IMC, durante o processo de crescimento físico infantil se constitui como indispensável por permitir o acesso a informações capazes de diagnosticar possíveis problemas como a desnutrição protéico-calórica, sobrepeso ou obesidade. **Objetivos:** Obter dados sobre a situação dos estudantes de Campina Grande- PB em relação a sua alimentação, comparando os índices, com as médias nacionais. **Metodologia:** Foi realizado um estudo quanti-qualitativo na perspectiva de se estudar o IMC de escolares de uma escola pública do município Campina Grande, na Paraíba. Além do desenvolvimento do estudo, foram promovidas ações de educação alimentar com as crianças participantes do estudo, através da realização de espaços de discussão no ambiente escolar abordando os temas de alimentação. Para consolidação antropométrica, foi realizada a aferição das medidas do peso e altura dos escolares, com auxílio de uma balança digital e de uma fita métrica. Após a coleta destes dados, foram calculados e analisados os valores de IMC apresentados pelos escolares, utilizando a tabela de escore-Z. **Resultados:** Foram avaliados 100 alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental em Campina Grande, sendo que 72,0% destes apresentaram o IMC adequado para idade, 20% sobrepeso, 5% obesidade leve e 3% magreza. **Conclusão:** Observa-se que o percentual apresentado de magreza foi consideravelmente inferior que a média nacional e pode estar relacionada com o sucesso das políticas públicas de saúde, adesão aos programas sociais, melhoria das condições financeiras da região entre outros.

DESCRITORES: Estudantes. Nutrição. IMC. Epidemiologia.

1108_24

ESTRATIFICAÇÃO DO RISCO FAMILIAR EM UMA ESF PARA PRIORIZAÇÃO DAS VISITAS DOMICILIARES DO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS-PB.

Murilo Augusto Moreira, Mayara Ferro Barbosa, Paula Christianne Gomes Gouveia Souto Maia, Ramiro Rolim Neto.

Introdução: A visita domiciliar enseja ampla visão das condições de vida da família, proporcionando ao profissional que a realiza adentrar o espaço familiar, identificando suas demandas e potencialidades. Diante da enorme demanda, torna-se evidente a necessidade de instrumento que possibilite a priorização das visitas domiciliares. Com este propósito, foi elaborada uma escala de risco familiar (Escala de Savassi-Coelho) baseada na ficha A do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). **Objetivos:** Aplicação da Escala de Savassi-Coelho nas famílias das micro-áreas 10 e 22 da área 08 do município de Cajazeiras - PB no intuito de estabelecer prioridades no atendimento domiciliar. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa e documental realizada a partir da ficha A do SIAB de famílias adscritas das micro-áreas 10 e 22 da área 08 do município de Cajazeiras - PB. Os dados existentes nas fichas A foram devidamente tabulados em planilha do Excel para devida interpretação. **Resultados:** Na área abrangida pelo estudo, há 28 famílias de risco 3 (8,6%), 31 famílias de risco 2 (9,5%) e 58 famílias de risco 1 (17,8%) em um total de 326 famílias onde a maioria não é classificada de risco (64,1%). De acordo com esses dados, foi observado um alto índice de desemprego, hipertensão e diabetes nas famílias estudadas. **Conclusão:** Este estudo vem mostrar através de seus resultados que se o trabalho da equipe de saúde for organizado na estratigrafia de risco das famílias, a APS pode ser otimizada, direcionando as políticas de saúde para atender mais adequadamente as demandas locais.

DESCRITORES: Visita Domiciliar. Saúde da Família. Atenção Primária à Saúde.

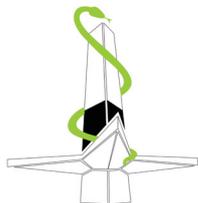
c12_22

EXPERIÊNCIA COMO PESQUISADOR NO VIVA INQUÉRITO 2011 EM JOÃO PESSOA-PB.

Fabiana Flávia Pereira Neves, Thereza Taylanne Souza Loureiro Cavalcanti, Angélica Ramos Lira, Cícero Faustino Ferreira, Alessia Figueiredo Rodrigues.

Introdução: Nos últimos anos, a violência ganhou destaque entre as principais causas mundiais de morbimortalidade. Estima-se mais de um milhão de mortes ao ano. Em 2010, registraram-se 143.256 mortes no Brasil. Devido à magnitude desse problema, o Ministério da Saúde implantou, em 2006, a Rede de Serviços Sentinela de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA), objetivando diminuir o impacto dos traumas no perfil de morbimortalidade da população. O VIVA Inquérito é realizado através de pesquisas anuais multidisciplinares em hospitais de urgência e emergência, a partir de pactuação entre universidades, serviços e secretarias de saúde. Este trabalho objetiva descrever a experiência como pesquisador do VIVA, ocorrida no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em Setembro de 2011. **Relato:** Diante de 22 plantões, foram registrados 956 casos, a maioria envolvendo motocicletas. Obteve-se melhor percepção da epidemiologia local sobre acidentes e violências, bem como se despertou para uma realidade impactante, com imenso número de agressões, por autores inesperados, e de acidentes evitáveis pelo indeferimento do uso do álcool. **Comentários:** Houve grande dificuldade na adaptação dos pesquisadores devido ao conteúdo emocional da vivência. Como dificuldades técnicas lista-se o difícil acesso à evolução médica, a complicada abordagem ao paciente inconsciente desacompanhado e a discordância entre as informações fornecidas pelo paciente e as computadas pelos recepcionistas. Como o álcool foi o responsável pela maioria dos casos, tem-se grande respaldo para a promoção da saúde. Contudo, antes, faz-se necessário o despertar da população para a realidade através da informação epidemiológica, obtida por pesquisas como esta.

DESCRITORES: Violência. Acidentes. Epidemiologia.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - SAÚDE COLETIVA

1251_160 FREQUÊNCIA DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NA PARAÍBA ENTRE 2007 E 2011.

Alex Tiburtino Meira, Artur Bastos Rocha, Isaac Linhares de Oliveira, Hygor Casimiro Mendes de Oliveira, Rayan Haquim Pinheiro Santos.

Introdução: Os acidentes por animais peçonhentos têm importância médica em virtude de sua grande frequência e gravidade. A ocorrência dos acidentes está, em geral, relacionada a fatores climáticos e aumento da atividade humana nos trabalhos no campo. **Objetivo:** Analisar a incidência de acidentes por animais peçonhentos no estado da Paraíba entre 2007 e 2011. **Metodologia:** Realizou-se uma busca no DATASUS, em que a população de estudo foi obtida através do SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Foram coletados dados referentes ao agravo de acidentes por animais peçonhentos no estado da Paraíba, no período compreendido entre 2007 e 2011. Foram analisados dados referentes a sexo e faixa etária das vítimas dos acidentes. **Resultados:** No período de 2007 a 2011 houve um total de 9.720 notificações de acidentes por animais peçonhentos, sendo 1.726 casos em 2007; 1.780 em 2008; 2.110 em 2009; 2.245 em 2010; e 1.859 em 2011. Em relação ao sexo, 4.775 casos foram notificados em indivíduos do sexo masculino e 4.945 casos no sexo feminino. **Conclusão:** A padronização atualizada de condutas de diagnóstico e tratamento dos acidentados é imprescindível, pois as equipes de saúde, com frequência considerável, não recebem informações desta natureza durante os cursos de graduação ou no decorrer da atividade profissional. A maioria dos acidentes apresenta bom prognóstico, no entanto há casos graves que, se não tratados nas primeiras 24hs, podem surgir complicações cardiocirculatórias e pulmonares, que podem levar o paciente à morte.

DESCRITORES: Acidentes. Animais peçonhentos. Incidência.

1205_134 INDICADORES DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA DO PACTO PELA SAÚDE: METAS ALCANÇADAS POR REGIÕES BRASILEIRAS EM 2010.

Alexandre Augusto de Brito Pereira Guimarães, Jória Viana Guerreiro, Laís Araújo Dos Santos, Aderaldo Costa Alves Júnior.

Introdução: A implantação do Pacto pela Saúde, em 2006, reflete uma tendência de descentralização das ações e serviços de saúde. As prioridades são estabelecidas por meio de metas nacionais, estaduais, e municipais. Das seis grandes prioridades a “Redução da mortalidade infantil e materna” foi escolhida para o presente estudo. **Objetivos:** Identificar a proporção de estados que alcançaram as metas do Pacto dos indicadores de mortalidade infantil e materna, em 2010. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, dos indicadores: Taxa de Mortalidade Infantil (indicador 5), Taxa de Mortalidade Neonatal (indicador 5a), Taxa de Mortalidade Pós-Neonatal (indicador 5b) e Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil e maternos investigados (indicador 6). Para a coleta de dados e cálculo do alcance das metas foram utilizados o DATASUS e o programa Microsoft Excel 2007, respectivamente. **Resultados:** Com relação aos indicadores de mortalidade infantil 5, 5a e 5b encontraram-se os seguintes resultados de metas alcançadas por regiões, respectivamente: Brasil (81,5%; 81,5%; 88,9%), Norte (85,7%; 85,7%; 85,7%), Nordeste (100%; 100%; 100%), Centro-Oeste (75%; 75%; 100%), Sudeste (50%; 50%; 75%) e Sul (66,7%; 66,7%; 66,7%). Para a mortalidade materna, indicador 6, encontrou-se: Brasil (70,4%), Norte (42,86%), Nordeste (77,8%), Centro-Oeste (75%), Sudeste (100%), Sul (66,7%). **Conclusão:** O maior alcance de metas da mortalidade infantil sobre a mortalidade materna pode refletir maiores investimentos em políticas públicas ao primeiro. As diferenças no alcance das metas devem ser observadas para o desenvolvimento de mecanismos de suporte aos estados com maiores dificuldades para a redução das desigualdades regionais.

DESCRITORES: Metas. Mortalidade infantil. Mortalidade materna. Políticas públicas de Saúde.

c1_02 IMPLANTAÇÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE HOMENS DE JOÃO PESSOA-PB NA USF- CRISTO REI.

Tiago Bruno Farias, Caio César Nuto Leite França, Francisca Farias.

Introdução: A Política Nacional de Saúde do Homem (2009) do Ministério da Saúde (MS) tem por objetivo facilitar e ampliar o acesso da população masculina aos serviços de saúde. Dados do MS apontam que os homens morrem e possuem doenças crônicas mais que as mulheres. Além disso, não frequentam as Unidades de Saúde da Família (USF). Com a política do MS para os homens uma das iniciativas é a criação de grupos masculinos nas USFs. **Relato:** Participando do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET- Saúde) em 2011.2 os autores estiveram implantando o primeiro grupo de homens em João Pessoa-PB na USF Cristo-Rei no bairro de Mangabeira. A necessidade da implantação desse grupo era enorme, pois, refletindo o panorama nacional, os homens não participavam dos serviços da USF. A elaboração do projeto visou criar um espaço para plena participação dos homens onde escolhessem os temas das reuniões e a equipe buscaria profissionais para responderem seus questionamentos. No momento das reuniões abriam-se espaços para além da educação em saúde os integrantes pudessem participar de momentos culturais onde cantavam ou até produziam pequenas peças com o tema em debate. Atualmente o grupo conta com quinze homens. **Comentários:** A experiência na criação do grupo trouxe uma reflexão sobre como produzir e educar em saúde partindo do conhecimento popular e não simplesmente do conhecimento centrado no profissional. Nota-se a necessidade de criação desses grupos onde seja estimulada a vinda a USF como também se torne um espaço fundamental para a educação em saúde.

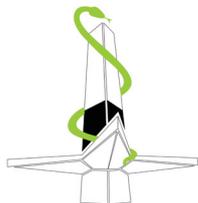
DESCRITORES: Educação em Saúde. Saúde do Homem. Saúde Pública.

1235_63 O PAPEL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NAS PESQUISAS ACADÊMICAS.

Rafael Bruno da Silveira Alves, Felipe Gomes Santiago, Cristina Ruan Ferreira de Araújo, Giselle Sampaio de Barros, Juliana Cavalcanti Resende.

Introdução: Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) possuem importância na Estratégia de Saúde da Família, principalmente no vínculo entre a comunidade e os serviços de atenção básica, interligando ações de promoção da saúde, assistência básica e prevenção. Este trabalho objetivou destacar a importância dos ACS no auxílio em pesquisas acadêmicas. **Relato:** Trata-se de um relato de experiência produzido a partir de vivências de membros do grupo PET-Fitoterapia da UFCG durante a coleta de dados da pesquisa FITOTERAPIA: DO CONHECIMENTO POPULAR À COMPROVAÇÃO CIENTÍFICA, realizada com usuários da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Malvinas-V localizada em Campina Grande - PB, no período de agosto a novembro de 2011. Foram divididos os pesquisadores em dois grupos, (1) os que aplicavam os questionários na ausência de agentes e (2) os que iam aplicar acompanhados por ACS. Constatou-se que as dificuldades encontradas pelos acadêmicos não acompanhados eram conseguir voluntários para responder os questionários, principalmente quando apresentado um termo de consentimento livre e esclarecido, e que os mesmos respondessem o questionário completamente. No entanto, essas dificuldades inexistiam no segundo grupo, visto que os ACS conheciam bem a região e a população demonstrava uma relação de confiança com os mesmos, permitindo que os acadêmicos adentrassem sua residência, além de assinar o termo sem relutância. **Comentários:** Diante do vivenciado, observa-se que existe um vínculo de confiança entre a comunidade e os ACS e isso foi refletido no momento da aplicação dos questionários, pois a amostra da pesquisa apresentou-se de melhor qualidade, enriquecendo a vigilância em saúde e epidemiológica local.

DESCRITORES: Programa Saúde da Família. Relações Comunidade-Instituição. Saúde Pública.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - SAÚDE COLETIVA

1130_108 PAPEL DA EQUIPE DE SAÚDE NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE.

Jéssica Pessoa de Almeida Lima, Anna Karoline Gouveia de Oliveira, Iasmin Cavalcante Machado, Elaine Maria Guedes da Silva, Rebecca Pessoa de Almeida Lima.

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é um problema de saúde pública devido à sua evolução clínica estar associada a mudanças radicais na qualidade de vida dos pacientes submetidos à hemodiálise e a taxas altas de morbimortalidade. Diante desse quadro, profissionais de saúde buscam formas de melhorar essa qualidade de vida através do apoio multidisciplinar e olhar individual sobre o paciente. **Objetivos:** Revisar estudos sobre mudanças da qualidade de vida em pacientes com DRC que fazem hemodiálise e como a equipe de saúde pode ajudar em sua melhoria. **Método:** Foram revisados artigos entre periódicos científicos da SciELO, pesquisados através da busca eletrônica da BIREME. A seleção dos artigos priorizou estudos em pacientes na faixa etária de 15 anos ou mais, que realizam hemodiálise devido à DRC. **Resultados:** A busca eletrônica em base de dados resultou na identificação de 1.395 estudos, sendo 12 escolhidos por apresentarem satisfatoriamente a relação entre os descritores. Os estudos, que foram tanto qualitativos quanto quantitativos, ocorreram a nível nacional em unidades de hemodiálise nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia e Minas Gerais. **Conclusão:** Pacientes com DRC submetidos ao tratamento de hemodiálise alteram sua rotina devido às alterações físicas, psicológicas e socioeconômicas decorrentes da falência renal e sua implicância em outros órgãos. Essas alterações modificam a qualidade de vida dos pacientes, que vivem com limitações e diante da eminência de morte. O apoio multidisciplinar ao paciente e tratamento individual às suas necessidades melhoram essa qualidade de vida e a eficácia do tratamento.

DESCRIPTORIOS: Insuficiência renal crônica. Qualidade de vida. Hemodiálise.

1303_140 PERFIL DE PACIENTES HIPERTENSOS COM BAIXO ACOMPANHAMENTO MÉDICO NO CONJUNTO NOVA VIDA - MOSSORÓ/RN.

Thaís Gracielle Martins Camboim, Talys Ranier Dantas Rocha, Matias Dantas Jales Júnior, José Nilson Gurgel Júnior, Vivianne Mikaelle de Morais.

Introdução: Hipertensão arterial sistêmica (HAS), caracterizada por níveis tensionais de pressão arterial $\geq 140 \times 90$ mmHg em duas ou mais consultas, é o principal fator de risco para a aterosclerose, tendo como principal complicação as doenças cardiovasculares que são as maiores causas de morte no mundo. Ela gera elevados gastos anuais para o governo, sendo o controle da Pressão Arterial (PA), uma das estratégias para minimizar esse problema de saúde pública. **Objetivos:** Propõe-se avaliar o perfil dos hipertensos com baixo acompanhamento médico na Unidade Básica de Saúde do conjunto Nova Vida e informar ao paciente sua condição de portador, a importância do tratamento adequado e as consequências da HAS. **Material e Métodos:** Realizou-se um estudo epidemiológico descritivo, observacional e transversal com os pacientes hipertensos da UBS. Os indivíduos responderam a um questionário e em seguida houve orientações a respeito da HAS. **Resultados:** Das 1850 pessoas que abrangem a área da UBS, há 128 cadastrados como hipertensos, destes, 23 pacientes não apresentaram qualquer tipo de atendimento na unidade no período de um ano e 43 hipertensos não realizaram nenhuma consulta médica nesse tempo. Em relação aos cuidados de saúde, 100% dos pacientes não realizavam atividade física, 50% não seguiam uma dieta adequada e 50% não aderiram ao tratamento medicamentoso. **Conclusão:** Embora tenha apresentado resultados modestos, a pesquisa serviu para mostrar aos profissionais da UBS a importância das visitas domiciliares, no incentivo e na conscientização sobre a necessidade do acompanhamento clínico desses pacientes para melhoria da sobrevida.

DESCRIPTORIOS: Acompanhamento dos Cuidados de Saúde. Hipertensão. Assistência ao Paciente.

1225_144 PERFIL DOS USUÁRIOS DE PSICOTRÓPICOS DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA TIMBÓ II, JOÃO PESSOA - PB.

Ana Virgínia Araújo Batista, Maria Regina Macêdo Campos, Igor Teixeira Ancântara.

Introdução: A atenção básica é fundamental nas intervenções em saúde mental pela necessidade de ações no eixo territorial. Assim, torna-se importante analisar o uso dos medicamentos por usuários e a adequabilidade da prescrição. **Objetivos:** Identificar o perfil dos usuários de psicotrópicos da unidade, descrevendo o cuidado em saúde mental fornecido, assim como prescrição e dispensação desses medicamentos. **Material e Métodos:** Pesquisa quantitativa em dados extraídos de um levantamento feito pela equipe de Saúde da Família acerca do uso e dispensação de psicotrópicos. Os dados foram compilados em 2011. **Resultados:** Os dados apontam que dos 48 usuários, há 16 homens (33,3%) e 32 mulheres (66,7%). Em relação à faixa etária dos pacientes tem-se que a predominância é de adultos, seguido pelos pacientes idosos. Em menor proporção estão os jovens, sendo a minoria crianças. Em relação às Classes Terapêuticas, foram mais utilizados ansiolíticos seguidos por anticonvulsivantes. Os antipsicóticos foram usados em tratamentos de transtornos psiquiátricos graves. Os antimaniacos foram citados pela quantidade de efeitos colaterais. Foram ainda prescritos medicamentos que controlam efeitos colaterais dos antipsicóticos e Risperidona, antipsicótico atípico usado na terapêutica de psicose delirantes. Os dados refletem características do bairro e do atendimento primário. Sexo, faixa etária e classes terapêuticas predominantes estão em conformidade com as referências utilizadas para comparação, baseadas em estudos multicêntricos. **Conclusão:** O estudo, apesar de limitado à realidade de uma pequena comunidade, reforça a importância de um trabalho de análise e integração do cuidado em saúde mental ao nível de assistência primária à saúde.

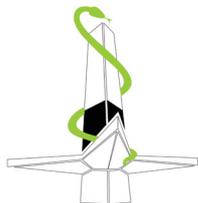
DESCRIPTORIOS: Psicotrópicos. Atenção Primária à Saúde. Saúde Mental.

1181_98 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO ESTADO DA PARAÍBA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O TEMA.

Daniel Brasil Dantas, Ulanna Maria Bastos Cavalcante, Jeann Carlos de Oliveira Santiago, Mayara Cardoso Grigório, Artur Bastos Rocha.

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica granulomatosa, causada pelo *Mycobacterium leprae*. Este agente etiológico tem alta infectividade e baixa patogenicidade. O diagnóstico precoce é importante para o controle epidemiológico e prevenção das deficiências. O tratamento é indispensável na cura do paciente. **Objetivos:** Traçar de modo sistemático o perfil epidemiológico da Hanseníase no estado da Paraíba. **Método:** Baseou-se numa revisão sistemática sobre o perfil epidemiológico da hanseníase na Paraíba. Foram usados hanseníase e perfil de saúde como descritores nas seguintes bases de dados: Scielo e Lilacs no período entre 2008 e 2012. **Resultados:** Os achados da literatura mostram que no Estado da Paraíba há uma predominância da doença no sexo feminino (53,1%), sendo que a nível nacional observa-se predominância do sexo masculino. Quanto aos grupos etários, há uma predominância entre 25 a 39 anos (25%) e de 40 a 59 anos (25,8%). A Sociedade Brasileira de Dermatologia mostra que a doença atinge, sobretudo, a faixa etária entre 13 e 50 anos. Quanto à escolaridade, os não-alfabetizados sobressaem-se com 48,4%, comprovando o que já existe na literatura, que a hanseníase é uma doença ligada ao grau de instrução. Quanto à distribuição dos casos de hanseníase segundo os municípios, identificou-se uma maior incidência de casos notificados em Campina Grande (27,3%), João Pessoa (16,4%) e Cajazeiras (14,1%). **Conclusão:** Muitos são os fatores que constroem o perfil epidemiológico da hanseníase, neste estudo objetivou-se enfatizar aqueles que possam fortalecer as ações de vigilância epidemiológica da hanseníase e a assistência integral aos portadores deste agravo.

DESCRIPTORIOS: Hanseníase. Incidência. Perfil de Saúde.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - SAÚDE COLETIVA

1204_18 PRÁTICAS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Gabriela de Brito Cândido Gomes, Carina Maria Rabelo de Almeida.

Introdução: Transformações no modelo de atenção em Saúde Mental, decorrentes da Reforma Psiquiátrica Brasileira, têm estimulado a interlocução de políticas públicas que priorizem o bem-estar psicossocial na seara da atenção primária. As estratégias de cuidado direcionadas aos sujeitos em sofrimento psíquico, sob a perspectiva do Sistema Único de Saúde, pauta-se na busca pela desinstitucionalização, regionalização e humanização - preconizada na luta antimanicomial. **Objetivos:** Analisar consonâncias e divergências relativas à inserção da práxis de Saúde Mental no âmbito da saúde coletiva, determinando ações que colaborem para um tratamento mais eficaz baseando-se nos princípios do SUS e da Reforma Psiquiátrica. **Método:** Foi realizada uma revisão sistemática de 14 artigos científicos, a partir de uma consulta nas bases de dados LILACS e SciELO. O material bibliográfico teve como critério de busca os artigos científicos, nacionais, publicados entre 2009 a 2012. **Resultados:** As concepções e práticas em saúde mental que existem na atenção básica à saúde nem sempre condizem com o esperado por parte dos que formulam a Reforma Psiquiátrica Brasileira. Por tal razão, geram-se questionamentos quanto à sua real contribuição no sentido de avançar na reinserção social e na desestigmatização do portador de transtornos mentais. **Conclusão:** Os esforços de consolidação da Política de Saúde Mental ainda têm se deparado com impasses na operacionalização da rede de cuidados. É preciso haver maior treinamento da equipe assistencial para que o manejo dos pacientes seja feito de forma integrada, havendo a interdisciplinaridade do cuidado e a efetivação do princípio da territorialização.

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde. Saúde Mental. Sistema Único de Saúde.

1152_13 PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE VINCULADAS AO PROGRAMA HIPERTENSÃO: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA DE DIÁLOGO ENSINO-SERVIÇO.

Ítalo José Araújo Silveira de Sá, Edgar de Almeida Dantas, Desireé Louise Souza Santos Batista, Lucas Eufrásio Bonfim, Pedro José Santos Carneiro Cruz.

Introdução: Na Unidade Saúde da Família (USF) Cidade Verde, em João Pessoa-PB, observou-se a desatualização dos dados cadastrais dos usuários com Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus, fato que dificulta a construção do perfil epidemiológico da população e suas aplicações; assim como a falta de informações básicas por parte da população, que muitas vezes resulta em tratamentos inadequados. **Relato:** Visando enfrentar situações como essas, durante o segundo semestre de 2011, estudantes do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal da Paraíba, vinculados a disciplina Atenção Primária à Saúde do Módulo Horizontal A "2", empreenderam parceria com a USF no sentido de consolidar o Grupo "Vida Saudável", participando do recadastramento de Hipertensos e Diabéticos adscritos à USF. Durante os encontros, a equipe foi dividida em setores como preenchimento de fichas, rodas de conversa e verificação de altura, peso, cintura, glicemia em jejum e pressão arterial. O Grupo adotou a Educação Popular em Saúde como ferramenta metodológica para nortear o trabalho em suas atividades. Durante a experiência, a principal dificuldade encontrada foi a baixa assiduidade dos usuários, sobretudo porque o horário disponível para a realização dos encontros entrava em choque com os afazeres laborais e domésticos da população. **Comentários:** Com a realização das atividades, verificou-se que a abordagem escolhida deve ser aplicada de modo que as pessoas entendam o contexto que tanto a diabetes como a hipertensão envolvem, percebendo que não é só o remédio que influencia no bem-estar. Dessa forma, consegue-se promover um aumento na adesão ao plano terapêutico por parte dos usuários.

DESCRITORES: Saúde Pública. Diabetes Mellitus. Hipertensão.

1311_112 PREVENÇÃO DA INFECÇÃO: A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NO HOSPITAL.

Daniel Idelfonso Dantas, Natalia Silva Cavalcanti, Lorena Luryann Cartaxo da Silva, Luisa Vieira Souto Maior, Roberta Carneiro de Sousa.

Introdução: A preocupação com as infecções em locais de assistência à saúde se tornou um dos mais importantes problemas de saúde. A prevenção e o controle dependem, em grande parte, da adesão dos profissionais da área da saúde às medidas preventivas. A higienização das mãos é a principal medida de inibição da disseminação de infecções nesses ambientes. **Objetivos:** Analisar o impacto das políticas e estratégias de prevenção à infecção através da correta higienização das mãos de profissionais do ambiente hospitalar. **Método:** Foi realizada uma revisão de literatura qualitativa, com utilização das bases de dados eletrônicas: SciELO, PubMed e Lilacs. O período analisado foi de 2003 a 2010. Foram utilizados como descritores: higienização (sanitation), infecção (infection), prevenção (prevention) e mãos (hands). **Resultados:** Estudos apresentam diferentes motivos para a baixa adesão à higienização das mãos como falta de motivação, ausência de pias próximas ao paciente, falta de tempo, irresponsabilidade e falta de consciência sobre a importância das mãos na transmissão de microorganismos. Evidencia-se o cuidado do profissional com a higienização das mãos nos momentos após o exame físico e o término de procedimentos com o paciente, no preparo de medicamentos e após o contato com secreções corpóreas. **Conclusão:** Evidencia-se que um baixo número de profissionais adere à prática de higienização das mãos. As medidas implantadas não os levaram à reflexão crítica de mudança de comportamento. Destaca-se ainda que o nível e o tempo de formação dos profissionais e a variável idade são fatores importantes à prática da higienização.

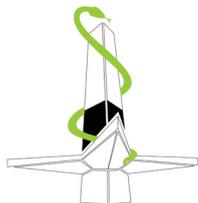
DESCRITORES: Infecção. Prevenção Primária. Mãos.

1302_148 PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS ATRAVÉS DE UM GRUPO DESENVOLVIDO NA UNIDADE BÁSICA MUDANÇA DE VIDA, EM JOÃO PESSOA-PB: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Priscila Jaruzo Monteiro, Mariani Herculano da Silva Lima, Roberto Lívio Alves Gifoni, Daniela Santos Valença, Rebeca Bezerra Brasileiro.

Introdução: O envelhecimento populacional é um dos maiores desafios da atualidade. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) afirma que, em 2030 o Brasil terá a sexta população mundial de idosos em números absolutos. O envelhecimento caracteriza-se pela deterioração progressiva dos mecanismos fisiológicos e psicológicos, resultando em modificações estruturais, declínio funcional e em uma menor adaptação às alterações do meio ambiente interno e externo. Portanto, como o idoso passa por um processo contínuo de perdas, muitas vezes relegados a uma situação de abandono, de desprezo, de ausência de papéis sociais, é necessário o cuidado contínuo e frequente dos serviços de saúde, o que pode ser facilitado pelas ações em grupos, privilegiando a ação educativa. **Relato:** Diante da necessidade de criar um espaço onde os idosos pudessem resgatar suas identidades, suas capacidades e promover a interação através da troca de ideias e estórias de vida, a Unidade Básica Mudança de Vida implantou um grupo de idosos. Deste grupo participam uma média de 30 idosos residentes do bairro Gervásio Maia. As atividades desenvolvidas compreendem caminhadas, alongamentos, jogos, danças e palestras com diversos temas. **Comentários:** O grupo de idosos contribuiu para o relacionamento interpessoal do idoso junto à comunidade, para uma melhor qualidade de vida, estimulando o seu raciocínio, coordenação motora e, principalmente, a sua autoestima. Em vista disso é importante que a sociedade e o poder público veja a pessoa idosa como uma das prioridades e que sejam instituídos programas que visem a qualidade de vida dessa população.

DESCRITORES: Atenção Integral ao Idoso. Envelhecimento. Estrutura de Grupo.



Resumo dos Pôsteres Aprovados - SAÚDE COLETIVA

1099_100 PROMOVENDO SAÚDE ATRAVÉS DE UMA REFLEXÃO SOBRE OS DIREITOS DOS IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Yasmin Oliveira de Carvalho.

Introdução: A Organização Mundial da Saúde classifica cronologicamente como idosos as pessoas: com mais de 65 anos em países desenvolvidos, e mais de 60 anos em países em desenvolvimento. É comum a percepção errônea do envelhecimento como um processo de deterioração física/mental. Realmente, o raciocínio pode se tornar lento e o corpo, menos ágil. Nesse sentido, o idoso muitas vezes sofre preconceitos na sociedade sendo visto como um ser que necessita de cuidados e sem voz ativa. Essa é uma visão equivocada, visto que, nessa fase da vida, as pessoas tendem a serem mais criativas, mais críticas e ainda muito produtivas. **Relato:** Foi realizada uma ação na UBSF São José, localizada no município de Lagoa Seca/ PB objetivando perceber os conhecimentos prévios do grupo de idosos sobre seus direitos, além de gerar reflexão sobre a importância do idoso e a garantia dos seus direitos. Foi realizada a promoção da saúde através de orientações e discussões sobre os direitos dos idosos, na qual os idosos puderam tirar dúvidas. Foi apresentado um vídeo educacional além de dinâmicas sobre o tema. **Comentários:** Problemas são evidenciados em vários setores que não dispõem medidas que promovem acessibilidade e a inserção social do idoso. Há deficiências visíveis nos serviços de transporte público, saúde, seguridade social, lazer, entre outros e por isso precisamos conscientizar os idosos que eles têm muitos direitos e que devem lutar para que sejam cumpridos, pois quando esses direitos são garantidos possibilitam melhor qualidade de vida e consequentemente melhoram a saúde desses cidadãos.

DESCRITORES: Promoção da saúde. Direitos dos idosos. Preconceito.

1200_65 RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE OS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA NA ASSISTÊNCIA A UM PACIENTE PORTADOR DE HANSENÍASE.

Maitê de Souza e Silva, Gesira Soares Dantas, Jourdana Dávilla Costa Benício Diniz, Maria Eveline Ramalho Ribeiro.

Introdução: A política pública municipal em saúde prioriza o desenvolvimento da Atenção Básica com ênfase nas ações preventivas e promocionais, visando à eliminação da hanseníase como problema de saúde pública. No presente relato, discute-se acerca das ações de saúde direcionadas aos pacientes portadores de hanseníase, doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae*, sendo de fácil diagnóstico e tratamento. É propósito deste trabalho buscar compreender a implementação da integralidade nas ações assistenciais ao portador de hanseníase, a partir da análise de uma situação concreta presenciada pelos alunos da FAMENE, na USB de Camboinha-PB, através da análise do prontuário e visita domiciliar do paciente. **Relato:** O caso analisado foi o de M.L.O., 71 anos, que em 2008 manifestou manchas abdominais, tendo procurado a Unidade citada para consulta e após a anamnese foi devidamente encaminhado para a assistência de média complexidade no município de João Pessoa. Submeteu-se a exames, resultando no diagnóstico de Hanseníase e iniciou-se o tratamento com esquema terapêutico poliquimioterápico com medicação fornecida gratuitamente, com acompanhamento contínuo da atenção primária. **Comentários:** O Ministério da Saúde através do Programa Nacional de Eliminação da Hanseníase preconiza que a assistência a esses pacientes, seja oferecida em todos os níveis de complexidade de serviços do SUS e que estes sejam tratados de maneira holística e humanizada. Ao final deste estudo, observou-se a preocupação da saúde pública na reabilitação dos pacientes com Hanseníase, além de proporcionar aos acadêmicos de medicina a aquisição de potencialidades na relação médico-paciente, priorizando a formação humanitária e o tratamento do paciente de modo integral.

DESCRITORES: Hanseníase. Humanização da Assistência. Saúde Pública.

1125_128 RELATO DE EXPERIÊNCIA PET SAÚDE/ VIGILÂNCIA EM SAÚDE - GRUPO PACTO PELA SAÚDE.

Izabelle Patricio Melo de Pinho, Maiara Llarena Silva, Raimundo Gleison Alves da Silva, Artur Barbosa Lima, Ernesto Loewenbach Neto.

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET Saúde) surge como ferramenta de integração ensino-serviço, através da qual o estudante é iniciado ao trabalho, estágios e vivências. O eixo Vigilância em Saúde (VS) existe em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba (SES-PB) e funciona como apoiador do serviço de vigilância, que busca identificar as necessidades do serviço, gerando pesquisa e produção de conhecimento por graduandos, docentes e profissionais. **Relato:** O PET Saúde/VS - Grupo Pacto pela Saúde iniciou-se na UFPB em 2010 e, teve continuidade em 2011, contando com oito estudantes, duas tutoras docentes e duas preceptoras no serviço. Os estudantes desempenharam atividades durante um ano na SES-PB, como o cálculo de dezitois indicadores de saúde, componentes do Pacto pela Vida, para 2010 e 2011, identificando aqueles com maiores percentuais de municípios da Paraíba com metas atingidas, não atingidas, ou que não pactuaram metas. Um relatório foi elaborado ao final, comparando a situação dos indicadores no período em questão. Utilizaram-se as bases de dados dos sistemas nacionais de informação em saúde (SIM, SINAM, SINASC, SIH), e as metas pactuadas foram fornecidas pelo SISPACTO. As reuniões tutoriais do grupo ocorreram semanalmente, nas quais, o Curso Básico de Vigilância Epidemiológica foi oferecido, com o objetivo de ampliar e aprimorar os conhecimentos sobre o assunto. **Comentários:** O PET/VS proporciona, para os graduandos, uma visão prática do serviço em vigilância, ajudando-os a compreender e como superar as dificuldades da vigilância epidemiológica, qualificando a formação dos graduandos.

DESCRITORES: Vigilância Epidemiológica. Indicadores de saúde. Tutoria.

1110_138 TRABALHO MULTIDISCIPLINAR EM PROL DA QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO - CAMPINA GRANDE/PB: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Romulo José de Sousa, Amélia Maria Luna de Sousa, Camila Raposo Fonsêca Tácito do Nascimento Jácome, Sonia Maria Barbosa de Souza.

Introdução: O presente relato parte da experiência vivida no projeto de extensão "Apoio Institucional para a Qualificação e Efetivação do Núcleo Hospitalar de Vigilância Epidemiológica do Hospital Universitário Alcides Carneiro, Campina Grande (PB)". A Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar deve ocorrer através do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia e tem como principal fonte a notificação compulsória. **Relato:** O projeto procurou detectar os problemas que assolavam o núcleo do hospital afetando o desenvolvimento da saúde pública no âmbito da epidemiologia e assim, desenvolver ações que pudessem amenizar tais problemas. Percebemos (equipe de extensionistas, coordenadores e colaboradores do projeto) que principais deficiências estavam relacionadas aos recursos humanos. A subnotificação ou a falta de notificação estavam entre as principais causas de entrave. Outro problema encontrado foi à falta de diálogo entre os profissionais, dificultando o trabalho multidisciplinar e acarretando prejuízo no atendimento à população. Para desenvolver nosso projeto, focamos em três pontos que consideramos essenciais: melhoria da notificação, busca ativa e investigação dos agravos diagnosticados e acompanhados no HUAC, sensibilização dos profissionais da saúde do hospital e criação de um boletim epidemiológico que pudesse circular localmente a fim de se discutir a promoção e a prevenção da saúde em relação às doenças mais notificadas. **Comentários:** Foi uma rica experiência, pois obtivemos resultado na melhoria da notificação, confeccionamos um Boletim Epidemiológico, além das experiências trocadas durante a execução do projeto entre professores, alunos e funcionários do hospital. Constatamos que trabalhar em equipe e de forma multidisciplinar pode fazer a diferença na saúde pública brasileira.

DESCRITORES: Epidemiologia. Vigilância. Saúde Pública.



ISSN 1415-2177

Revista Brasileira de Ciências da Saúde

Anais do VI Congresso Paraibano dos Estudantes de Medicina

Diagramação por Dened Myller